ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ............ 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL NA Avenida Rio Branco, Nos. 128, 130 e 132

ANNO XXXVII — N. 13 448 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1921 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Repercute amplamente a attitude do Supremo Conselho dos Alliados sobre a manutenção das penalidades á Allemanha

O PROBLEMA IRLANDEZ ENTRA EM SUA PHASE AGUDA

O primeiro ministro do Ulster declara que se não immiscuirá nas negociações de paz

A Polonia notifica os alliados o desagrado que lhe causa o adiamento da solução ao caso sile[illegible]iano

INFORMAM DESPACHOS DE MELILLA QUE VARIAS TRIBUS ACABAM DE SE SUBMETTER A'S AUTORIDADES HESPANHOLAS

Divulgam-se officialmente os termos da proposta britannica para a paz da Irlanda

A divergencia entre o norte e o sul da Verde Erin

UMA SYNTHESE DA SITUAÇÃO

LONDRES, 14 (U.) — Continuam indefinidas as condições das negociações de paz na Irlanda, com indicios de que o primeiro ministro Lloyd George está se preparando para se conservar firme em sua offerta de pleno dominio de "home rule" para os sinn-feiners, e nada mais. Dizem que na resposta do presidente dos sinn-feines, De Valera, nos termos de paz de Lloyd George, resurge-se a discussão sobre influencia e tendencias de Valera para tratar da questão em nome geral da Irlanda.

Ha quem pergunte: "Porque razão a carta escripta a De Valera pelo general Jan C. Smuts, primeiro ministro da Africa do Sul, só foi publicada hoje, quando ella foi escripta a 4 de agosto, tendo estado em poder do primeiro ministro Lloyd George desde estão, com permissão para publical-a?" Respondendo á interrogação, declara-se: "A carta é um modo polido de publicar as bases dos offerecimentos de Lloyd George á Irlanda — isto é — condições de pleno dominio sujeitas a certas salvaguardas a que Valera é solicitado a concordar voluntariamente, como um livre dominio e ao qual os sul africanos concordam como uma nação livre — isto é — a União da Africa do Sul. O general Smuts continúa a sua carta explicando que o primeiro ministro do Ulster se recusa a negociar com De Valera somente e continúa com essa suggestão declarando que ella esteve corrente em Londres recentemente.

"Porque não acceitar a proposta de um dominio da Irlanda do Sul somente, abandonando temporariamente as suas reclamações sobre o Ulster? Talvez que o Ulster, dentro em breve, concorde em entrar para o dominio da Irlanda em virtude de razões de necessidade economica."

O "Lloyd's News", considerado um dos orgãos officiaes do primeiro ministro Lloyd George, declara que a resposta de Valera ás propostas de paz de Loyd George é "desavoravel e continúa: "Avisamos Valera de que deve comprehender que o governo de Londres deu uma longa caminhada para satisfazer as suas opiniões e que em assumpto tão sério, de pouco servirá aos sinn-feiners procurar illudir ou fazer exigencias pouco razoaveis." Diz o jornal que as negociações proseguirão posto que, apparentemente, as difficuldades sejam grandes. Ha muitas tendencias para confirmar esta opinião, que talvez tenha por fim explicar a publicação, agora, da carta do general Smuts. Deve-se recordar que Sir James Craig, antes de partir de Londres, repetiu que o Ulster não estava disposto a mudar a sua attitude de opposição a qualquer união com a Irlanda do Sul "agora". No entretanto, o primeiro ministro do Ulster declarou reservadamente que mais tarde seria possivel a cooperação entre a sduas secções da ilha. Parece que as negociações chegaram agora a um ponto em que existem, pelo menos, temporarias divergencias, se não for, de facto, uma paralysação. Lloyd George está envidando todos os esforços para obter o apoio de toda a opinião publica britannica e mundial, com o fim de reforçar a sua posição, e é possivel o obtenha com a esperança de se permittir a Valera que resista aos sinn-feiners radicaes que não toleram outra coisa a não ser a absoluta independencia.

A situação actualmente parece ser esta:

Lloyd George e Craig annunciaram as suas attitudes, sem equivocos. Se De Valera não responder em termos definidos elle mostrará não ter confiança em seu dominio sobre os seus correligionarios. Isso provavelmente dará em resultado uma nova campanha para o apoio da opinião publica, esperando os "leaders" que elles demonstrem qual a especie de apoio que estão dispostos a effectuar.

CLYDE BEALS.

(Corresp. esp. da United Press)

A TROCA DE NOTAS ENTRE O GABINETE INGLEZ E OS FENIANOS

LONDRES, 14 (U. P.) — O governo fez publicar os textos das offertas de 20 de julho, feitas pelo governo, aos sinn-feiners, que consistem de um plano de Dominio de home rule sujeito a certas condições. O governo divulga tambem a resposta ao offerecimento recebida De Valera, presidente dos sinn-feiners, e a do primeiro ministro Lloyd George, a 13 de agosto, á resposta do De Valera. A resposta de De Valera repelle o offerecimento do governo mas não fecha as portas a ulteriores negociações entre os sinn-feiners e o governo britannico. Na resposta de 13 de agosto o primeiro ministro britannico manifesta a esperança de que os sinn-feiners acceitariam os principios das propostas primitivas, e se mostra disposto a discutir em detalhes a applicação desses principios "quando elles forem mais acceitaveis pelos sinn-feiners".

UM RESUMO DA NOTA ULSTERISTA

LONDRES, 14 (U. P.) — Sir James Craig, primeiro ministro do Ulster, em carta dirigida ao chefe do governo britannico, Sr. Lloyd George, que acaba de ser dada á publicidade, diz que o gabinete do Ulster examinou os termos de paz offerecidos pelo governo britannico. Accrescenta Sir James que os cidadãos do Ulster acceitaram a autonomia contra a sua vontade e ainda estão dispostos a ir além em beneficio da paz na Irlanda. A carta diz: "No interesse da paz, deixamos de intervir nas negociações de accordo entre a Grã Bretanha e os sinn-feiners. Se estes estão igualmente anciosos de obter a pacificação do paiz, devem tambem de abster-se de interferir no Ulster, o que aliás, em circumstancia alguma admittiriamos". O chefe do governo do Ulster diz acreditar que o povo britannico assegurará as condições dos irlandezes sem prejudicar o Ulster. Manifesta o seu desejo de negociar, mas, só conferenciará com o Sr. De Valera, presidente dos fenianos, quando elle reconheça que o Ulster não se submetterá a nenhuma autoridade a não ser a do rei e do Parlamento e admitta a santidade do "statu quo" actual do Ulster. Diz mais Sir James que embora o seu governo em nada possa ceder, estará prompto para quando o Sr. Lloyd George e De Valera procurarem um accordo, cooperar com o sul, em iguaes termos, para o bem-estar do paiz.

A OFFERTA BRITANNICA

LONDRES, 15 (U. P.) — A proposta do governo britannico de paz para a Irlanda offerece a immediata condição de dominio á Irlanda, comtanto que esta conceda facilidades ás forças aereas e navaes britannicas e contribua proporcionalmente para a organização militar britannica. Nessa offerta se declara que não será imposta contra a Irlanda nenhuma tarifa proteccionista sobre o commercio, porém a Irlanda participará da divida britannica. A resposta dos "sinn-feiners" dizia que a offerta do governo britannico era "contradictoria de si propria", mas que estava aberto o caminho para a paz.

ESPERA-SE A PALAVRA DE LLOYD GEORGE A' CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 15 (U. P.) — Acredita-se que o Sr. Lloyd George, primeiro ministro britannico, informará a Camara dos Communs, na segunda ou terça-feira, a respeito dos detalhes e progressos da situação irlandeza. Emquanto isso o conteudo da nota dos "sinn-feiners" ao governo britannico e da resposta deste a essa nota ficará sem informação acerca dos detalhes das communicações.

A ATTITUDE DO ULSTER

LONDRES, 14 (U. P.) — Sir James Craig, primeiro ministro do Ulster, publicou uma sua carta ao Sr. Lloyd George, primeiro ministro britannico, recusando-se a se immiscuir nas negociações de paz na Irlanda. O ministro Craig suggere na sua carta que os "sinn-feiners" e o governo britannico cheguem a um accôrdo separadamente, sem affectar o Ulster. O Sr. Craig se offerece tambem para cooperar com os "sinn-feiners" como iguaes.

MAXIMILIANO HARDEN VAI AOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Maximilian Harden, publicista allemão e editor do "Die Zukunft", partirá de Bremen a 17 de setembro, para os Estados Unidos, onde realizará varias conferencias. Faz-se ver que o publicista se oppunha acremente ao militarismo e ao kaiserismo durante a guerra.

REUNIÃO MINISTERIAL

BERLIM, 14 (U. P.) — Sob a presidencia do Sr. Ebert realizou-se hontem á tarde, uma sessão do gabinete, na qual foi discutido o acto do Supremo Conselho Alliado, entregando a questão da Alta Silesia ao Conselho da Liga das Nações. Ao que se poude saber até agora, não se chegou a decisão alguma relativamente á attitude do governo em face dessa questão.

Depois da discussão sobre a Silesia, os ministros consideram o novo programma de impostos que acaba de ser apresentado. O Dr. Walter Bathenau, ministro da reconstrucções, apresentou um relatorio ácerca de suas negociações com o Sr. Frank Vanderlip, financeiro americano, a respeito de creditos para a Allemanha, a serem abertos nos Estados Unidos. A impressão dos ministros era de que os cidadãos ricos dos Estados Unidos, de origem allemã, auxiliarão consideravelmente o estabelecimento de creditos para a nação na America do Norte.

CONSEQUENCIAS DA GUERRA — SATISFAÇÕES ALLEMÃS A' ARGENTINA

BERLIM, 15 (U. P.) — O encarregado de negocios da Argentina nesta capital, Dr. Gueslaga, informou ao Dr. Haniel, secretario de estado do Ministerio do Exterior da Allemanha, que o governo argentino aceita as propostas da Allemanha allemães, durante a guerrante. O governo argentino pensa que é agora quasi impossivel exigir de uma esquadra allemã maiores satisfações á Argentina. O ministro da Argentino, depois de regressar das férias que foi passar em Carlsbad, determinará os detalhes de uma solemne ceremonia a ser realizada a bordo do paquete "Hanover", pelo accordo entre os dois governos. Os altos funccionarios allemães estão satisfeitos com o acto do governo de Buenos Aires, aceitando as propostas de Berlim.

UM SCIENTISTA ALLEMÃO CONTRTADO PARA A RGENTINA

BERLIM, 15 (U. P.) — Foi offerecido ao Dr. Heinrich Fassbender, da Academia Polytechnica de Charlottenburg (suburbio de Berlim), o cargo de professor da Universidade de La Plata, na Argentina, tendo o o referido scientista aceitado o offerecimento. O professor Heinrich vai occupar o posto de director do departamento electro-technico do estabelecimento de ensino argentino. O Dr. Fassbender é um dos mais brilhantes dos jovens scientistas allemães, sendo especialmente versado em telegraphia e telephonia sem fios. Elle é oe ditor do famoso "Registro Annual sem Fios".

Os acontecimentos de Marrocos

SUBMISSÃO DE VARIAS TRIBUS — CONTINÚA IGNORADA A COLUMNA NAVARRO.

MELILLA, 15 (U. P.) — O general Berenguer, alto commissario de Hespanha, em Marrocos, não recebeu noticias do general Navarro nem dos outros prisioneiros.

— A Kabila de Gorfet submetteu-se á Hespanha, devendo fazel-o tambem a de Jalifa. O general Berenguer irá a Tetuan, afim de assistir á ceremonia de submissão do chefe dessa tribu, Paschoa Grande.

— As forças hespanholas installaram-se nas posições avançadas de Zoco. Apresentaram-se numerosos mouros protestando fidelidade á Hespanha.

— O chefe mouro Abdelkrim escreveu ao general Berenguer, communicando-lhe a sua decisão de devolver os prisioneiros que se acham em Sididris. A canhoneira "Laya" partiu, afim de recolher esses officiaes e soldados e conduzil-os á esta cidade.

— O general San Jurgo opina que no proximo mez de setembro poderá iniciar-se a offensiva das forças hespanholas contra os rebeldes marroquinos.

REFORÇOS HESPANHOES

MADRID, 15 (U. P.) — Continúa a remessa de forças para Melilla. O governo resolveu enviar o regimento da princeza.

PASSAM POR MALAGA ALGUNS MOUROS

MALAGA, 15 (U. P.) — Procedentes de Oran passaram em transito alguns mouros. A população tentou lynchal-os o que foi impedido pela guarda civil. Os marroquinos foram conduzidos immediatamente para bordo, afim de evitar possiveis assaltos.

REINA TRANQUILLIDADE EM MELILLA

MADRID, 14 (H.) — Informações de Melilla dizem que reina absoluta tranquillidade em todas as posições vizinhas.

CONSEQUENCIAS DA MUDANÇA DE GOVERNO

MADRID, 14 (H.) — O governador civil de Madrid e a maior parte dos governadores civis das provincias enviaram, como é de uso, os seus pedidos de demissão ao chefe do novo gabinete. O governador civil de Barcelona, que é general do Exercito, não só pediu demissão do cargo como solicitou a honra de ser enviado para Marrocos.

As finanças mundiaes

REVISÃO TRIBUTARIA EM NORTE AMERICA

WASHINGTON, 14. (U. P.) — A Commissão de Meios da Camara dos Representantes já tem quasi terminado o projecto de revisão dos impostos republicanos que propõem a reducção dos actuaes para seiscentos milhões de dollars, alliviando assim o encargo sobre todas as pessoas, ricas e pobres. Espera-se para breve a votação do projecto na Camara.

— Os "leaders" da commissão de finanças do Senado acreditam que durará até 1 de dezembro, ou talvez até 1 de janeiro, o prazo para a revisão das novas tarifas. A nova lei de impostos será provavelmente, promulgada antes do projecto das tarifas.

UMA SUGGESTÃO SOBRE O MODO DE RESOLVER A CRISE UNIVERSAL

NOVA YORK, 15. (U. P.) — O Sr. Alfred Owan Crozier, reconhecida autoridade em questões monetarias, recommenda a reunião de todos os supprimentos de ouro do mundo numa unica reserva, julgando ser essa a melhor solução da situação financeira internacional.

O mundo economico

O TRIGO

CHICAGO, 14 (U. P.) — Os negociantes de cereaes desta cidade calculam o total do "stock" nacional do trigo nos Estados Unidos, para esta estação em 842.000.000 de alqueires. Este calculo basea-se no da producção feita pelo governo que dá 757.000.000 de alqueires, com um transporte de 85.000.000 de alqueires do anno passado. Tambem os negociantes desta cidade calculam que o excedente da exportação do trigo dos Estados Unidos, este anno, é de 200.000.000 de alqueires.

Noticias francezas

SARAH BERNHARDT

PARIS, 15 (U. P.) — O jornal "L'Oeuvre" declara saber que Sarah Bernhardt, a celebre actriz franceza, cahiu, ferindo-se ligeiramente, quando ensaiava o poema dramatico de d'Annunzio, "La Gloire", que ella tenciona interpretar em Londres. "L'Oeuvre" declara que Sarah vae submetter-se a uma ligeira operação e permanecerá em sua residencia de verão em Belle Isle, na costa da Bretanha, pois está muito fraca e fatigada por preoccupações varias e a travessia do Mancha ser-lhe-ia prejudicial agora. O "Paris-Midi" declara que os boatos a respeito da saude de Sarah Bernhardt são infundados e que ella descansa em Belle Isle, preparando-se para a proxima estação. Outros jornaes dizem não haver motivos para sobresaltos acerca da saude da grande actriz.

AS FABRICAS DE EXPLOSIVOS

PARIS, 15 (U. P.) — Consta que mais de 500 empregados technicos das fabricas de explosivos de Roubaix se recusaram a obedecer ás ordens de augmentar a producção. Dizem que essas fabricas estiveram por algum tempo sujeitas a propagandas communistas contra o fabrico de explosivos de guerra. Os exportadores francezes esperavam grandes lucros nos carregamentos de munições durante a actual guerra greco-turca e diz-se tambem que grande quantidade de material de guerra está prompta para embarque da França para a Rumania.

COMMUNICADO ESPECIAL

de R. H. Sheffield

A Belgica adhere á União Latina, ficando, apesar de sua maioria flamenga, gradualmente sob a influencia latina.

BRUXELLAS, Julho (U. P.) — Acaba de formar-se uma nova Liga entre a Belgica e America Latina, por meio da creação de um "comité" nacional da União Latina, sociedade fundada com o fim de desenvolver os interesses dos povos latinos, em Paris, alguns annos passados, e da qual o ex-presidente da Republica Franceza, o illustre Sr. Raymond Poincaré, é o digno presidente.

Existem muitos laços que unem a Belgica ás nações latinas; porque essa pequena nação laboriosa tem allianças commerciaes e de boas relações de amisade com a França, Italia e a Hespanha; ao passo que os povos latino-americanos já estabeleceram muitas organizações aqui do mesmo caracter. Mais de tres dos sete e meio milhões de que se compõe a população da Belgica são por nascimento e educação de origem latina; ao passo que da maioria flamenga sómente uma pequena minoria é que se mantém fóra da accentuada influencia da lingua franceza e mostra uma decidida inclinação por outra fórma de cultura que não seja a gauleza.

Os interesses commerciaes tornam a Belgica uma nação que procura a assimilação das nações latinas com muita avidez, sendo este o principal plano de acção do "comité" que acaba de ser formado.

O ministro da instrucção publica, Sr. Destrée, e o ministro da viação, Sr. Neujean, e o barão de Beyers, são as tres principaes figuras ou presidentes honorarios dessa corporação, o que por si só demonstra que todos elles approvam os fins da sociedade e a lista dos membros da directoria inclue os nomes de Maeterlinck e de muitos outros autores, assim como dos chefes do movimento commercial e politico latino.

Por meio de publicações, prelecções e de delegações no estrangeiro e por outros meios, o "comité" está organizando um programma de propaganda latina do ponto de vista belga; constituindo um dos seus fins tacitos, se bem que ainda não divulgado, combater a tendencia, da parte da população flamenga, de se inclinar para uma mais intima aproximação com os hollandezes e allemães. Aos que podem enxergar sob a superficie das coisas apparentes, o "comité" latino nada mais é do que uma nova fórma de manifestação do odio racial que sempre existiu entre as duas populações belgas: flamengos e vallões, sendo que os seus objectivos são dignos de louvor e imitação, se bem que incidentalmente possam talvez levantar accusações de parcialidade em favor da França.

Não ha, entretanto, a menor duvida de que o "comité" latino vai prestar relevantissimos serviços ao estreitamento das relações commerciaes da Belgica com as nações latino-americanas, pois que um dos seus fins é a propagação do conhecimento dos idiomas portuguez e hespanhol e outro é o trenamento de rapazes para executar o trabalho de pioneiros do commercio transoceanico nos paizes latinos.

Presumo que a sua acção exercerá uma cooperação em conjunto com as sociedades internacionaes existentes, para fomentar as relações latinas, se bem que, seja dito de passagem, de que quatro quintas partes da população belga não seja de origem latina. Todavia ha o facto reconhecido de que a influencia franceza no mundo é muito superior do que a hollandeza; se bem que a escola latina póde oppor ainda o argumento em seu favor de que uma alliança foi formada durante o recente embate herculeo por que passou o mundo inteiro.

R. H. SHEFFIELD

(Correspondente especial da United Press.)

O alcoolismo

UM IMPREVISTO EFFEITO DA LEI PROHIBITIVA NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15. (U. P.) — O Departamento de Public Welfare desta cidade verificou que o uso de drogas triplicou desde a lei de prohibição de bebidas alcoolicas. O referido Departamento declarou tambem que os registros dos hospitaes accusam que o alcoolismo está augmentando apezar da lei de prohibição.

A situação no oriente europeu

PROTECÇÃO BULGARA

SOFIA, 14 (U. P.) — O governo da Bulgaria annunciou que se encarregará de 20.000 crianças russas.

O FANATISMO RELIGIOSO

MOSCOW, 15 (U. P.) — "Pravda" declara existir desesperadora situação entre os thuvashia, população tartaro-finlandeza da região do Volga. Assevera o referido jornal que essas populações estão se alimentando muitas vezes, com grama e folhas de arvores, reunindo-se nas egrejas, algumas vezes em grande numero, para offerecer sacrificios aos antigos deuses pagãos.

O DEPOIMENTO DE UM EX-PRISIONEIRO

ROVAL, 15 (U. P.) — Um ex-prisioneiro russo de nome Le Mare, que acaba de chegar a esta cidade, declara que quasi todos os camponezes moscovitas são inimigos, odeiam e desconfiam do bolchevismo, negando-se a pagar impostos ao Soviet. Os agricultores, segundo o mesmo informante, fazem tudo quanto delles dependem para crear embaraços ao governo de Moscou. Opina Le Mare que as noticias sobre a fome na Russia são provavelmente exaggeradas.

A TCHECO SLOVAQUIA ENVIA AUXILIOS

PRAGA, 14 (U. P.) — A Tcheco-Slovaquia se propõe a enviar medicos, medicamentos, vestuarios e viveres para a Russia em dois trens que deverão partir de Praga dentro de duas ou tres semanas. Foi apresentado no parlamento um projecto abrindo consideraveis creditos para combater a fome na Russia e autorizando o governo a receber mil estudantes russos e 5.000 operarios agricolas. O governo já remetteu 30.000.000 de kronen para a Liga das Nações, afim de soccorrer os refugiados russos.

Os interesses italianos

MISSÃO COMMERCIAL A' RUSSIA — CONFLICTO EM LUGO

ROMA, 14. (U. P.) — O commendatore Boggiano partirá na proxima semana para a Russia na qualidade de chefe de uma missão commercial italiana. A missão levará completo equipamento sanitario para si propria, devido ás condições na Russia.

— Em um novo conflicto occorrido em Lugo entre fascistas e socialistas foi morta uma pessoa ficando feridas tres.

PEQUENAS NOTICIAS — ELOGIOS A' ATTITUDE DA DELEGAÇÃO ITALIANA NO CONSELHO SUPREMO

ROMA, 15. (U. P.) — O Rei Victor Manuel partiu para Santa Anna do Valdieri, onde vae passar o resto do verão. Um despacho procedente de Tirana diz que durante a discussão no Conselho de Embaixadores de Pariz sobre as fronteiras futuras da Albania foram rezadas preces em todas as igrejas para que os interesses da Albania não sejam sacrificados. Um despacho procedente de Belgrado diz achar-se agonisante o Rei Pedro da Yugo-Slavia. A "United Press" não conseguiu informações fidedignas que confirmem essa noticia.

— A imprensa italiana geralmente elogia o Sr. Bonomi pelo successo por elle obtido na reunião do Conselho Supremo de Paris, não só por se ter resolvido submetter á Liga das Nações a questão da Alsacia Lorena e como por haver conseguido para a Italia dois bilhões de marcos ouro das indemnizações allemãs.

FALLECIMENTOS — VIAGEM DA PRINCEZA LETIZIA

ROMA, 14. (U. P.) — Falleceu hontem nesta capital o senador pela Novara Pietro Lucca. O senador Lucca nasceu em Casal Monferato (Alessandria) a 5 de outubro de 1850, sendo nomeado senador a 4 de abril de 1919.

— Um despacho do Salsomaggiore, aldeia a cerca de 25 kilometros ao sudoeste de Parma, informa que chegou hontem áquella localidade a princeza Letizia.

EM MEMORIA DE CARUZO

NAPOLES, 14. (U. P.) — O prefeito desta cidade communicou que o artista Gatti Casaza remetteu 50 mil liras á Municipalidade para serem empregadas em fins de caridade, doação essa em memoria de Enrico Caruso, por ser Napoles a cidade natal do grande tenor.

COMMUNICADO ESPECIAL

de HENRY WOOD

A Liga das Nações

O fim da diplomacia secreta -- Os trabalhos de Lord Robert Cecil -- A questão polaco-lithuana.

GENEBRA, agosto (U. P.) — Quando o conselho da Liga das Nações apresentar o seu relatorio annual á segunda assembléa geral, que se reunirá aqui a 5 de setembro, elle poderá apontar orgulhosamente para o facto de ter feito notaveis progressos, quebrando as tradições da diplomacia secreta.

Durante o anno passado, o conselho não sómente realizou um grande numero de sessões publicas, como muitas das mais difficeis e perigosas disputas internacionaes foram resolvidas publicamente perante o conselho. Espera-se que o relatorio do conselho sobre essa sua obra exerça uma profunda alteração na diplomacia internacional, demonstrando, de um modo concludente, as possibilidades e o successo de francas negociações diplomaticas. O relatorio está tambem calculado, incidentemente, para pôr um termo ás accusações de diplomacia secreta assacadas contra a Liga.

Em resultado do successo já attingido pelo conselho, neste ponto, praticamente, todas as nações, e, especialmente, as pequenas, que apresentam agora as suas disputas ao conselho, insistem para que ambas as partes deslindem as suas pendencias em publico. Ficou definitivamente estabelecida a [illegible]cção de que se tem, deste modo, muito mais probabilidades de uma solução justiceira.

Devido ao facto do conselho da Liga ter sido organizado mais de um anno antes que fosse convocada a primeira assembléa geral de novembro ultimo, e, por conseguinte, ser obrigado a tratar de todos os negocios da Liga, nesse intervallo, houve uma tendencia, da parte do conselho, para tratar desses negocios a portas fechadas. Essa tendencia foi muito animada e reforçada, em vista do conselho ter sido, em todos os tempos, composto, em grande parte, de embaixadores e diplomatas cuja experiencia, durante a vida inteira, tem sido na conducta secreta de negociações internacionaes.

Na reunião da primeira assembléa, em novembro e dezembro ultimos, lord Robert Cecil e outros progressistas, iniciaram uma forte campanha para que o conselho realizasse, tanto quanto era possivel, todos os seus trabalhos tão publicamente quanto os da assembléa. A base do argumento era que a Liga sómente poderia ter successo obtendo a confiança do mundo, e isto sómente era possivel se se permittisse que o mundo tivesse conhecimento do que era feito. A assembléa recommendou, por conseguinte, que o conselho fosse tolerante em materia de publicidade.

Em consequencia disso, o conselho poderá apresentar á segunda assembléa um relatorio declarando que, praticamente, todo o seu trabalho mais constructivo foi desempenhado em publico, durante o anno passado. Entre as intrincadas disputas resolvidas por este modo está a das ilhas Aaland, entre a Finlandia e a Suecia.

Em sessões publicas, nas quaes os representantes de ambas as partes defendiam as suas causas, chegou-se a uma solução final, pela qual a soberania das ilhas ficava com a Fonlandia, porém, com a neutralidade completa de modo que a Suecia podia ter garantias contra o caso de serem essas ilhas empregadas como base naval ou militar para ataques. Chegou-se tambem a accordos entre os representantes suecos e finlandezes, relativamente ás garantias que a Finlandia devia dar aos habitantes suecos das ilhas.

Ainda mais complicada e delicada foi a questão entre a Polonia e a Lithuania ácerca de Vilna que o conselho resolveu em sessões publicas nas quaes os representantes de ambos os paizes puderam alliviar grande parte da tensão causada pela situação, e tudo isso em virtude da publicidade, e declarando publicamente o que elles pensavam uns dos outros. Quando ambas as partes se sentiam muito melhor, em razão desta explosão publica, o conselho podia harmonizal-as nos termos de uma solução.

Espera-se que, por occasião da reunião da assembléa, o conselho possa apresentar um relatorio sobre a solução final de toda a pendencia entre a Lithuania e a Polonia. Segundo o plano elaborado pelo conselho, a Lithuania constituirá um Estado federado, composto de dois cantões, o de Kovno e de Vilna, sendo firmada com a Polonia uma alliança militar, politica e economica.

Ainda uma outra verdadeira ameaça de guerra que o conselho ouviu em publico foi o pedido da Albania para que o conselho fixasse definitivamente as suas fronteiras e obrigasse a Grecia e a Servia ambas membros da Liga, a evacuarem as porções do territorio albanez que ellas occupavam. Emquanto que o conselho confiava todo o assumpto ao conselho de embaixadores em Paris para que lhe désse uma solução immediata, toda a pendencia perante o conselho foi tratada publicamente. As delegações grega, albaneza e servia foram obrigadas na apresentação publica de suas causas, a se mostrar com toda a franqueza.

Foram tambem realizadas sessões publicas ácerca da questão dos mandatos, nas quaes o conselho communicou que havia notificado aos alliados a absoluta necessidade de se chegar a um accordo com os Estados Unidos antes que pudesse haver qualquer approvação do conselho a respeito dos mandatos.

Grande parte da controversia entre a cidade de Dantzig e a Polonia foi tambem resolvida em publico, e uma solução competente foi attingida. Esses triumphos acima mencionados, todos os quaes deverão figurar por extenso no relatorio annual do conselho, constituirão o capitulo mais constructivo da obra da Liga até agora. O relatorio demonstrará não sómente a habilidade da Liga e do Conselho em impedir guerras, desenvolvendo amistosamente pendencias internacionaes, como provará tambem que isso póde ser feito publicamente.

HENRY WOOD

(Correspondente especial da United Press.)

O SUPREMO CONSELHO DOS ALLIADOS

UMA NOTA DA POLONIA

VARSOVIA, 15 (U. P.) — Segundo fora noticiado o governo polaco resolveu enviar uma nota aos Alliados declarando que o adiamento da solução do problema silesiano, causa á Polonia males irreparaveis.

VARSOVIA, 14 (H.) — Reuniu-se hoje em sessão extraordinaria o conselho do gabinete e deliberou que se represente aos governos alliados fazendo-lhe ver que o addiamento da solução do caso da Silesia é altamente prejudicial porquanto paralysa por completo o trabalho de organização interna do paiz.

AS PENALIDADES Á ALLEMANHA

PARIS, 14 (H.) — Na ultima sessão do Conselho Supremo, que encerrou os trabalhos hontem á noite, o ministro das relações exteriores da Inglaterra, respondendo ao Sr. Loucheur, delegado da França, procurou dar á questão das sanccões interpretação diversa. Segundo lord Curzon, as sancções exigiam grandes despezas e eram sobretudo irritantes para o sentimento nacional allemão. Propunha por isto que o conselho estudasse a maneira de as abolir progressivamente. A esta proposta respondeu o Sr. Briand. O chefe do gabinete francez accentuou que a França não desejava de modo algum manter por tempo indefenido a occupação militar de Dusseldorf, Ruhrorte e Duisburg. Ao contrario, desejava retirar d'ali as suas tropas o mais depressa possivel, e já teria tomado essa iniciativa se as circumstancias o houvessem permittido. Demonstrando a posição do governo francez no momento actual, o orador lembrava que as sancções tinham sido adoptadas quando os aliados se convenceram de que a Allemanha não cumpriria o Tratado de Versalhes se a isso não fosse constrangida. Nesse estado de espirito o Conselho Supremo votara a 9 de março ultimo as sancções economicas e militares, com a declaração formal de que ellas cessariam logo que a Allemanha tivesse dado execução aos seus compromissos relativamente ás reparações, ao desarmamento e á punição dos culpados de guerra. O texto em que ficaram expressas todas essas medidas fora corrigido pelo proprio Sr. Lloyd George, que assim lhe dera redacção final.

A razão da nova politica germanica

Quando em maio ultimo — proseguiu o Sr. Briand — os alliados viram que a Allemanha se obstinava

(CONTINU'A NA 4ª PAGINA)

OS MATADORES

Os juristas brasileiros precisam de abrir, no brenhal da sua philosophia classica, uma frincha por onde se côe a luz da natureza, suprema legisladora e mãi verdadeira das leis. A sciencia positiva, em materia criminal, adiantou muito, mas entre nós, como lei escripta, petrificou no obelisco da impunidade, que é a privação de sentidos, especie de *habeas-corpus* permanente e preventivo a todos os matadores, e, sobre todos, aos matadores de mulheres, os mais covardes estes dos assassinos que se estudam na disciplina penal. Chega a assombrar que entre a gente brasileira, tão condoida outr'ora das mulheres negras e das mãis escravas, ainda não despertasse a brandura tão de sua indole, para com a mulher envolvida, pela má sorte conjugal, na semi-culpa do adulterio.

Assombra e revolta que, para mulheres livres, a moral seja mais impiedosa e o direito costumeiro dos esposos facinoras mais implacavel, que a immensa piedade e cordura de que se revestiu, libertando no ventre da mãi escrava o fruto da mancebia dos citos, fosse elle ou *ella* o nascituro opprimido pela propriedade selvagem do seu *senhor*. E', entretanto, deploravel dizer que esse direito hirsuto em que nos fazemos moralistas da idade do ferro ou pedra lascada e da sociedade um antro de homens armados a guardarem uma presa, que só o amor dignifica como companheira e a força só prostitue pelo temor da mesma fórma que a concupiscencia pelo dinheiro; é deploravel que, nesse circulo verdadeiramente dantesco do matrimonio ou alliança de *sangue*, não tenha falado a voz do coração, que só é oco no Brasil para a sua mais representativa portadora entre todos os povos e em todos os tempos — a mulher sentimento ou a mulher compatricia! Mas o que desmarca todas as raias da mais arrojada supposição é a revelação colhida hontem por mim da boca de um promotor de justiça — o illustrado Martins Costa — de que, em quasi todos os uxoricidios, quem lhe pede, quem lhe supplica, quem intercede pelo sanguinario é, sempre, um bando de mulheres. Referiu-me, entre outros, um processo em que, pelo esposo *ultrajado*, que dignamente recompuzera em uma poça de sangue o seu malbaratado nome de marido severa assim até á morte, nada menos de 32 mulheres o procuraram para justificar o assassinato da esposa infeliz. Dessas 32, 16 eram casadas, oito eram solteiras e nove desquitadas, viuvas ou... "ajuntadas".

Assim, o zeloso defensor da honra conjugal, base da familia e segredo da alma do pesado presidio do casamento indissoluvel, do matrimonio-grilhão, do amor calceta, era um valdevinos das outras honras, dos outros lares, um dissolutor systematico e epicurista da felicidade, da honra e da moral, desde que estivesse entre lençoes alheios.

E, admiravel, essas mulheres, algumas bem novas, manifestando sympathia pelo acto quasi tão calorosa como a que devotavam ao autor ou actor da tragedia, diziam todas que só se espantavam de que o inflexivel justiçador, que assim vingara a honra da familia brasileira, tivesse tolerado tão longamente as quédas da victima desgraçada, para quem devotavam os mais escolhidos trechos da sua indignação plena das santas virtudes do decalogo matrimonial.

Vê-se, pelo dito, que, se ha maridos que fazem exercicios de tiro na carne das mulheres, ha mulheres que, por gosto ou consciencia, acabariam indo para as linhas de tiro servir de alvos naturaes das pontarias dos nossos jovens atiradores. Era só um ataque de sinceridade, um desfallecer da hypocrisia, um arranhão na mentira que estampam na face as amorosas do delinquente ou pelo menos suas *admiradoras* exaltadas...

Por esses e outros elementos é que cada vez mais me convenço de ser preciso conferir ás mulheres a plenitude dos direitos que desfrutamos, para, no seu exercicio, chegarem, pouco a pouco, á plena consciencia do que valem e devam valer no mundo actual. Não pleiteio para a mulher o direito de matar o marido infiel, á igual do que a nossa impagavel moralidade hodierna empresta ao marido fidelissimo, contra a esposa que não o imita... Puno é porque não haja esse direito, de lado a lado, o qual só tem facilitado até hoje na lei-revólver o que a lei-divorcio tão singela e humanitariamente daria: a dissolução da má alliança.

Tendo a acreditar que muitos dos matadores só agiram pela fórma tão applaudida nas consciencias de *boudoir*, a mim expostas pelo alludido promotor publico, porque visavam daquella arte infame destrambolhar o caminho da propria felicidade, tomado por um sêr que odiavam de morte, tanto que o eliminaram.

Ora, não seria tão mais certo, mais limpo, mais digno, salvar a honra em um processo de reciproca defesa assegurada e resgatar a felicidade, o individuo digno até o desespero cruento, simplesmente como antes a procurara em outro matrimonio?

Assim, os senhores matadores, que tivessem não 32 — não se exigiriam tanto — mas uma outra apaixonada, estavam, sem improvizar viuvez a tiro, perfeitamente livres e capazes de serem maridos e maridos de honra. Do contrario, são muito honrados, mas, no fundo, são os honrados-assassinos, assassinos, sim, nada mais... E ninguem me convence de que a familia se apoie no assassinato como base ou na covardia de um brutamontes sanguisedento contra a esposa fragil e indefesa. Se é, porém, esse o seu fundamento, então convenhamos todos que se alicerça o bellissimo instituto natural do amor, que é a familia, no mais hediondo contrato, o qual equivale a um pacto de amor ou morte!

E' preciso que se opere uma reacção contra o obsoleto regimen do terror matrimonial, pousando a familia em solo menos falso e menos crú, que o até hoje empapado do sangue de tantas martyres.

Os jurys ou tribunaes, nas suas justiças, ao julgar o matador da mulher, que, além de esposa, é a mãi de innocentes compatriotasinhos, que se libertem da acanhada objectiva marital e se recordem sempre, cada um, que é filho ou pai, qual seria a sua sentença, fóra do dramalhão, se ali, á espera do aresto, houvesse um assassino da mãi de cada um ou da filha dos juizes da culpa festejada do matador impune.

Certo, estremeceriam á evocação, pois se casamento e mortalha no céo se talha, quem póde sustentar não passasse, um dia, no desequilibrio social contemporaneo, o quadro sinistro a desempenhar-se no proprio coração do seu lar. E nenhum pai ou nenhum filho absolveria assim o assassino de mulheres.

De resto, um argumento lançado com felicidade no theatro deste anno, em França, dá o golpe nas razões moraes e de sentimental morbidez dos absolvedores: a honra dos maridos não póde depender do temperamento das mulheres.

Essa razão, que nada tem de canalha, é apenas leve como a graça franceza e synthetica como o espirito dessa raça, na sua limpida e incontrastavel verdade.

Mauricio de Lacerda.

A ULTIMA ESPERANÇA...

O Sr. J. J. Seabra, governador da Bahia, regressou ante-hontem ao seu Estado, tendo declarado á reportagem, na hora do embarque, que ia muito animado, com a esperança e a vontade energica de vencer. E o Sr. Nilo Peçanha, interrogado sobre a sua acção nesta capital, respondeu que S. Ex. prestou extraordinarios serviços á reacção republicana, e a sua presença causou a mais viva impressão na opinião publica.

Queremos acreditar, sinceramente, nas palavras dos candidatos dissidentes á presidencia e vice-presidencia da Republica. O governador da Bahia deve voltar animado, realmente, para reassumir o exercicio de seu cargo, com a esperança e a vontade energica de vencer as difficuldades administrativas, que porventura se accumularam na sua ausencia. E o senador fluminense deve reconhecer, lealmente, os extraordinarios serviços prestados pelo eminente politico á tal reacção republicana, bem como que a sua presença causou a mais viva emoção na opinião publica, comparando a actividade desenvolvida e as sympathias despertadas pelo Sr. J. J. Seabra, durante a sua estadia nesta capital e em S. Paulo, com a inercia, por desillusão, e o isolamento, por desprestigio, a que se sente reduzido, apesar de ser o chefe da dissidencia, ou por isso mesmo.

Não fazemos phrase e, muito menos, espirito. A verdade, que o Sr. J. J. Seabra póde surprehender, quer entre os seus correligionarios, quer da parte dos adversarios, é que, emquanto S. Ex. continúa a merecer o respeito e acatamento dos circulos politicos, o Sr. Nilo Peçanha vai decaindo do conceito e confiança dos mesmos meios. E esse phenomeno não decorre da differença de valores entre S. Ex. e o seu competidor á vice-presidencia da Republica, mas da diversidade de sua attitude com a do proprio companheiro de chapa.

De facto, á proporção que passam os dias sobre os acontecimentos relativos á successão presidencial, mais se aclara a situação das duas figuras, em torno das quaes se agruparam os elementos divergentes da chapa Arthur Bernardes-Urbano dos Santos. E o que se conclue desse exame retrospectivo, sem descer aos detalhes já conhecidos, é que, se o governador bahiano póde ser accusado de haver faltado aos seus compromissos com a candidatura do presidente mineiro, tem a seu favor a circumstancia de que sempre foi candidato á vice-presidencia da Republica e, além disso, resgata parte de sua culpa com a nobreza dos processos combativos, com que se atirou á campanha politica em cujo exito está empenhado, finalmente, o seu nome.

Entretanto, o Sr. Nilo Peçanha, em vez de apresentar qualquer dessas attenuantes, só tem provocado novas aggravantes com a sua attitude. Apesar de ter sido o primeiro chefe situacionista que hypothecou apoio á candidatura do Sr. Arthur Bernardes, porque o deixou expresso pessoalmente a S. Ex. e aos proceres de seu partido no Estado do Rio, antes de partir para a Europa, não titubeou em levantar a propria candidatura, dois ou tres dias após o seu regresso, impressionado com as manifestações que recebeu, ao pisar no cáes Pharoux. E tanto menos se justifica esse gesto de felonia quanto lhe serviu de pretexto uma escusa irrisoria, qual a falta de unanimidade com que foi lançado o nome do presidente mineiro, em virtude das restricções de principios oppostas pelo Sr. Borges de Medeiros, como se isso pudesse ser condição confessavel de um compromisso politico, num regimen de livre opinião e para um homem que se proclama democrata.

De então até hoje, o que tem sido a acção tortuosa, desorientada e impotente do chefe dos Estados alliados, poderão dizer melhor os seus proprios partidarios, porque lhe sentem as consequencias desalentadoras, de desastre em desastre. Debalde manda que os seus jornaes publiquem, diariamente, á guisa de novas adhesões, os telegrammas enviados, como é de praxe, pelos directorios politicos dos municipios pertencentes áquelles Estados, fingindo um prestigio que se desmente por si mesmo. Debalde açula os seus escribas contra a capacidade administrativa, a lealdade politica e integridade moral do Sr. Arthur Bernardes, numa campanha de diffamação que nada respeita, descendo até ao tragico-comico de attribuir a S. Ex. a morte de um ancião veneravel, doente já havia longo tempo e que mal podia pensar, cercado de acatamento, como sempre viveu, que o seu tumulo iria servir de pasto ás explorações do nilismo em desespero de causa. Debalde manobra as representações parlamentares da dissidencia, no sentido de deslocar a direcção politica da Camara e conquistar as tres graças do governo, simulando uma força que não conseguiu, entretanto, influir na marcha de principal projecto em discussão naquella casa do Congresso. Debalde, finalmente, recorre aos processos mais repulsivos, para galvanizar uma aventura destinada, desde as suas origens, a completo fracasso.

Por isso é que a vinda do Sr. J. J. Seabra foi recebida pelos seus correligionarios como uma esperança de salvação, pois confiavam em que S. Ex., graças ao peso de suas responsabilidades e á sua tempera de luctador, lograsse arrancar a dissidencia da desorientação, anarchia e desanimo a que a arrastaram os delirios de ambição do Sr. Nilo Peçanha. Infelizmente para as victimas desse logro politico, S. Ex. não póde corresponder á sua espectativa anciosa, porque já encontrou tão compromettida a causa em que se acha envolvido o seu nome, que volta para a Bahia com o espirito cheio de desillusão. E, se ainda exprime a vontade energica de vencer, é porque os homens da sua envergadura moral, quando entram numa campanha politica, visam menos os proventos materiaes que a belleza civica da lucta. Desse ponto de vista, S. Ex. ha de vencer, effectivamente, derrotando o seu proprio companheiro de chapa, pela bravura, altivez e rectidão de sua attitude.

Echos e factos

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, bom; temperatura, estavel, á noite; ligeira ascensão de dia; ventos normaes, predominando a componente norte;

Estado do Rio — Tempo, bom; temperatura, estavel ou ligeira ascensão.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Bom.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal — O tempo foi bom. O céo esteve nublado á noite e parte da manhã por nuvens altas. A temperatura manteve-se estavel, á noite, subindo ligeiramente de dia. A maxima teve logar ás 14 horas com 24°,8 e a minima ás 7 horas e 45 minutos com 18,2. Sopraram ventos normaes, com brisa fraca, após 13 horas.

Em todo o paiz — Zona norte — Tempo no Ceará e parte do Maranhão, Pernambuco, Parahyba, Alagoas e Bahia. Zona Centro — O tempo continuou bom nesta zona, sem nenhuma chuva nas ultimas 24 horas. Zona sul — Choveu fracamente em Iguape, Rio Grande e Santa Victoria.

Menores temperaturas — 2,0 em Lages e 3.0 em Barbacena.

Maiores chuvas recolhidas no dia 14 — 4,0 em S. Bento das Lages (Bahia) e 2,0 em Pão de Assucar (Alagoas).

Estado do mar na costa do paiz — Chão e tranquillo na costa do Maranhão, Pernambuco, Espirito Santo, Paraná, Santa Catharina, parte do Estado do Rio e Bahia; vagas e pequenas vagas na c. ta de Sergipe, S. Paulo, parte da Bahia e do Estado do Rio; grandes vagas em Ilhéos.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias Oéste do Maranhão e centros do Ceará, Bahia, Estado do Rio. Ha mais de 30 dias: parte do centro do Ceará, centro e sueste, sul e sudoeste de Minas, centro e léste de Matto Grosso e oeste do Estado do Rio. Ha mais de 60 dias: Grajahú, norte de Minas e Goyaz.

DADOS AEROLOGICOS DE HONTEM

Correntes de NW até 4.780 metros com a velocidade maxima de 6,6. D'ahi até 8.00 metros, corrente de NE, com a velocidade maxima de 8,3. D'ahia até 10.000 metros, corrente de SW, com a velocidade maxima de 23,5. D'ahia até 11.800 metros, novamente corrente de NW, com avelocidade maxima de 11,0 metros. O balão perdeu-se em fundo nebuloso, á uma distancia horizontal de 13.200 metros.

Edição de hoje, 8 paginas

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do prefeito do Districto Federal, deixou, hontem, o palacio do Cattete, ás 13 horas, percorrendo de automovel, diversos pontos da cidade, onde estão sendo executadas obras de aformoseamento.

S. Ex. regressou ao palacio, quasi ás 15 horas, saindo logo depois, em companhia do sub-chefe do seu estado-maior e um de seus ajudantes de ordens, afim de assistir ás regatas na Praia de Botafogo.

Eis os frutos.

O Sr. Nilo Peçanha, por intermedio de sua imprensa, tem feito uma campanha inexoravel e gratuita de detractação pessoal contra o presidente de Minas.

Ao contrario do que imaginara e esperava o Sr. Nilo Peçanha, a opinião publica mineira deu a essa infame campanha a unica interpretação que era possivel dar-lhe: a de um ataque systematico e directo ao Estado de Minas, com o intuito de relegal-o a plano secundario no concerto da Federação.

De tal modo se acha a população mineira, salvo escassissimos phariseus, identificada com a obra de progresso e de liberdade do governo do Sr. Arthur Bernardes, que a campanha nilista não attinge apenas a pessoa do presidente, mas vulnera, em seu conjunto, os justos melindres do brio de todo o povo do grande Estado central.

Temos disso, agora, uma prova eloquentissima. A Associação Commercial de Minas sempre se manteve alheia á politica partidaria. Pois acaba de tomar posição inequivoca na questão das candidaturas presidenciaes, em face da attitude revoltante assumida contra Minas pela imprensa que o Sr. Nilo Peçanha inspira.

Sem distincção de classes, os mineiros formam, dess'arte, a união sagrada, em defesa da sua legendaria terra, para reagir contra a affronta do nilismo.

Leia-se esta altiva, justa e insuspeitissima circular que a Associação Commercial de Minas acaba de expedir a cada um dos commerciantes, industriaes e mais membros das classes conservadoras da capital:

"Associação Commercial de Minas. Declarada de utilidade publica pela lei federal n. 4.128, de 11 de setembro de 1920 — Bello Horizonte, 6 de agosto de 1921 — Illmo. e Exmo. senhor — A Associação Commercial de Minas vem hoje fazer um appello fervoroso a todos os Srs. commerciantes, industriaes e mais membros das classes conservadoras da capital e do interior, no sentido de se intensificar o mais possivel o augmento do alistamento eleitoral da nossa classe.

E' deveras doloroso constatar-se a indifferença com que a nossa classe encara os negocios publicos e o desempenho dos deveres politicos, e isto nos tem valido a pouca importancia com que em geral são attendidas as nossas reclamações.

Aqui na capital a Prefeitura tem registrados em seu cadastro, para o pagamento de impostos, mais de 1.000 commerciantes, fóra os industriaes, agricultores, etc., fóra os empregados dessas classes; e entretanto as classes conservadoras reunidas têm alistados pouco mais de 100 eleitores!...

Vimos, pois, pedir ao amigo o favor de nos auxiliar com seus esforços, a ver se augmentamos agora bastante o alistamento eleitoral da capital.

Na séde da Associação, á avenida Affonso Penna n. 785, das 10 ás 16 horas de todos os dias uteis, acha-se uma commissão incumbida de preparar gratuitamente os papeis necessarios para o alistamento. Basta que o alistado requeira e vá um dia á chefia de policia fazer a sua identificação. A commissão fará todo o resto do serviço, sem o menor incommodo para o alistando.

Rogamos ao amigo o obsequio de nos devolver o impresso annexo, com a indicação de todos os seus empregados, auxiliares e pessoas de suas relações que ainda não sejam eleitores e que estejam nas condições de se alistarem; e a commissão irá ou mandará ahi dar providencias para o alistamento.

Aproxima-se a eleição para presidente da Republica. Todo o mineiro digno deve-se esforçar para que os inimigos do nosso Estado não tirem proveito da campanha infame em que estão empenhados contra o prestigio de Minas, na pessoa de seu benemerito presidente.

Esperamos que o amigo nos auxilie na obra patriotica de levantar bem alto o nome do nosso Estado, formando um corpo eleitoral respeitavel, que corresponda á importancia politica de que gozamos no seio da Federação.

Aguardando a sua resposta, desde já muito lhe agradecemos a sua collaboração e nos subscrevemos com sincero apreço, companheiros e amigos muito gratos — Sebastião Augusto de Lima, presidente; Lauro de Oliveira Jacques, vice-presidente; Eduardo Dalloz Furett, 1° secretario; Leandro da Silva Perdigão, 2° secretario; Antonio B. Pereira Sampaio, thesoureiro; Francisco de Assis Lima, Francisco Gonçalves Couto, Antonio Alves Martins Junior, João José da Cunha Junior, Joaquim José dos Santos, Francisco de Freitas Borges, José Antonio de Assumpção, directores."

Diplomatas não officiaes.

Emquanto os nossos diplomatas, no Itamaraty ou fóra delle, cochilam, bocejam, sorriem, e enxugam com o dedo, ao canto do olho, a lagrima da digestão difficil, os diplomatas não-officiaes partem para a Europa a defender os interesses do Brasil na Liga das Nações.

Na Argentina, que é aliás o unico paiz sul-americano com o qual mantemos ainda, em relações insufficientemente intimas, um arremedo de politica internacional, outros brasileiros de boa vontade, de igual modo estranhos á "carreira", vão tambem cooperando na obra de divulgação da nossa cultura, suscitando manifestações amaveis de que a justo titulo devemos orgulharnos, e fazendo mais, no esforço de alguns dias de trabalho, do que em mezes longos ou em annos multiplos conseguem acaso as personagens que lá estão propositadamente para taes fins de propaganda social e economica e de aproximação politica.

Os professores da Universidade do Rio de Janeiro, que actualmente nos representam em Buenos Aires, nas festas do centenario da fundação do primeiro curso superior na nação vizinha, conquistaram mesmo de tal maneira a admiração e o respeito das figuras primaciaes da sociedade portenha, que, ao que asseguram jornaes de lá chegados, o governo cogita já em fazer vir a esta capital um enviado extraordinario e ministro plenipotenciario — que cá fique.

Ministerio das Relações Exteriores.

Continuarão hoje, ás 12 horas, as provas oraes do concurso para 2° secretario de legação, sendo chamados os Srs. Jorge Olintho e Jacomo Baggi Berenguer Cesar.

A "Liga do Troco".

Um leitor deste jornal, alarmado com os nossos habitos inveterados de prodigalidade, que nos incapacitam cada vez mais para observar os principios de economia privada que fazem a estructura financeira dos grandes povos, sugere ao publico, por nosso intermedio, a idéa de ser fundada, primordialmente, como ponto de partida para acção mais larga, uma "Liga do Troco", denominação exquisita que o missivista se apressa em explicar:

— "Liga do Troco" — diz elle — deve ser um nucleo de brasileiros esclarecidos, dedicados e vigilantes, que, com o seu exemplo, infundam no povo a preoccupação de exigir e impor aos vendeiros, aos quitandeiros, aos açougueiros, aos padeiros, aos leiteiros, aos peixeiros, aos conductores de bonde, etc., o troco meudo de que elles se apoderam, ou recusam receber, em todas as fracções de compra, e nos bondes.

"Assim, se determinada mercadoria custa, digamos, 1$700 por kilo, e o comprador só deseja adquirir meio kilo, por 850 réis, dá ao vendedor uma nota ou moeda de 1$, recebendo em troco, em vez de 150 réis, apenas 100 réis, porque, na venda de meio kilo, o negociante, com rarissimas excepções, não conhece a existencia das moedas fraccionarias.

"Ora, nas despezas diarias de uma casa de familia, nesta vasta cidade de mais de um milhão de habitantes, o mealheiro domestico soffre o desfalque minimo de 200 réis nos trocos de 50 e 20 réis, que ficam em poder dos negociantes. Calcule-se agora o que não representa diariamente a somma total destes desfalques, que affectam todo o mundo, na cidade inteira, nas compras de casa e nas compras de rua!

"Contra esta negligencia do povo é que é preciso reagir. O que custar 620, 350, 950 réis deve ser pago como tal. Para isso é que existe, assás abundante, a moeda divisionaria de 20 e 50 réis.

"Além disso, convem que o publico não seja o primeiro a prejudicar a circulação de taes moedas, o que equivale a contribuir elle proprio para o desfalque continuo que soffre a economia, o pé-de-meia de toda gente.

"Mais de uma vez tenho visto passageiros de bonde recusarem, nos trocos que recebem, a moeda divisionaria, o que leva os conductores, a seu turno, a não acceital-as em pagamento das passagens.

"Tudo isso precisa acabar. O brasileiro, qualquer que seja a sua condição, deve aprender a ser poupado. Vintem poupado, vintem ganho: não desprezemos esta clara e eterna verdade. Comecemos com a "Liga do Troco". Será o primeiro passo para lançarmos com successo os fundamentos da economia privada neste paiz de prodigos e de *promptos*."

Ahi fica a idéa, que tem o seu interesse e, mais do que isso, a sua conveniencia.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas: diversas pensões da marinha e fiscaes de consumo.

— O Sr. ministro declarou ao seu collega da agricultura que o credito de 34:700$, de que trata o aviso n. 769, foi concedido á delegacia fiscal do Thesouro em Santos, a 20 de fevereiro do anno findo.

— O Sr. ministro concedeu isenção de direitos aduaneiros para varias estatuas de bronze e marmore, vindas da Europa para a Prefeitura de S. Paulo.

— O Sr. ministro, em resposta ao aviso de seu collega das relações exteriores acompanhando cópia de um telegramma do embaixador do Brasil em Washington, sobre tarifas aduaneiras norte-americanas, declarou-lhe ter sido concedida, pelo decreto n. 14.718, reducção de taxas para varios artigos de procedencia norte-americana, sendo de 30 °|° para a farinha de trigo e 20 °|° para o leite condensado, manufacturas de borracha, relogios e outros.

Intercambio peruano-brasileiro.

Muito insignificante é ainda o movimento de commercio entre o Brasil e o Perú.

Nós produzimos quasi tudo o que o Perú produz, mas isso não impede que possamos importar alguns productos dessa Republica e vender-lhe muitos dos nossos, como assucar, café e madeiras.

Café, por exemplo, tem tido no Perú uma entrada insignificante: exportámos 142 saccas em 1913, 20 em 1915 e 14 em 1918.

No entanto, o consumo do café é assás consideravel nesse paiz, que o importa quasi todo da Colombia.

Nosso commercio com o Perú, em 1913, não excedeu de 64:000$ e 4.242 libras esterlinas, para 113 toneladas de mercadorias; em 1916, caiu a 26:000$, subindo a 144:000$ em 1917, a 274:000$ em 1918 e caindo a 102:000$ em 1919 e a 60:000$ em 1920.

Quanto ás importações de mercadorias peruanas no Brasil, têm sido assás insignificantes, tendo sido apenas, em 1913, de 13 toneladas, no valor de 35:000$000.

Ministerio da Guerra.

Serviço para hoje:

Dia á região, capitão Alfredo Fonseca; auxiliar do official de dia, amanuense Manoel A. Azevedo Falcão; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6°.

O problema da criança no Mexico.

Sob os auspicios e por convocação especial do grande jornal *El Universo*, esteve reunido na capital do Mexico, de 17 a 25 de setembro, um importante congresso, destinado a estudar a defesa e o desenvolvimento physico e moral da criança nacional.

Acabam de chegar ao Rio as memorias desse congresso. Basta um simples manuseio cuidadoso do grosso volume, em que vêm encerradas essas memorias, para se ter a idéa da notavel relevancia das theses expostas nessa memoravel conferencia, que tanta honra faz á cultura scientifica, á clarividencia dos poderes publicos e á superior orientação da imprensa do Mexico.

As bases, organizadas com a maxima amplitude, comprehenderam o estudo de todas as questões referentes á criança, sob os pontos de vista da eugenia, hygiene, pediatria, legislação e pedagogia.

El Universo, convocador da conferencia, designou um conselho executivo, presidido pelo seu gerente, Sr. Felix F. Palavicini, e tendo como chefes das diversas secções technicas os illustres profissionaes seguintes: eugenia, Dr. Angel Brioso Vasconcelos; hygiene infantil, Dr. Rafael Carrillo; pediatria medica, doutor Joaquin Cosio; pediatria cirurgica, Dr. Roque Macouzet; ensino, Ezequiel A. Chávez; legislação infantil, Antonio Ramos Pedrueza. Como relator geral serviu o Dr. Francisco Castillo Nájera.

O successo do congresso foi o mais brilhante possivel, e com elle deu o Mexico um grande passo para a solução de um problema extremamente serio, do qual depende a expansão energica e segura do glorioso povo que habita a sympathica Republica.

Vale a pena assignalar a circumstancia de ter sido a conferencia convocada por iniciativa de um orgão de imprensa, o que prova que no Mexico, por honra da sua civilização, a actividade jornalistica não se esteriliza em rivalidades partidarias e entrechoques politicos, antes põe o prestigio da sua força ao serviço das causas verdadeiramente nacionaes.

Foi o que fez *El Universo*, que é uma das mais reputadas folhas da imprensa de toda a America, e com o qual sinceramente nos congratulamos pelo magnifico exito da sua intervenção no delicado problema da criança, tão serio no Mexico como no Brasil.

Propaganda commercial.

Os resultados, que colhêmos, na recente exposição de borracha e demais productos tropicaes, a que comparecêmos, em Londres, evidenciaram a conveniencia de termos na Europa um ou mais mostruarios permanentes, com um serviço annexo de informações, para intensa e intelligente propaganda commercial.

Este assumpto evoca-nos duas grandes tristezas: o insuccesso da "embaixada de ouro" e o vandalismo estupido do Sr. José Bezerra, extinguindo, com o *placet* inconsciente do Sr. Wenceslão Braz, o escriptorio de informações e museu commercial que restavam da embaixada, e dirigidos, em Paris, com a maior solicitude, pelo Sr. Delfim Carlos.

No edificio, que o escriptorio e o museu occupavam, naquella capital, á rua Saint Honoré, foram reunidos preciosos elementos de propaganda commercial, que o acto criminoso do então ministro da agricultura fez dispersar, perdendo-se importantissimas collecções de amostras de productos e salvando-se apenas, parcialmente, o archivo opulento, que tão fructuosos serviços prestara na tarefa de informações uteis sobre as nossas possibilidades economicas.

Essa obra magnifica é que cumpre reconstituir agora, em moldes mais restrictos, mas em diffusão mais accentuada, havendo, para tal, um paradigma inapreciavel no escriptorio de informações que S. Paulo, onde não ha, felizmente, Josés Bezerras, mantem em Bruxellas, sob a direcção do Sr. Luiz Silveira.

A idéa de ter cada consulado nosso no estrangeiro um mostruario annexo, falhou lamentavelmente. O meio mais pratico é restabelecer a propaganda sem demasias, sem luxos, apenas no que for provadamente efficiente e necessario.

Sem propaganda, com licença do conselheiro Pacheco, é impossivel a expansão commercial deste paiz ignorado e quasi sempre mal dirigido.

AS MENINAS DOS OCULOS DE OURO

— Você não vai á missa do Jorge Quintas?

— Jorge Quintas morreu? Que brincadeira é essa?

— Pois você não sabia? Morreu ha seis dias. Amanhã é a missa do setimo, na Gloria.

— E' espantoso! Estive com elle sabbado. Saudavel, magnifico. E assim se morre!

Fui á missa. Jorge Quintas morreu aos trinta e cinco annos, imprevista e estupidamente, de uremia. Era do sul, não tinha aqui senão camaradas, muitos dos quaes, como eu, brutalmente colhidos de surpresa pela noticia, não da sua morte, mas da sua missa.

Repleta, a igreja. Poder-se-hia prever. Jorge Quintas espalhara e colhera affectos, que se faziam, para logo, dedicações.

Era intellectual, com a vantagem de não ser literato. Tinha do mundanismo uma estranha concepção epicurista, que muitos traduziam como affronta ás normas canonicas do ritual da Elegancia Summa, e outros, como singularidades, bizarrias e exquisitices de um cavalheiro doido, tolerado na sociedade com a sua doidice.

Nunca vi um typo de homem igual, reunindo as qualidades todas susceptiveis de compôr "um homem", e cujo poder de fascinação sobre as mulheres fosse tão fulminante. A sociedade está repleta de *charmeurs*, trenados na virtuosidade ophidica da tentação. Mas a verdade é que taes creaturas devem o inverosimil da sorte, com que se regalam, a determinados factores *parciaes*, e só excepcionalmente a uma força absorptiva de *conjunto*. Ha os que são brilhantes, capazes de uma chronica e de um poema admiraveis, mas só triumpham sobre as mulheres por que sabem dar a esse gesto simples de pôr a perola na gravata uma *intenção psychica*, em que certas Evas futeis farejam revelações transcendentes.

Outros ha, que, sem perola, e com a gravata em conflicto com o traje, triumpham precisamente pelo poema e pela chronica. (Esta raça vai em declinio accentuado.) Sei de um cavalheiro que perseguia honestamente — para casar — certa senhorita rica. A senhorita fugia-lhe, não o supportava.

Ella cultivava séstros. Tratou elle de estudar a praça, para investil-a com exito. Soube, um dia, que a rapariga não tolerava pés masculinos sem meias de *baguettes*. Elle adquiriu um "stock", sufficiente para vender meias de *baguettes* em saldo durante um anno. Comprou directamente ás fabricas, assegurou-se a certeza de que não teria concorrentes. E venceu a peleja, *faute de combattants*.

Jorge Quintas era completo. Bello, de uma esplendida belleza saudavel, com a sufficiente plasticidade mental para saber "fazer mundanidades" com gaffes ou sem ellas, de accordo com cada ambiente; vestia com a sobriedade e a variedade que denunciam o verdadeiro instincto da linha, tomando á moda o que lhe parecia compativel com a sua repugnancia idyosincrásica por esse peralvilhismo insexuado, em que que o nosso pendor de gente nova pela furia imitativa e pela deformação no decalque, converte de ordinario, a fantasia creadora dos costureiros.

Surgia nos salões com a originalidade discreta desse conjunto *idéal* de plastica, de indumentaria e de espirito, de maneira a seduzir violentamente — e fatalmente — qualquer mulher.

A que lhe escapasse ao fogo dos olhos negros, succumbiria logo a um paradoxo esfusiante, a uma *boutade* imprevista. Era o delicioso terror do outro sexo, com a circumstancia de não carecer de dar batalha, de *saber* espetar a perola na gravata, de comprar a producção universal das meias de *baguettes*, para senhorear-se de um reducto de saias, pintado de carmim.

Inscreveria, se quizesse, no seu brazão galante, com rigorosa propriedade, o *veni, vidi, vici* do romano, depois de deslombar Pharnacio.

Ora, esse escandaloso privilegio de açambarcamento systematico não podia deixar de dividir a sociedade em que elle se divertia. Muitos noivados foram desfeitos, aggravou-se a chronica verbal das fraquezas, dos vicios e das vaidades em curso, e muitos pais sisudos, por mais estranho que isto pareça, retiraram as suas filhas do *footing*, do *fox-trot* do chá e do cinema, temendo a tentação invisivel e omnipresente daquelle typo de encantador completo, que trajava com elegancia brummeliana, era o principe dos "potanistas" e exercia contra os dogmas do mundanismo, atreito á defesa rancorosa da moralidade do *flirt* e dos seus resultados sob o nosso clima, um poder cabalistico de magia oriental.

A sociedade dividiu-se por elle, mas Jorge Quintas teve a estupefaciente sorte de ver que ao seu lado, temendo-o deliciosamente, estavam todas as mulheres. Todas!

Foi então que, desejando tirar um partido inedito dessa já insupportavel protecção do seu destino commum ao seu destino de *charmeur*, entrou elle numa phase de puro canalhismo pitoresco, como se vê do que me affirmou, á saida da missa da Gloria, um dos intimos do querido camarada, um dos pouquissimos que tiveram a dolorosa satisfação de cerrar-lhe as palpebras.

Não cuidem que elle praticava a indecencia de ficar, em confiança, com as joias ou os retratos das raparigas, postas no prego ou vendel-as ao Dr. Turquinho, ou fazer um vaidoso mostruario de photographias chics. Jorge Quintas foi um original, e teve originalidade mesmo na arte de furtar, que não aprendeu no padre Vieira. Só não foi original quando morreu, com aquella vulgarissima uremia, talvez por que seja a morte o unico resultado chato, sórdido e banal da vida.

Eis o que ouvi, com verdadeiro assombro:

— Você não sabia. Nem eu. O Jorge Quintas era um gatuno.

— Impossivel, meu caro.

— Gatunissimo. Passou a vida a roubar oculos de ouro.

— Oculos de ouro! Só oculos de ouro?

— Só. Umas das suas malas, aberta por um parente, de cuja existencia, aqui, ninguem suspeitava, revelou a presença de uma centena de oculos de ouro, envoltos em papel de seda, bem arrumadinhos, e sem estojo. Elle roubava os oculos e deixava os estojos.

— E' evidente.

— E o interessante e que cada embrulhinho tinha uma papeleta com um nome e uma data.

— Não roubava, então, nas casas de optica.

— Parece.

— Ha um mysterio nisso.

— Não. Eram oculos das namoradas. Desde que lhe ia pesando a carga do namoro compulsorio com todas as mulheres, elle entrou a fazer selecção, a especializar-se. Amava com interesse particular menos as mulheres de vista nua, do que as mulheres que usavam oculos.

E — particularidade summamente curiosa: entre esses cem oculos, que davam tamanha nota de originalidade rapinocratica ao espolio do nosso amigo, não havia um pince-nez de tartaruga, um par de oculos de celluloide. Era tudo de ouro!

— E que vão fazer do achado?

— Aqui tem você a cópia de um escripto encontrado na mala dos oculos. E' do punho de Jorge Quintas. Leia.

Li:

— "Estes oculos pertencem ás senhoritas (não ha, entre as donas, uma só senhora casada, ou viuva), cujos nomes ficam mencionados nas papeletas, e bem assim as datas em que me apropriei destas pequenas maravilhas de ouro e cristal, dadas espontaneamente, como lembrança de ephemeros amores.

"Tive o infortunio de ser universalmente requestado pelas mulheres. E' um pavor. Não desejo igual desgraça ao meu peor inimigo.

"Para distrair-me, resolvi seleccionar as minhas amorosas. Poderia fazel-o attendendo, de preferencia, á côr dos cabellos, mas arriscava-me a ficar com o batalhão inteiro, porque hoje em dia todas as mulheres são louras. Tive, certa vez, num sabbado, um amor de cabellos pretos; no domingo seguinte, esse amor estava inteiramente oxygenado. Foi, então, que resolvi ser mais constante com as meninas que usassem oculos, mas só oculos de ouro. Rejeitei summariamente os oculos de tartaruga, celluloide e prata.

"Consegui, assim, em tres annos, colleccionar cem oculos, em homenagem áquella especial constancia. As suas donas foram, na realidade, as unicas que me interessaram, não pelas suas graças, não pelos seus ciumes, não pelas suas tolices, mas pelo empenho do meu *sport* de colleccionador.

"Desejo que, depois de minha morte, as papeletas indiscretas sejam destruidas, e os oculos vendidos em *kermesse*, a quem mais der, feito, antes, pela imprensa, sem designação de nomes, um saboroso relato da origem de taes prendas.

"Desejo ainda que, em igualdade de lances, tenham preferencias os das respectivas donas, que certamente não deixarão de acudir á *kermesse*.

"Com o producto liquido, que ha de ser avultado, desejo que os meus amigos façam erigir no Flamengo, patria do *footing* carioca, em sitio visibilissimo, um apparatoso monumento em marmore, symbolizando a "cleptomania no amor".

"Caso sobeje dinheiro, appliquem na acquisição de cordas de cánhamo, para que nellas se enforquem todos os palermas que tomem a serio as mulheres."

— Delicioso "blagueur!"

— Um gatuno original, não acha?

ALVES DE SOUZA.

A exploração com as frutas.

E' assumpto velho, velhissimo, este, da ganancia insaciavel dos retalhistas de frutas da Avenida e adjacencias.

Hontem, em uma casa da rua Uruguayana, umas pobres uvas pretas, vulgares, ostentavam estes dizeres incriveis: Petropolis, 7$ o kilo.

Uvas de Petropolis, a duas horas do Rio, por esse custo phantastico! A prevalecer a distancia (e não a qualidade) as uvas do Rio Grande devem ser vendidas a 50$ o kilo, e as americanas ou européas, pela fortuna que o livreiro Alves legou á Academia de Letras.

O caso destas famosas casas de frutas é o mesmo dos armazens de comestiveis antes das feiras livres. O remedio estaria no estabelecimento de mercados de frutas, o primeiro dos quaes devia installar-se na praça Olavo Bilac, segundo resolvera o ex-prefeito Amaro Cavalcanti.

Retome a idéa o Sr. Carlos Sampaio. Installe um ou dois mercadinhos desse genero. Preste ao povo o serviço de permittir-lhe tambem poder comer frutas, mesmo as nossas, coisa que hoje só é licito fazer aos nababos da época.

A QUESTÃO IRLANDEZA

Todos os debates que se travam em torno da questão irlandeza, atravéz dos telegrammas que diariamente nos chegam, resentem-se de uma argumentação solida fundamentada no perfeito conhecimento das aspirações da Verde Erin e da legislação britannica á mesma applicada.

A perspicacia do actual primeiro ministro britannico, superior á tradicional tenacidade conservadora dos de sua raça, comprehendeu que os revoltados irlandezes despertavam a consciencia universal, convidando a ao julgamento amplo e sereno de sua causa, com a soffreguidão dos que aspiram a propria liberdade, confiados menos na razão humana que na justiça divina.

As conferencias entre os "leaders" inglezes e irlandezes — fenianos e ulsteristas — succedem-se. Lloyd George multiplica-se, abandona Paris no momento agudo em que se julga a sorte da Alta Silesia, preoccupado com o "caso domestico" que ameaçava sapear o prestigio britannico no consenso unanime dos povos.

Resolvemos divulgar entre os nossos leitores detalhes que os façam comprehender com calma certas phases do problema irlandez. Comecemos pelos termos da lei de 1920 sobre o governo da Irlanda.

Por meio della avaliar-se-ha o valor das concessões e das exigencias feitas pela Corôa e, com as publicações posteriores, comprehender-se-ha porque é inadiavel para os interesses irlandezes e britannicos a solução da pendencia com a Irlanda.

O QUE A LEI DETERMINA

A lei do governo da Irlanda reconhece as aspirações da grande maioria do povo irlandez, e concede ao norte e ao sul da Irlanda poderes mais amplos que aquelles que abrangia a lei proposta por Gladstone em 1893, a qual foi aceita pelo Sr. Parnell, ou a lei de 1914, para o governo da Irlanda, favoravelmente acolhida pelo Sr. Redmond. Estabelece um parlamento para o norte da Irlanda, (a saber os condados de Antrim, Armagh, Down, Fermanagh, Londonderry e Tyrone, e as cidades de Belfast e de Londonderry) e outro parlamento para a Irlanda do Sul (isto é, o resto da Irlanda) — um governo para o Norte da Irlanda, que será administrado pelos ministros que terão de ser membros do parlamento do Norte da Irlanda e responsaveis por este, e um governo para a Irlanda do Sul, que será administrada pelos ministros, que deverão ser membros do parlamento da Irlanda do Sul e responsaveis para com esse.

Ainda que, ao principio, se tenha decretado dois parlamentos e dois governos para a Irlanda, essa lei tem por alvo dar todas as facilidades para que mais tarde se possa effectuar uma união entre o norte e o sul, e desde já confere poderes aos dois parlamentos para que, mediante um accordo mutuo e acção reciproca, possam terminar esta separação e constituir um só parlamento e um só governo, para toda a Irlanda.

No intuito de poder-se eventualmente estabelecer um só parlamento e crear-se assim um estado de harmonia entre os dois parlamentos e governos, constituiu-se um vinculo de união, creando-se um Conselho da Irlanda, composto de vinte representantes eleitos por parlamento, e de um presidente nomeado pelo vice-rei da Irlanda.

Terão os membros desta entidade de iniciar projectos para acção collectiva e união da parte dos dois parlamentos para que esses projectos venham a ser submettidos aos parlamentos respectivos.

COMO OS PARLAMENTOS SERÃO CONSTITUIDOS

Será cada parlamento composto de uma camara de communs e de um senado. Os membros da camara dos communs serão eleitos pelo povo irlandez (homens e mulheres) conforme o systema de representação proporcional.

O Senado do Parlamento da Irlanda do Sul compor-se-ha do Chanceller da Irlanda dos lords mayors (os Presidentes do Conselho Municipal) de Dublin e de Cork e sessenta e um outros membros, incluindo quatro arcebispos ou bispos da Igreja Catholica Romana, dois arcebispos ou bispos da igreja protestante da Irlanda, dezesete representantes do commercio, da industria e das profissões de letras e sciencias, dezesseis pares da Irlanda, oito conselheiros privados irlandezes e quatorze representantes dos conselhos dos condados da Irlanda do Sul.

O senado do parlamento do norte compor-se-ha do lord mayor (presidente do Conselho Municipal) de Belfast, do mayor de Londonderry (presidente do Conselho Municipal) e vinte e quatro outros membros que serão eleitos pela Camara dos Communs do Norte, de conformidade com o systema de representação proporcional.

OS PODERES DOS PARLAMENTOS

Cada parlamento terá o direito de decretar leis para assegurar a paz, boa ordem e governo no sul e no norte da Irlanda, respectivamente, em todos os assumptos exclusivamente relacionados com o sul ou norte da Irlanda conforme fôr o caso. Ha certos assumptos, porém, que serão definitivamente excluidos dos poderes dos parlamentos (veja-se mais adiante), mas, salvo estas excepções, terão elles de occupar-se de toda a legislação.

Não é possivel dar aqui uma lista completa de todos os assumptos que os parlamentos têm o direito de abordar, mas a lista seguinte abrange algumas das materias com respeito ás quaes elles poderão decretar novas leis ou modificar as já existentes: — Agricultura, terrenos arrendados a prazo curto, ("allotments"), cartas de venda, censos e estatisticas, emprezas de construcção, associações de caridade, e não commerciaes, como por exemplo sociedades de soccorros mutuos, associações commerciaes, de protecção á infancia e manutenção das mesmas, direitos civis, companhias e outras associações commerciaes, tribunaes de provincia e magistraturas (magistrados residentes depois d'um prazo de não mais de 3 annos) legislatura criminal, direitos de succession, educação em todos os seus ramos, fabricas e officinas, seguros de saude, hospitaes, alojamentos, escolas praticas, industrias, trabalho, trabalhadores, casas pequenas para os trabalhadores, terrenos (incluindo o melhoramento de terras e o desenvolvimento das mesmas, as relações entre senhorio e rendeiros, augmento de rendas e de juros sobre hypothecas, rendeiros urbanos, etc.) o commercio de licôres, governo local e autoridades locaes (incluindo os conselhos dos condados, conselhos regionaes, conselhos de inspecção e commissões urbanas), concessões com respeito aos impostos locaes (injurias maliciosas), minas e minerio, licenças e registros do automoveis, pensões para a velhice, cáes e docas, policia, (depois de um prazo de não mais de tres annos), a lei dos pobres, as prisões, a saude publica, obras publicas (incluindo obras de drenagem e esgotos, reclamação de terrenos e a conversão de terras em bosques), os regulamentos relativos á industria, commercio e profissões, impostos menos os reservados, transferencia, divisão de bens, juntas para tratar dos despejados e dos salarios.

PODERES DO GOVERNO

Todas as resoluções tomadas pelos parlamentos do sul e do norte da Irlanda serão executadas pelos governos respectivos das duas partes do paiz. Constituir-se-hão repartições, ou ministerios, separados, no sul e no norte da Irlanda.

Caberá finalmente a cada um dos novos governos e parlamentos decidir quaes serão as suas repartições ou ministerios; mas, cada parte da Irlanda terá o seu Ministerio da Fazenda, e, muito provavelmente, ministerios ou repartições com os mesmos poderes que o ministerio actual, do governo regional ou local, os commissarios de seguros, o Ministerio da Agricultura e do ensino technico, os commissarios da educação nacional, a junta intermediaria de educação, o Ministerio de Obras Publicas, e os commissarios de doações e legados caritativos.

Cada nova repartição, ou ministerio, ou agrupamento dos mesmos, tanto no sul como no norte, terá como chefe um dos ministros do governo do norte ou do sul, o qual será responsavel perante o seu parlamento respectivo pelo trabalho das suas repartições ou ministerios. Desde modo ficará a administração da Irlanda, pela primeira vez, sob a administração dos proprios irlandezes.

Antes de ter passado a lei da União, mesmo nos tempos do parlamento de Grattan, nunca houve ministros irlandezes.

Naquelles tempos a administração irlandeza era regida por ministros e funccionarios nomeados e demittidos pelo governo britannico, e os quaes não eram responsaveis para com o parlamento irlandez.

OS PODERES DO CONSELHO IRLANDEZ

Sobre os caminhos de ferro, a pescaria, e as molestias ha uma administração uniforme em toda a Irlanda, sob jurisdicção exclusiva do conselho irlandez.

Com respeito a estas materias, o Conselho servirá como corpo central legislativo e administrativo para toda a Irlanda, e se os dois parlamentos concordarem que haja qualquer outro assumpto ou assumptos de ordem nacional que devam ser administrados uniformemente por toda a Irlanda pela dita entidade, poderão transferir os mesmos ao dito conselho.

Além disso o conselho terá o poder de decretar legislação com força de lei, no que disser respeito a quaesquer materias que affectem os interesses tanto do sul como do norte da Irlanda.

AS FINANÇAS

Ha sómente tres classes de impostos que não estão incluidas nos poderes dos dois parlamentos, a saber, os direitos de alfandega e do fisco, o imposto sobre os rendimentos, (incluindo o imposto addicional) e quaesquer outros impostos sobre os lucros. Tampouco poderão impor qualquer contribuição geral sobre o capital. Salvo estas excepções, cada parlamento terá o direito de impor quaesquer impostos que julgar conveniente para por elle serem arrecadados, e a sua importancia recolhida aos seus proprios cofres. Terá, tambem, o poder de alterar a taxa do imposto sobre os rendimentos, ou do imposto addicional.

As classes de impostos acima indicadas são as unicas que ficam reservadas ao governo e parlamento do Reino Unido, e que continuarão a ser arrecadadas por este, e o seu producto será recolhido ao thesouro do Reino Unido. Mas a lei decreta que os impostos irlandezes devem ser applicados á propria Irlanda, e, por consequencia, depois de se ter deduzido a quota irlandeza para as responsabilidades e despezas imperiaes, e o custo de quaesquer serviços que ainda por enquanto se achem sob a administração do governo do Reino Unido na Irlanda (veja-se mais adiante) todo o saldo será entregue aos thesouros do sul e do norte da Irlanda.

As annuidades pagaveis pelos rendeiros que têm comprado as suas terras sob as leis da Compra de Terrenos, serão arrecadadas pelos governos do sul e do norte. Em vez de terem de entregar as sommas assim arrecadadas, poderão os governos conserval-as, obtendo desse modo um excesso gratuito de rendimento (calculado em uns tres a quatro milhões de libras) para o seu proprio uso. Serão elles, porém, responsaveis para com o governo do Reino Unido no que diz respeito a quaesquer novas annuidades.

Não é possivel prognosticar exactamente qual será a somma total de rendimento que os dois parlamentos, receberão para fazer face ás exigencias dos seus respectivos governos, mas tem-se calculado que, sobre a base existente das receitas e despezas, deverão elles receber entre si um excesso de mais de sete milhões e meio, que lhes ficará como saldo depois de se ter pago a contribuição para as responsabilidades e despezas imperiaes, e se ter liquidado o custo dos serviços reservados que ainda forem administrados pelos governos do Reino Unido, e o custo dos seus proprios serviços.

Além disso, cada governo receberá do Thesouro Imperial o custo inicial para a construcção dos edificios e instalação do novo parlamento e das repartições publicas.

Para os intuitos das disposições financeiras da nova lei fica constituida uma junta collectiva do Thesouro, cujo dever será de resolver as varias questões que affectam as relações financeiras da Grã Bretanha e Irlanda e da Irlanda do Sul e a Irlanda do Norte. Compor-se-ha essa junta de dois membros nomeados pelo ministro da fazenda do Reino Unido, de um nomeado pelo ministro da fazenda da Irlanda do Sul, outro pela Irlanda do Norte e de um presidente que será nomeado pelo rei.

Mãis e filhas.

Os jornaes portuguezes trazem agora as primeiras noticias a proposito do recenseamento geral da nação, ali effectuado em 1920 e cuja apuração terminou em julho passado.

"Acaba de ser publicado o "Censo da população de Portugal em 1920", diz *A Republica*, relatorio organizado pela Direcção Geral de Estatistica. Segundo esse relatorio, conclue-se que a população de Lisboa, na totalidade de 435.359 habitantes em 1911, attingiu 489.667 em 1920, registrando-se portanto um augmento de 54.308.

A população do Porto, que era de 194.009 em 1911, apresentou em 1920 um augmento de 9.972.

O augmento da população em Lisboa registra-se em quasi todas as freguezias, sobretudo nas de Arroyos, Camões, S. Sebastião, Ajuda, Alcantara e Santa Isabel.

No Porto registra-se diminuição apenas nas freguezias de Santo Ildefonso e Sé."

Em face do crescimento geral da população do Brasil, os numeros que ahi ficam são sem duvida para nós bem pouco expressivos. Paiz de immigração, o nosso, o numero de habitantes cresce aqui desproporcionada e constantemente. O mesmo se dá na Argentina, e, até certo ponto, no Uruguay. Naquelle primeiro paiz, a população da capital é hoje de quasi dois milhões, ao passo que a de Madrid, como a de Lisboa, anda ainda pouco mais ou menos por um quarto daquella cifra...

A comparação destes algarismos deve encher-nos a todos nós de piedosa commoção filial, porque, afinal de contas, tanto para nós como para os argentinos, tanto para os hespanhoes como para os portuguezes, a razão unica de terem Madrid e Lisboa populações tão pequenas, é terem o Rio de Janeiro e Buenos Aires populações tão grandes...

A viagem do Sr. presidente da Republica a S. Paulo.

A idéa lançada no jornal "Sul Fluminense", de Barra Mansa, pelo seu director, Dr. Helenio Miranda Moura, no sentido de serem feitas carinhosas demonstrações de sympathia e solidariedade aos Srs. presidente da Republica e ministro da viação, nas cidades por onde SS.EEx. passarem e pararem, afim de inaugurar diversos melhoramentos, tem recebido o mais inteiro applauso, sendo já uma idéa victoriosa a que o "Sul Fluminense" lançou e está promovendo.

Em Barra Mansa formou-se uma grande commissão central de festejos, sob a presidencia do Dr. Helenio Miranda Moura, na qual se acham elementos de todas as classes sociaes, recebendo essa commissão, diariamente, novas e valiosas adhesões. Em Rezende, tambem, sob a direcção immediata do Dr. Helenio Moura, forma-se uma grande commissão, sob o patrocinio do jornal "A Lyra", do coronel João França, Dr. Arcilio Guimarães, jornalista; Adhemar Vieira, tabellião Armando Monteiro, capitão Ranulpho Souza, negociante Antonio Coutinho e outros, destinada a promover os grandes festejos em honra aos illustres viajantes, á passagem por aquella cidade.

O Dr. Isaias Frota Cavalcanti, jornalista e 2º secretario da concentração politica pró-Bernardes Urbano, em nome desta, fará uma ligeira saudação ao Sr. presidente da Republica, em sua passagem por Barra Mansa.

Em Barra do Pirahy, a pedido do "Sul Fluminense", foi formada tambem uma commissão central, afim de promover as manifestações aos Srs. Epitacio Pessoa e Pires do Rio, composta, entre outros, dos Srs. doutores Alvaro Rocha e Moreira Barbosa, coronel João Moreira e Carlos Araujo.

Observações enviadas ao Ministerio da Viação pela Associação Commercial do Rio de Janeiro:

"Se o governo tem procurado remediar a desorganização e a exiguidade de transporte, em algumas zonas, noutras nada tem feito, notadamente na zona que é servida pela Companhia Leopoldina.

Premido pela necessidade, como um dos grandes prejudicados que sou, procurei averiguar dos motivos de tal desorganização, chegando a concluir que, se culpa e talvez grande, cabe áquella companhia, não é ella a unica nem maior responsavel.

Geralmente considerada como uma empreza em optimas condições de prosperidade, no mais ligeiro exame sobre sua situação verifica-se, entretanto, justamente o contrario. Irrisorio têm sido os dividendos distribuidos aos seus accionistas; de 1914 a 1920, foram elles, como é publico, de 1 °|°, 1 °|°, 0 °|°, 1 1|2 °|°, 1 °|°, 2 1|2 °|° e 0 °|°, isto no momento em que o capital encontra facilmente e com todas as garantias a renda de 8, 9 e 10 °|°. O resultado de tão critica posição ainda se manifesta na depreciação de suas acções ordinarias que, sendo do valor nominal de £ 100, não valem hoje mais de £ 18, como se vê das cotações officiaes. Como, pois, em situação tão precaria levantar os capitaes indispensaveis para a reforma e augmento do seu material?

Tendo ouvido accusações feitas a essa empreza de estar proporcionalmente afastando vagões do serviço para, difficultando o transporte, augmentar a grita e assim ver fortalecidos os seus argumentos, no sentido de obter a pretendida elevação de tarifas, tive occasião de verificar não procederem taes accusações, como se póde facilmente ver dos dados a seguir, que mostram terem as entradas de café, assucar, cereaes e outros productos, sido maiores no semestre findo em 30 de junho p.p., que em igual periodo do anno anterior.

Café: entraram em 1921, 1.494.486 saccas, contra 1.049.456, em 1920.

Assucar: entraram em 1921, 250.945 saccos, contra 197.373, em 1920.

Cereaes: entraram em 1921, 382.212 saccos, contra 373.156, em 1920.

Torna-se, pois, indispensavel e urgente a acquisição do material necessario, não podendo, entretanto, a companhia adquiril-o, ao que allega, por absoluta falta de recursos. E' corrente que essa falta chega a tal ponto que a Leopoldina para poder attender ás suas despezas terá, dentro em breve, de proceder a meios externos de economia, diminuindo o pessoal destinado ao reparo do material e á conservação da linha.

Não devo, nem pretendo arvorar-me em defensor de tal empreza, mas os prejuizos que a actual situação acarreta a lavoura e ao commercio são de tal ordem que, para evitar que maiores se tornem, é indispensavel provocar por parte de quem competir, um estudo serio da questão, afim de, ainda a tempo, poderem ser tomadas as providencias que o caso exige.

As despezas de combustivel em 1914 eram de 2.000 contos contra 7.432 em 1920. As folhas de pagamento que em 1914 eram de 8.779 contos subiram em 1920 para 13.443 contos. Sómente nestas duas verbas ha um accrescimo de mais de 10.000 contos, crescendo as outras em igual proporção. Entretanto, ainda lhe são mantidas as mesmas tarifas de antes da guerra e o que é mais interessante, tarifas menores áquellas a que já tem direito. Na grande crise por que, ha annos, passou a lavoura de cereaes, a Estrada de Ferro Leopoldina adoptou para os transportes dos mesmos, a titulo provisorio, tarifas especiaes e minimas, afim de permittir que esses productos das zonas por ella servidas, pudessem ser collocados nos mercados consumidores com alguma margem de lucros para o productor. Taes tarifas, entretanto, mesmo naquella época em que todas as despezas de custeio eram muito inferiores ás actuaes, porque nenhum lucro deixavam á estrada; não obstante, porém, a grande valorização de taes productos desde alguns annos e o formidavel augmento de todas as despezas não tem sido permittido á companhia modificar taes tarifas nem mesmo para cobrar as que originalmente foram approvadas. O mesmo facto se dá com outros productos e materias primas. Ora, por mais que me queira afastar destes detalhes, a injustiça é tão flagrante e os prejuizos que ella causa a certas zonas são tão graves que desafiam o espirito mais indifferente.

A questão tal qual existe, impõe, impiedosamente o dilemma: ou os fretes da Leopoldina não são razoaveis e é uma extorsão permittir que as outras estradas cobrem os que para ellas vigoram, ou os razoaveis são estes e injusto e criminoso é continuar a impor áquella empreza os que regem as suas tarifas."

Os inimigos do Rio.

Quem viaja pela zona rural do Districto ou pela *baixada* do Estado do Rio, tem occasião de notar symptomas alarmantes de atrazo, verdadeiramente tristes para todos nós, e que se originam sempre no desmazelo innominavel dos poderes publicos urbanos e municipaes, tanto da capital da Republica como do Estado vizinho.

Quantas vezes terão administradores de cá e de lá visto á margem da linha ferrea, por leguas e leguas de extensão, os cones de terra vermelha, da altura de mais de um metro, onde o voracissimo cupim e toda a casta de agúdeas esperam a chegada dos primeiros calores para erguerem o vôo? E' sabido que as casas do Rio, a não serem as construidas apenas de pedra e cimento, não resistem perfeitas por numero de annos superior a 10. Ao fim deste tempo, é certo que o vigamento não offerece resistencia grande, os soalhos oscilam, as telhas baixam e sobem em ondas largas, abrindo-se as fissuras do telhado, por onde em dias de chuva forte a agua jorra em goteiras multiplas... E' que o tremendo cupim por toda a parte penetrou, roeu, pulverizou a madeira dos caibros e das vigas, abriu tuneis e corredores nos aros, nas couceiras, nos pinásios das janelas e das portas.

Se o insecto destruidor, que origina annualmente, nesta capital, prejuizos de muitos e muitos milhares de contos, proviesse de longinquas regiões do paiz, comprehender-se-hia sem revolta a inacção dos governos interessados na sua extincção; toda a gente, sabe, porém, de onde provém a praga damninha que nestes dias de algum calor começou já a invadir a cidade... As *casas de cupim* levantam-se á roda do Rio e de Nitheroy, em perfeito semi-circulo, como acampamento de exercito sitiante. Em um só anno, durante o inverno, todas ellas poderiam desapparecer, a alguns golpes de enxada. Ligeira irrigação de petroleo faria o resto... Mas para que nos alongarmos sobre este assumpto, visto como toda a gente tambem sabe disto?

Dermatologia e syphiligraphia.

O Sr. Ramos Montero, ministro do Uruguay, junto ao nosso governo, esteve no Itamaraty, onde foi convidar officialmente o nosso governo, por intermedio do Dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores, para se fazer representar, por meio de delegados officiaes, no Segundo Congresso Sul-Americano de Dermatologia e Syphiligraphia, que se celebrará em Montevidéo, de 9 a 16 do proximo mez de outubro.

Este Congresso, no qual se debaterão topicos da maior importancia scientifica, teve a sua primeira reunião no Rio de Janeiro, no anno de 1918, e foi aqui que se combinou que a segunda reunião teria logar na capital do Uruguay.

O Comité Central Organizador, que funcciona em Montevidéo, sob a presidencia do Dr. José Brito Forasti, designou em cada paiz sul-americano um professor, encarregado de provocar uma reunião dos dermatologos e syphilographos chamados a organizar um Comité Nacional.

No nosso paiz mereceu essa distincção o professor de dermatologia da Faculdade do Rio de Janeiro, Dr. Fernando Terra.

O governo do Uruguay não só convidou aos governos sul-americanos como ainda estendeu o seu raio de acção, convidando tambem os paizes do centro e do norte da America, para concorrer ao referido Congresso.

Formarão parte do congresso alludido, além dos delegados officiaes de cada paiz, os medicos, pharmaceuticos, chimicos, naturalistas, demographos, engenheiros sanitarios, dentistas, veterinarios e as corporações scientificas e administrativas, que terão o direito de apresentar trabalhos e intervir nas discussões, etc., como membros do Congresso, bem como a receber um exemplar dos trabalhos apresentados. A quota de adhesão está fixada em uma libra esterlina. Os idiomas do congresso serão o hespanhol, o portuguez, o francez e o inglez.

Os themas principaes que se tratarão no congresso abarcam na dermatologia, as tuberculoses cutaneas, a lepra, blastomiases, leishemanioses, esporotricoses, granuloma venereo e vacinotherapia nas dermatoses.

Na venereologia; a lucta contra estas enfermidades e em particular contra a syphilis; tratamentos modernos e seus resultados; relações serologicas e citologicas da syphilis em relação com o seu prognostico, diagnostico e tratamento, sorotherapia e vacinotherapia da blenorrhagia, etc., etc.

Na mesma data em que se reunirá em Montevidéo o Segundo Congresso Sul-Americano de Dermatologia e Syphiligraphia, isto é, de 9 a 16 de outubro proximo, se realizará tambem a 3ª Conferencia Sul-Americana de Hygiene, Microbiologia e pathologia, e ainda por iniciativa do Dr. Americo Ricaldoni, decano da Faculdade de Medicina de Montevidéo e professor extraordinario da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, uma reunião de Pedagogia Medica, para a qual o ministro do Uruguay tambem convidou officialmente o nosso governo a fazer-se representar por meio de delegados.

E' indubitavel que terão um grande exito scientifico estes grandes torneios que se reunirão em Montevidéo, para os quaes chamamos a attenção dos nossos homens de sciencia.

Uma idéa aproveitavel.

Parece incrivel, mas é certo, que já muita gente procura convites para os pavilhões diante dos quaes desfilarão, a 7 de setembro proximo, as forças de terra e mar.

Todos os annos é assim. Quando chega o 7 de setembro a multidão que enche tudo é fabulosamente enorme. Não fica logar para uma formiga. D'ahi, os empurrões, os fanicos, as brigas e mil consequencias.

Desejando evitar este mal, o marechal Faria, então ministro da guerra, resolveu vender ingressos. Que aconteceu? Aconteceu simplesmente isto: apenas quatrocentas pessoas adquiriram entradas!

Ora, estas entradas eram baratinhas e o producto da sua venda destinava-se a obras de beneficencia. Cada uma custava sómente dois mil réis.

De qualquer sorte, a pequena quantia obtida serviu para alguma coisa util e evitou-se a tremenda agglomeração de sempre.

Agora, que os apressados andam a pedir convites para os pavilhões diante dos quaes o exercito e a marinha, a 7 de setembro, desfilarão, talvez convenha recordar o bom systema do marechal Faria.

Renda colonial

Pelos colonos dos nucleos coloniaes mantidos pelo serviço de povoamento, foram feitos os seguintes pagamentos no mez de junho do corrente anno:

Annitapolis, 11:268$608; Apucarana, 1:561$923; Bandeirantes, réis 1:616$143; Barão do Rio Branco, 2:808$606; Cruz Machado, 4:300$140; Inconfidentes, 6:631$170; Iraty, réis 1:208$584; Ivahy, 595$942; Itapará, 638$962; Monção, 4:067$884; Senador Correia, 3:011$059; Vera Guarany, 2:260$487; Visconde de Mauá, 812$648; Yapó, 1:224$159. Total: 42:015$315.

Uma estação de botanica e a introducção de plantas novas no paiz.

UM CASAL DE TECHNICOS OFFERECE OS SEUS SERVIÇOS AO GOVERNO BRASILEIRO.

O Dr. Mario Calvino, director da Estacion Agronomica Santiago de las Vegas (Havana), Cuba, e sua senhora, que é doutora em sciencias naturaes pela Universidade de Pavia, offereceram os seus serviços profissionaes ao governo brasileiro, através do Ministerio da Agricultura. Propoem-se estabelecer uma estação de botanica, introduzir plantas novas e apurar as existentes, em beneficio de nossa agricultura.

Como documentação de sua capacidade e da de sua senhora o Sr. Calvino remetteu ao ministerio varios trabalhos e relatorios interessantes da Estação Experimental Agronomica de Cuba, entre elles, "Estudios anatomicos y fisiologicos sobre la caña de azucar en Cuba", da Dra. Eva Manueli de Calvino.

As condições propostas pelo Dr. Calvino são:

1) Depender solamente y diretamente del secretario y subsecretario de agricultura, sin burocracia.

2) Reembolso de los gastos de viaje, que se fijam desde a hora en mil dolares, moneda americana.

3) Sueldo complexivo para los dos, de mil dolares, moneda americana, al mes, a partir del dia en que se inicie el viaje.

4) Se nos proporcionará la casa en la estacion de botanica misma.

O Sr. Arthur Torres Filho, director do Serviço de Fomento, terminou as informações á petição do Sr. Calvino nos seguintes termos:

"Os fins a que se propõe não são aquelles, a meu ver, para que precisamos de profissionaes estrangeiros, como sejam os de natureza administrativa e de direcção de estabelecimentos scientificos; mas, sim, de mestres consagrados, capazes de fazerem discipulos e de conseguirem realizações scientificas, á testa de laboratorios ou de incumbencias *meramente technicas*, guiando os nacionaes naquillo em que o nosso meio ainda não puder facultar o estudo, seja pela deficiencia de material, seja por que nos falte a tradição nos methodos scientificos, como paiz novo que é o Brasil e só agora entra a cogitar as questões economicas."

Ministerio da Justiça.

Foram nomeados os seguintes substitutos de juizes federaes e ajudante de procurador da Republica.

Secção do Maranhão — Municipio de Macapá — Primeiro supplente, Manoel Ferreira Alves; segundo supplente, Bento Antonio Gomes de Castro; terceiro supplente, Firmo Francisco Azevedo; ajudante do procurador da Republica, Francisco Mariano Braga.

Secção de Pernambuco — Municipio de Leopoldina — Primeiro supplente, Cesario Docura Callou; segundo supplente, André Baptista de Araujo; terceiro supplente, José Ibiapina Callou.

Secção do Rio de Janeiro — Municipio de Barra do Pirahy — Primeiro supplente, Sizenando Barbosa Leite; terceiro supplente, Carlos Rebello de Queiroz.

Municipio de Campos — Terceiro supplente, Euzebio Manhães Barreto.

Secção do Paraná — Municipio de São Jeronymo — Segundo supplente, Arlindo Pereira de Araujo.

REVISTA SCIENTIFICA

Medicina ao serviço da Historia A obra do Dr. Cabanés. Methodos de Auchelet, Taine, Rénau e Euclides da Cunha — A evolução das especies continuará alem do Homem? Dois livros interessantissimos.

O Dr. Cabanès, cujo nome é conhecido universalmente, especializou-se na Europa no estudo da *Medicina historica*, ramo de sciencia que não deve ser confundido com a historia da medicina.

A Historia, tal como a concebem hoje os sabios, é a sciencia primacial, em cujo estudo se utilizam todas as demais, que passam assim, como na antiga Philosophia, a ser meramente subsidiarias. Hoje, a Historia não é já, como até a épocas recentes, apenas *catalogação de factos e fastos*; estes, de *citados*, passaram a ser *explicados*; o historiador não basea hoje na *memoria* o estudo da sua sciencia, mas, principalmente, no *exame*, isto é, na inquirição, na comparação dos acontecimentos, que são por assim dizer equiparados a organismos vivos — e dissecados. As influencias physicas de clima, de solo, de meio; as influencias moraes de época, civilização, religião, costumes; as influencias psychologicas de tendencias, gostos, nevroses, tudo isso deve ser inquirido, ponderado, observado isoladamente em cada individualidade e, collectivamente, em cada sociedade, para que das paginas da obra o Passado resurja não só nos seus *fastos* como na sua *expressão*.

Ora, o Dr. Cabanès, em livros tão numerosos pela quantidade quanto pelo interesse, se tem servido da Medicina para esclarecer, explicar, e ás vezes mesmo revelar, certas personagens e certos factos historicos antes pouco conhecidos ou incomprehendidos, bem como particularidades ás vezes divertidas, ás vezes curiosas, circumstancias, condições inesperadas, e que aclaram com viva luz episodios que antes pareciam, por imprecisos, inexpressivos e desinteressantes...

Assim é que lendas vagas, historias tenebrosas de venenos e de sortilegios, mortes mysteriosas, nevroses e loucuras de soberanos, ministros, favoritas e favoritos, emfim, toda a *Historia secreta* parallela á Historia e nem sempre accórde com ella, nas obras do meu caro collega Cabanès se integram na massa commum da Historia Geral, modificando-a em certas passagens com as novas fontes positivas que lhe traz, e em outras robustecendo a opinião de certos autores contra outros quando no estudo de determinadas épocas ou accidentes divirjam os sabios.

Chama-se o seu novo livro, editado pela casa Albin Michel, *L'Histoire éclairée par la clinique*, e consta das lições professadas pelo autor na escola de Altos Estudos de Bruxellas.

Na sua obra, admiravelmente sugestiva, que Jean Bourdeau tão bem estudava recentemente, no *Journal des Débats*, de Paris, cita o Sr. Cabanès certa opinião do meu particular amigo o astronomo Charles Nordmann, com quem ha um anno, para prazer e edificação minha, a convite do governo inglez, tive a honra de visitar em Londres, Liverpool e Manchester alguns estabelecimentos scientificos. Nordmann fizera notar aos estudiosos a influencia, muitas vezes decisiva no destino das nações, das condições meteorologicas (ventos, chuvas, marés, calores ou frios excessivos, neblinas, etc.), como factor ponderavel na sorte das batalhas terrestres ou navaes do Passado.

Michelet, no seu estylo precipitado e febril, estudava já certas personalidades historicas á luz da sciencia medica, embora, por incapacidade technica especial, não baixasse nunca a exames propriamente clinicos das individualidades observadas: eram as taras, os phenomenos da hereditariedade, que sobretudo e quasi exclusivamente o impressionavam ao traçar na sua obra os perfis de Napoleão, de Carlos V, ou de Henrique IV; e, em referencia a Francisco I, explica elle as mudanças politicas radicaes do fim do seu reinado pelas consequencias fataes da syphilis que lhe adulterava o sangue e rebentava a pelle em bichocas, ulceras e pustulas...

Do mesmo modo veremos tambem ter sido entre duas diarrhéas que o vacillante rei commetteu a tolice de chamar de novo os jesuitas á França... Quanto a Luiz XIV, antes da fistula purulenta, o seu reino assignalou-se pelas conquistas, sob a égide de Colbert, o ministro innovador e reorganizador; depois da fistula, muda-se o scenario, entra no palco a triumphante Mme. de Scarron, e vem a época das derrotas, e da proscripção de 500.000 francezes...

Entre nós, quem nos dirá que o brado do Ypiranga se não tenha originado apenas da dyspepsia que atormentava o soberano galhardo, e que a horas de digestão o tornava tão inclinado a coleras subitas?...

Se a historia fosse estudada sómente sob esse prisma particular e unico, jámais conseguiriam os sabios dar ás suas obras aquella visão de conjunto indispensavel nessa sciencia mais que em qualquer outra... Michelet, porém, o proprio Michelet, aqui serve de exemplo, estuda e observa não só os homens, meudamente, como as épocas, determinadas pelas idéas dominantes no tempo, e pela influencia que certas occurrencias de magnitude possam ter nos meios politicos, favorecendo ou impedindo a eclosão de outras.

Não é só Michelet, comtudo, que já nos dava, antes do Dr. Cabanès, exemplos de applicação da medicina no estudo da Historia. A obra de Taine é toda ella baseada, mais ou menos claramente, em observações pathologicas; o grande francez frequentara, aliás, os cursos da Faculdade de Medicina de Paris e muitas vezes, sem ser medico, diagnosticou e receitou para servir amigos. Renan nada mais fez que estudar a psychologia dos semitas e, no Brasil, Euclides da Cunha escreveu as paginas dos *Sertões*, em que fez a historia da guerra de Canudos, subordinando todas as suas observações a estudos de solo, clima e flora...

A concepção nova, expressa no livro a que aqui alludo, é a causadora do apparecimento nos dominios indivisos da literatura e da sciencia de novo ramo de estudos interessantissimos: o da multidão, na sua psychologia, que deu ao Dr. Gustavo Le Bon a celebridade universal de que justamente goza.

De tudo isto se conclue que os methodos de indagação historica estão ainda por fixar... Cabanès apresenta apenas um novo apparelho, aperfeiçoado, de *sondar* o Passado, apparelho que precisa, porém, ser applicado, por technicos especialistas, simultaneamente a outros, diversos, de modo a que o resultado das pesquizas possa ser comprovado ou completado.

• • •

Os darwinistas "orthodoxos", bem como os que aceitam apenas da obra formidavel do sabio inglez o seu principio fundamental da evolução das especies, julgam, intimamente, que com o apparecimento do Homem na Terra aquella evolução terminou. O Homem é para elles a creatura final — se é que a appellação de creatura lhe cabe — ponto extremo e inultrapassavel da escala animal.

Na verdade ninguem admittirá de bom grado a possibilidade de vir ainda a surgir neste Mundo um animal que seja tão superior a nós quanto nós o somos em relação ao macaco. E, entretanto, nenhuma razão biologica existe que impeça tal acontecimento... necessariamente desagradavel.

Resta a saber como se daria (ou se dará?) tal evolução. O Homem tem hoje alguns orgãos inuteis, ou cuja utilidade diminue, como o appendice intestinal, que só é proveitoso aos cirurgiões que os extirpam, e como os dedos dos pés, orgãos de apprehensão, que hoje só se têm calos nos tornam apprehensivos, pelo temor de que nol-os pisem! Perdidos que sejam, porém, taes orgãos, o animal Homem nem por isso mudará consideravelmente de aspecto. Os proprios dentes, caso nos venham a faltar, como asseguram naturalistas clarividentes, nem por isso alterarão a physionomia humana, e isto no caso improvavel de não haver mais dentistas, chapas, pontes e dentaduras á venda, por atacado ou construidas sob medida.

Em livro recente, S. C. Schmuker compraz-se em declarar (*The Meaning of Evolution*, edição de Macmillan, Nova York e Londres) que a evolução continuará "além" do Homem — não no terreno da anatomia, mas sim no da psychologia.

Com o Homem, julga elle, a Natureza attingiu um novo plano: o espiritual; e é só na ordem moral e intellectual que a evolução poderá proseguir.

Outro naturalista, Macfarlane, em obra de maior vulto (*The causes and course of organic Evolution*, dos mesmos editores), apoia e desenvolve a mesma corrente de pensamentos, fazendo no curso da obra varias observações curiosas, que parece comprovarem a veracidade das suas affirmações.

Eu divirjo apenas de Macfarlane — que é botanico e que, sem querer, escreveu mais como botanico que como philosopho — em um ponto, ponto aliás fundamental de toda a sua argumentação longa. Diz o autor, em these, *estar já esgotado o poder creador da natureza terrestre*. Por que? Porque o estado do nosso planeta não é já de progresso, *mas de regressão*.

Este argumento é absolutamente illogico, impressiona os ingenuos e nada mais. O Homem surgiu na Terra quando já o estado do globo era de regressão, e só nessa phase final é que a obra creadora da Natureza se aprimorou, se equilibrou, se harmonizou, se tornou, emfim, favoravel á eclosão das especies superiores. Além do mais, nada se sabe de positivo, ainda hoje, sobre a possibilidade ou a impossibilidade de transformações radicaes no globo — um pequeno desvio da nossa orbita modificaria instantaneamente todas as condições actuaes de vida no planeta...

Um cometa de grande volume que se precipite no sol póde produzir elevações sensiveis de temperatura, de luz, de radioactividade solar que originem perturbações imprevistas...

As obras dos dois professores illustres, que ambos o são, têm, entretanto, altos meritos, entre os quaes avulta o de abrir á curiosidade do nosso espirito um vasto campo até aqui inexplorado de estudos interessantissimos.

DR. OSANOFF.

Vida Social

Festas.

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no curso de declamação da Sra. D. Angela Vargas Barbosa Vianna mais uma "hora de inverno", que, por certo, como as anteriores, vai dar logar a uma encantadora festa de arte.

O poeta Pereira da Silva falará sobre a *Poesia da dôr*.

Haverá um acto variado, obedecendo ao seguinte programma:

I—*Scherzo*, valsa, op. 40, Moritz Moskowsky *Preludio*, p. 3, n. 2, Rachmaninoff, pela pianista senhorita Ida Teixeira.

II—*Poesias*, pelas senhoritas Eddila Costa Lima, Alice Granado, Alice Schmidt, Lily Salles, Alva Leoni, Lasinha Litz Carlos, discipula de Sabina de Albuquerque Cecy Rivera e pela pequenina Sely Assumpção, Ernestina Ozorio e Maria Malafaia.

III—Corelli Leonard, *Folia*, Sr. Lambert Ribeiro, *Chanson triste*, Sr. Lambert Ribeiro e Kreider, *Samburin Chinois*, L. Ribeiro.

IV — A comedia *Le chant parti, les souris dansent*, pelas alumnas do curso.

V — *L'Epave*, François Coppé, Angela Vargas Barbosa Vianna. O desenhista senhor Ivan fará durante uns dez minutes caricaturas dos assistentes.

•

O Rio Cricket e Athletic Association realiza hoje, em sua séde, em Nitheroy, á rua Marquez do Paraná, uma festa, que terá inicio ás 14 horas, sendo aberta por Sir John Tilley, embaixador de sua magestade britannica.

•

No salão nobre do *Jornal do Commercio*, realiza-se quart-afeira, ás 16 horas, um magnifico festival artistico organizado pela senhorita Irma Villars, do Odeon, e pelo Sr. Paul Payen, da Opéra, de Paris. São dois artistas muito apreciados pelo publico desta capital, que ainda recentemente os applaudiu na festa realizada no Trianon em beneficio do Orphanato Carlos Costa.

O programma, constituido de escolhidos trechos de musica e poesia, será opportunamente publicado.

Recepções.

A Sra. D. Angela Vargas Barbosa Vianna receberá hoje, á noite, em sua residencia á praia de Botafogo, as pessoas de suas relações.

•

A Sra. Kumaichi Horigouchi, esposa do Sr. ministro do Japão, dará hoje recepção á sociedade e ao corpo diplomatico.

Conferencias.

Hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, celebra-se a festa da mulher, fazendo o Dr. Bagueira Leal mais uma de suas conferencias publicas.

•

O Dr. R. David Sanson fará amanhã uma conferencia publica no amphytheatro da Policlinica do Rio de Janeiro, sobre *o Tratamento dos tumores da laryuge. Laryngosissura e laryngectomia.* A conferencia é da série das que este anno vai realizar a Sociedade Scientifica dos Livres Docentes da Faculdade de Medicina.

•

Amanhã, ás 16 horas, o Sr. Arno Pearse, fará na séde da Sociedade Nacional de Agricultura uma conferencia sobre as impressões que recebeu na viagem que acaba de fazer ao Nordeste brasileiro.

Essa conferencia será presidida pelo Sr. ministro da agricultura.

•

Attendendo ao convite da administração superior da guerra, o Dr. Rodrigo Octavio encarregou-se do curso de direito internacional na Escola de Estado-Maior do Exercito, por meio de conferencias, a exemplo do que ali mesmo se tem feito com outras disciplinas juridicas.

Sabbado, realizou-se a primeira conferencia do Dr. Rodrigo Octavio, que traçou o quadro da formação do direito internacional,proporcionando assim uma synthese da longa e lenta evolução do sentimento de aproximação dos povos através dos tempos. Essa conferencia teve grande auditorio sendo ouvida com muito interesse.

Banquetes.

Realiza-se hoje, ás 20 horas, no Club dos Diarios, o banquete de 250 talheres que os amigos do Dr. Carlos Chagas vão lhe offerecer, em regosijo pelas excepcionaes distincções de que aquelle scientista brasileiro foi alvo na America do Norte.

Em nome dos manifestantes falará o professor Miguel Couto.

•

Adheriram mais ao banquete que vai ser offerecido no Jockey Club, no dia 20 do corrente, ao professor Benjamin Baptista, os seguintes Srs.: Drs. Antonio Augusto Xavier, Alvaro Ozorio de Almeida, Augusto Paulino, Rodrigues Lima, Joaquim Custodio F. Santos, Mauricio de Medeiros, P. Mario de Paulo Ramos, Raul David Sanson, Arthur Moses, Alvaro Cumplido Sant'Anna, Pinto Portella, Alvaro Murtinho, Henrique Duque Moreno Borlido, Edgard Abrantes,Alexandre Lafayette Stockel, Bruno Lobo, Raul Leite, Orlando Rangel, Alfredo Monteiro, Ernani Faria Alves e José Furtado Belleza.

A lista continúa na pharmacia Orlando Rangel.

Commemorações.

O Gremio Euclides da Cunha realiza hoje a commemoração do 12° anniversario da morte do seu patrono.Pela manhã, ás 11 horas, cobrirá de flôres a sua sepultura, effectuando uma romaria, em que falará, em nome do gremio, o socio effectivo tenente Alvaro Alberto. Será distribuido nesta occasião o numero da revista do gremio, contendo ineditos de Euclides, cartas, versos, artigos de Alberto Rangel e notas diversas.

A's 20 horas, sob a presidencia do doutor Roquette Pinto, o general Rondon realizará a 6ª conferencia da serie, falando sobre *Reminiscencias da Escola Militar da Praia Vermelha. Sua vida academica e seu feitio moral.*

O producto da conferencia é para o monumento projectado na encosta da Babylonia.

Os bilhetes estão nas livrarias Alves, Castilho e Leite Ribeiro.

•

O Gremio Paraense realiza hoje, ás 16 horas, no salão do Club de Engenharia, á Avenida Rio Branco, uma sessão commemorativa da adhesão do Pará á independencia e, ao mesmo tempo, de posse de sua nova directoria, constituida dos seguintes associados: presidente, Dr. Lauro Sodré; 1° vice-presidente, Dr. Justo Chermont; 2° vice-presidente, Dr. Geminiano de Lyra Castro; 1° secretario, professor Bruno Lobo; 2° secretario, Dr. Dionysio Bentes; Dr. Eurico Valle, orador; João Gomes do Rego, thesoureiro, e Paulo Maranhão, bibliothecario.

A sessão é franca a todos os paraenses e amigos do Pará, que a ella queiram comparecer.

•

A Real Associação Beneficente Conde de Mattosinhos e S. Cosme do Valle commemora hoje o 36° anniversario da sua fundação.

A's 10 horas da manhã será celebrada missa em louvor de Nossa Senhora da Assumpção, no altar erecto na séde social. Depois haverá distribuição de donativos ás orphãs, instituidos pelos estatutos.

•

O Instituto Historico e Geographico Mineiro commemorará solemnemente, a 18 do corrente, o bicentenario da installação do primeiro governo na capitania de Minas, tornada independente da de S. Paulo, por acto de 2 de dezembro de 1720. O Instituto realizará nesse dia uma sessão commemorativa em local que será opportunamente marcado, devendo proferir o discurso official o festejado tribuno Sr. Dr. Lucio dos Santos.

•

O desembargador Tito Fulgencio Alves Pereira acaba de enviar á commissão encarregada do livro juridico para o Centenario a sua these sobre legislação eleitoral. E' um trabalho dividido em 23 capitulos sobre as differentes questões eleitoraes que são estudadas, em cada um, desde a independencia nacional até hoje, dando a caracteristica das grandes épocas eleitoraes do paiz. O trabalho termina com as seguintes palavras:

"Fazei-me saber quaes são os vossos eleitores e direi qual é o vosso governo. Se não me mente o conceito zanardelliano, não se arrecerá a Nação — e por que se arrecearia, minha verde Patria? — do que com justiça disserem do seu governo, da sua democracia e da sua civilização."

Viajantes.

Deixará no dia 24 do corrente, temporariamente, esta capital o coronel Dalmace Tolmos, ministro do Perú junto ao nosso governo.

S. Ex., que parte acompanhado de sua Exma. filha, vai á Europa, onde passará dois mezes, indo depois ao seu paiz.

A viagem do illustre diplomata peruano será de quatro mezes, ao fim dos quaes S. Ex. estará novamente entre nós, onde conta na nossa sociedade as melhores sympathias.

•

Na primeira quinzena do proximo mez, chegará a essa capital o Sr. Luigi Mercatelli, novo embaixador de sua magestade o rei Victor Emmanuel III, junto ao governo brasileiro.

S. Ex., que foi já representante do seu soberano entre nós, receberá da nossa sociedade e da laboriosa colonia italiana aqui residente uma significativa manifestação.

•

Seguirá para Porto Alegre, via São Paulo, na proxima semana, afim de assumir o commando da respectiva Região Militar, o general Alexandre Leal.

•

Partiram hontem, para S. Paulo, pelo nocturno de luxo, os deputados Carlos de Campos e Manoel Villaboim.

•

A bordo do *Itagiba*, acompanhado de sua familia, partiu hontem, para o Rio Grande do Sul, o Dr. Julio de Azambuja, advogado e nosso collega de imprensa naquelle Estado, que vai ao sul, na qualidade de delegado do governo federal á organização da exposição do centenario, naquella unidade da Federação.

•

Distinguidos com o premio de viagem á Europa, pelo Ministerio da Agricultura, seguirão brevemente para a Europa e Estados Unidos, os engenheiros agronomos, Dr. L. Freitas Machado, Dr. A. A. Lima Camara e Dr. Waldemar Raytho Queiroz Silva.

•

Chegou a esta capital a bordo do *Aurigny*, o distincto pintor argentino Cesario Beraldo de Quiros, muito conhecido nos circulos artisticos americanos e europeus.

Alumno da Academia Nacional de Bellas Artes de Buenos Aires, o Sr. Quiros completou a sua educação artistica com uma prolongada estadia na Europa.

Expoz os seus quadros em Paris, Londres, Madrid, Munich, Veneza, etc., tendo obtido varios primeiros premios em diversas exposições, e um grande premio na Exposição Internacional de Buenos Aires, em 1910.

A sua pintura, de estylo moderno e luminoso, denota o artista de cultivada intellectualidade. Ultimamente, o senhor Quiros tem-se dedicado de preferencia ao desenho de figuras.

Lego depois de sua chegada, o illustre pintor argentino, foi recebido pelo doutor Azevedo Marques, ministro das relações exteriores, que lhe facilitou a prompta retirada da Alfandega dos quadros que traz para uma exposição que pretende realizar na Academia Nacional de Bellas Artes.

A referida exposição será patrocinada por Mme. Santos Lobo, cuja amabilidade, cortesia e criterio artistico muito contribuirão para o exito da exposição.

O Sr. Quiros pretende ficar uns dois mezes no Rio de Janeiro e conta levar uma série de impressões dos maravilhosos panoramas desta capital.

Nascimentos.

O lar do Sr. José Fradique Leite Lobo e de D. Maria da Penha Lobo foi enriquecido com o nascimento de um filhinho, que receberá o nome de Wagner.

•

Acha-se em festa o lar do Sr. Arlindo Gomes de Paiva e de sua esposa D. Celia Villar de Paiva, por motivo do nascimento de sua filhinha Eunice.

•

Nasceu ante-hontem a menina Zulmira, filhinha do casal Euripedes de Mello e Silva-Maria Julia Carneiro e Silva.

•

Acha-se em festa o lar do Sr. João Hyppolito Alves da Rocha e sua esposa D. Semiramis Guimarães da Rocha, por motivo do nascimento de seu filhinho Heraldo.

Baptizados.

O Sr. Alexandre Gomes do Amaral e sua esposa D. Alice Peixoto do Amaral levaram hontem á pia baptismal sua filhinha Georgina.

Foram padrinhos de Georgina o coronel Emilio de Moraes Carneiro e sua esposa D. Judith Spinca de Moraes Carneiro.

•

Na igreja da Candeiraria foi baptizada hontem a menina Elisabeth, filha do Sr. João Baptista do Espirito Santo.

Serviram de padrinhos o Dr. Afranio de Mello Franco e sua filha D. Amelia de Mello Franco.

Anniversarios.

DR. AMARO CAVALCANTI.

Passa hoje a data anniversaria do Dr. Amaro Cavalcanti, figura das de mais intenso relevo na vida intellectual do paiz, de uma bella tradição como jurista, como scientista, como historiador, como politico, parlamentar e administrador.

O eminente compatricio receberá pela ephemeride de hoje as mais effusivas saudações, a que cordial nos associamos.

•

Faz annos hoje o professor Dr. Agenor Porto, lente da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro e clinico de grande acatamento e renome.

Nome acatado nos circulos scientificos brasileiros, ao mesmo tempo, goza o professor Agenor Porto de innumeras amisades no seio da sociedade carioca, onde é cercado da maior consideração pelas suas qualidades de coração e espirito.

Embora ausente de sua residencia, hoje, o professor Agenor Porto não poderá esquivar-se ás felicitações de seus innumeros amigos, que são todos os que o conhecem.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Leon Roussoulieres, integro juiz federal no Estado do Rio de Janeiro.

•

Faz annos hoje o Sr. Adão da Costa Lima, estimado chefe do escriptorio do *Jornal do Commercio*.

•

Passa hoje a data natalicia da Sra. dona Argentina Valdetaro da Fonseca, esposa do capitão Gregorio da Fonseca.

•

Completa annos hoje o nosso distincto confrade de imprensa Dr. Raul Pederneiras, presidente da Associação de Imprensa, lente da Faculdade de Direito e da Escola de Bellas Artes e brilhante caricaturista.

•

Completa annos hoje o Dr. Oscar Pedemonte.

•

Passa hoje a data natalicia da Sra. dona Maria da Gloria Pereira de Souza, filha do barão de Famalicão e esposa do Dr. Oswaldo Crespo Pereira de Souza.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Francisco Brant.

•

Festeja hoje seu natalicio a senhorita Gloria Rodrigues, sobrinha do Sr. Manoel da Costa Siqueira, negociante nesta capital.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Sra. D. Ignez Bortoni, esposa do Sr. José Bortoni, negociante nesta praça.

•

Faz annos hoje o Dr. J. Gomes da Cruz, inspector sanitario.

Casamentos.

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da professora municipal senhorita Carmen do Monte Tarlé com o Sr. Euzebio do Amaral Vasconcellos, funccionario do Ministerio da Marinha.

O acto civil realizar-se-ha ás 14 horas, na residencia da mãi da noiva, no Rio Comprido, e o religioso, ás 15 horas, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o nosso collega de imprensa Sr. Candido de Souza Rangel e sua esposa a senhora D. Paulina de Mello Rangel, e por parte do noivo, o capitão Mario Augusto do Nascimento e o 1° tenente da armada Romualdo do Amaral Vasconcellos.

•

Realiza-se hoje, o casamento do negociante Sr. Antonio Machado Fagundes com a senhorita Edazima, filha do Sr. Antonio Barbosa da Silva, negociante nesta capital. As ceremonias se realizarão na 3ª pretoria civil, e na igreja de S. José, saindo o cortejo da residencia dos pais da noiva, á rua Frei Caneca.

•

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do Sr. Arnaldo Gomes de Araujo com a senhorita Lucia de Castro. Serão padrinhos, no civil, o Dr. Garcia dos Santos e senhora, e no religioso, o Dr. Carlos Guimarães e senhorita Zuleika Monte Ozorio. O acto civil realizar-se-ha ás 13 horas, na 4ª pretoria civil, e o religioso, ás 16 horas, na matriz da Gloria.

•

Acabam de estabelecer contrato de nupcias a senhorita Eneida de Carvalho, filha do Dr. Benicio de Carvalho, e o engenheiro Miguel Carneiro Filho.

•

Effectuou-se sabbado, na intimidade da familia dos noivos, o casamento da senhorita Zaira Amaral, filha do major Bernardino Amaral, com o advogado Dr. Victor Leal.

O acto civil foi paranymphado pelo Dr. Sylvio de Mello Brandão e sua esposa, por parte da noiva, e pelo coronel Domingos de Azevedo Lopes e sua esposa, por parte do noivo.

Serviram de padrinhos no religioso, pela noiva, o commendador José Miguel Marques de Abreu e sua esposa, e pelo noivo, o Dr. Juvencio Portella e sua esposa.

Após a ceremonia, os noivos embarcaram para S. Paulo, onde fixaram residencia.

Fallecimentos.

Recebemos hontem, do serviço telegraphico da Agencia Americana, o seguinte telegramma:

PARIS, 14 (A. A.) — Falleceu hoje no Sanatorio de La Motte Breuvon, o Sr. Lourenço da Silveira, filho do senhor Victor da Silveira, director do jornal *A Boa Noite*.

A noticia do seu infausto passamento causou fundo pezar no seio da colonia em cujo meio gosava, o pranteado extincto, geral estima.

•

Falleceu em Pelotas, a veneranda baroneza de S. Luiz, uma das mais importante fazendeiras do Estado do Rio Grande, onde deixa avultada fortuna. Pertencente as familias Moreira e Maciel era a extincta sogra do Dr. Joaquim da Costa Leite.

Enterros.

A cerimonia do enterramento do notavel cirurgião Dr. Alvaro Ramos assumiu o caracter de uma verdadeira consagração, em que foram rendidas as maiores e mais sentidas homenagens ao illustre extincto. A infausta noticia do prematuro passamento do grande cirurgião foi recebida com dolorosa surpreza pelo nosso mundo scientifico e pela sociedade carioca, onde o Dr. Alvaro Ramos era amplamente relacionado, contando innumeros amigos e admiradores. Desde as primeiras horas da manhã, a residencia do extincto, á rua Voluntarios da Patria n. 49, encheu-se de amigos, collegas, admiradores e pessoas das relações da familia, que, pelo correr do dia, se revesaram até á hora do sahimento funebre, prestando as derradeiras homenagens ao grande morto.

Innumeras e ricas corôas com expressivas e sentidas legendas enchiam o salão nobre da residencia, transformado em camara ardente. A's 17 horas, após a encommendação do corpo, foi o caixão retirado da eça pelas figuras mais representativas da nossa medicina e transportado ao coche funebre, organizando-se o prestito, que, com um numeroso acompanhamento, partiu em demanda do cemiterio de S. Francisco Xavier.

Missas.

Hoje, dia consagrado a Nossa Senhora da Gloria, não serão rezadas missas funebres.

Amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, reza-se missa de 7° dia, por alma do major Guilherme Midosi.

Em suffragio da alma de D. Bertha S. Pinto celebra-se missa de 7° dia, amanhã, ás 9 1|2 horas, na igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, á Avenida Passos.

Prefeitura.

Paga-se hoje a seguinte folha de vencimentos do mez findo: Professores primarios de letras A a H e expediente dos mesmos.

Monumento a Glycerio.

Deve ser inaugurado amanhã, segunda-feira, no cemiterio municipal de Campinas, um monumento ao general Francisco Glycerio, o grande republicano paulista, de inolvidavel memoria.

O monumento, que é uma bella obra de arte, foi erigido por iniciativa da Camara Municipal de Campinas, e sua inauguração será um acto de grande solemnidade publica e magna significação civica.

CASOS DE POLICIA

Ciume tardio

TENTOU MATAR O RIVAL

Na casa de commodos da rua do Cattete n. 221, houve hontem uma scena de sangue presidida por "cupido". Sim; pois, foi o ciume que armou dois homens, pondo-os em seguida em lucta. No quarto n. 44 daquella casa residiram muito tempo juntos, o "chauffeur" Antonio Lopes, de 26 annos, casado, branco e Carmen Lopes, de 20 annos, solteira, branca e brasileira. Um motivo futil, um desses arrufos muito conhecidos já, os separou e o "chauffeur" tranferiu dali sua residencia. Leviana, como toda moça de vida irregular, Carmen não hesitou em acceitar logo após os galanteios de Samuel Guerra, de 24 annos, casado e residente no quarto n. 38 da referida casa. Em companhia de Guerra, deu Carmen varios passeios de automovel e agora, que Antonio voltou a reconsiliar-se com Carmen, soube disso e resolveu "desafrontar-se", tomando explicações com Guerra. Para tal entrou Antonio no quarto de Guerra e depois de sobre o assumpto discutirem muito, aquelle vibrou fundo golpe de navalha na região parietal direita deste procurando em seguida fugir.

Guerra armou-se de uma pistola e perseguiu seu aggressor, fazendo contra elle 4 disparos.

Um dos projectis o alcançou no braço esquerdo. Antonio, apesar de ferido, fugiu numa motocycleta e quando estava sendo medicado no Posto Central da Assistencia foi detido por uma autoridade do 6° districto.

Dahi foi elle levado para aquella delegacia, onde já se encontrava Guerra, que fôra preso por pessoas que assistiram ao facto. Afim de ficar convenientemente apurado esse caso, o commissario Manhães resolveu abrir inquerito, devendo sobre elle ser inqueridos An[illegible]o, Guerra e Carmen.

Tentativa de suicidio

A decaida ona Magnolia, residente na casa n. [illegible] da rua [illegible] Barreto, hontem, ás 22 horas, por motivos que não quiz revelar á policia, tentou suicidar-se ingerindo uma porção de tintura de iodo, que se continha num vidro, pondo-se em seguida a gritar.

Aos gritos acudiram outras pessoas da casa que se apressaram a chamar a Assistencia, comparecendo um medico que a soccorreu, pondo-a fóra de perigo.

Mona ficou em tratamento em sua propria casa.

Varias noticias

O trabalhador Joaquim de Faria, de 52 annos, residentes nos fundos do botequim da rua Conde de Leopoldina n. 16, estava hontem, á tarde, a bebericar alí, com um collega e companheiro de quarto, Adolpho Cardoso, quando entre ambos surgiu forte desintelligencia, chegando a vias de facto.

Faria aggrediu o collega, ferindo-o na cabeça.

Outros freguezes intervieram na contenda pondo em polvorosa o botequim. Acudiu a policia do 10° districto, que prendeu Joaquim Faria, o causador da enorme zaragata, e fez medicar pela Assistencia o Cardoso, que conta 28 annos, é portuguez e casado.

— Manifestou-se hontem, á noite, um principio de incendio no interior do deposito de madeiras da firma Moreira Mesquita, estabelecida á rua Vasco da Gama, com fabrica a vapor de moveis. Dado alarma, compareceu com presteza o material de bombeiros, que depressa apagou o fogo, não tendo havido prejuizos. A policia do 3° districto esteve no local e abriu inquerito a respeito.

— O automovel n. 4.195, de que é motorista Antonio Baptista Soares Junior, ao passar hontem pela praia de Botafogo, atropelou Delphim Velloso, de 35 annos, residente no largo do Rosario n. 16, produzindo-lhe escoriações nas pernas. O desastrado motorista não teve tempo de fugir, porque depressa appareceu a policia do 7° districto, que o prendeu e o autuou.

Velloso foi soccorrido pela Assistencia.

— O motorista José Leite Concitos, que trabalha na praça com o automovel n. 2.465, resolveu aproveitar a tarde de domingo, para levar a esposa e os seus quatro filhos a um passeio de automovel.

A's 14 1|2 horas ia o vehiculo referido pela rua da Passagem, quando Concitos, por uma manobra mal feita, motivou ser o seu vehiculo esbarrado pelo bonde da linha "Leme", dirigido pelo motorneiro Seraphim Bastos, tabela 863. Resultou desse esbarro ser o automovel atirado de encontro ao meio fio do passeio, onde o vehiculo se avariou bastante, ficando ferida ligeiramente D. Alice Lobo Concitos, a esposa do motorista. Os pequenos nada soffreram. A policia do 7° districto apurou ter sido o motorista Concitos o responsavel pelo desastre, em consequencia de impericia. D. Alice foi medicada pela Assistencia.

— O auto n. 3.933, de propriedade de Accacio Rodrigues, residente á rua Marquez de Abrantes n. 69, ao passar hontem, ás 22 horas, pela rua Conde de Bomfim, guiado pelo motorista Balthazar Cardoso, teve um desarranjo no motor occasionando um principio de incendio. Cardoso, auxiliado por populares, conseguiu, em tempo, extinguir as chammas, ficando, porém, o vehiculo com algumas avarias. A policia do 17° districto, tomou conhecimento do facto.

— Pela manhã de hontem, na avenida Salvador de Sá, proximo á rua Viscondessa de Pirassinunga, o auto de n. 4.809, guiado pelo motorista Candido Augusto, foi de encontro ao de n. 2.181, que vinha em sentido contrario, ficando ambos avariados. Por algum tempo o trafego de bondes ficou interrompido, até que appareceu a policia, solucionando o caso, com a retirada dos vehiculos da linha, conduzindo Candido Augusto até a delegacia para explicações.

A Italia na commemoração do Centenario do Brasil

O principe Afflitta di Montereale, encarregado de negocios da Italia, communicou á commissão do centenario o comparecimento official do seu paiz á exposição que [illegible] nesta capital no anno proximo. Sua Alteza teve depois uma conferencia com o Dr. Carlos Sampaio, prefeito do Districto Federal, afim de resolver sobre o local onde deve ser construido o pavilhão italiano.

MOMENTO POLITICO

BELLO HORIZONTE, 14 (A. A.) — (Retardado) — O bispo de Guaxupé, D. Ranulpho Faria, acaba de manifestar-se pela candidatura do Dr. Arthur Bernardes, declarando que os bons brasileiros devem votar em S. Ex., para presidente da Republica.

BELLO HORIZONTE, 14 (A. A.) — (Retardado) — O "Estado de Minas" acaba de receber de Uberaba, o seguinte telegramma:

"A população inteira, as classes conservadoras e o commercio aguardam anciosamente o proximo lançamento do emprestimo desta municipalidade. Os jornaes locaes "Lavoura e Commercio", "O Operario", orgão da classe operaria, e a "Gazeta da União Popular Catholica, orgão officioso da diocese, applaudem o emprestimo, mostrando a sua necessidade a grandeza economica do municipio e elogiando a proveitosa applicação a que se destina."

CASTELLO, 14 — (Espirito Santo) — Sob colorosos applausos os Drs. Attilio Vivacqua e Francisco Gonçalves e o escriptor Fernando Abreu, delegados do "comité" pró-Bernardes-Urbano, em Cachoeiro do Itapemirim, realizaram nesta localidade, um segundo comicio da série de propaganda que todos os municipios do Estado.

A quasi unanimidade da população ovaciona os nomes dos egregios candidatos nacionaes — *Dr. Teixeira Mesquita*, presidente.

ARTES E ARTISTAS

THEATROS

PALACIO-THEATRO.

Será hoje a ultima representação de *O Papão*.

— Amanhã, festa artistica do actor Mario Pedro, com *O amigo de Peniche*, e um acto variado em que toma parte a cantora portugueza Cassilda Ortigão, acompanhada ao piano pelo professor Thomaz de Lima; Cremilda de Oliveira, Chaby, etc.

— No dia 19 do corrente, a primeira da comedia do Sr. Gastão Tojeiro, *O homem do dinheiro*.

PHENIX.

O Rato Azul, fixou-se no Phenix, disposto a fazer novamente uma larga carreira. O engraçado "vaudeville" deu hontem áquelle theatro trez casas magnificas.

TRIANON.

Onde cant ao sabiá... continúa sendo o cartaz do Trianon.

Amanhã, realiza-se neste theatro a annunciada conferencia de Medeiros e Albuquerque: *Os olhos espelho da alma.*

LYRICO.

Amanhã estrea-se a companhia allemã de operetas, com *A princeza das Czardas*, cujo argumento daremos tambem amanhã.

REPUBLICA.

Em virtude do grande exito que tem tido a revista *Aqui d'El-rei*, consta-nos que a companhia Cremilda de Oliveira prolonga a sua temporada até o dia 30.

Hoje, portanto, repete-se *Aqui d'El-rei*.

S. PEDRO.

Repete-se hoje *Os homens do mar*, que tanto agrado tem tido, e tanta concurrencia tem levado ao S. Pedro.

CARLOS GOMES.

A revista *O pausinho*, em scena no Carlos Gomes, tem despertado bastante interesse, não só pela graça da peça, como pelo desempenho e montagem.

Hoje repete-se nas duas sessões.

S. JOSÉ.

Nas tres sessões de hoje será representada a burleta *Vou-me benzê.*

Depois de amanhã recita do autor Sr. J. Miranda.

VARIAS

A' Empreza Paschoal Segreto o Sr. Coelho Netto, director da Escola Dramatica Municipal, dirigiu o seguinte officio:

"Illmo Sr. João Segreto, muito digno director da Empreza Paschoal Segreto — Saudações. Por mais intenso que fosse o meu desejo de apresentar em prova publica os alumnos da Escola Dramatica sempre me foi impossivel satisfazel-o, em vista das difficuldades que se me oppunham, sendo principal a falta de um theatro onde a demonstração corresse em palco amplo e o publico, que comparecesse, honrando o meu convite, tivesse accommodação condigna. Tal óbice — o maior — conjurou-o V. S. com o agasalho que me offereceu. A cessão do theatro S. Pedro, feita generosamente por V. S. á escola, não só para os ensaios como para a récita do dia 11, fel-a sair do obscurantismo onde, silenciosa, mas porfiadamente, trabalha, como revelou na prova em que colheu tantos louvores, louvores esses que venho dividir com V. S., porque, sem o seu favor, jámais a escola os teria levantado. Assim pois, por mim, muito particularmente, e por todos os que trabalham com animo e fé na Escola Dramatica, deixo nas mãos de V. S. os mais commovidos agradecimentos."

TELEGRAMMAS

em fugir ao pagamento das reparações, a França tinha proposto que as sancções fossem reforçadas, fazendo-se a occupação immediata da bacia do Ruhr. Era evidente que a opinião publica allemã ainda em geral não tinha comprehendido que a guerra fôra ganha pelos alliados; tornava-se portanto necessaria uma demonstração de força para obter-se a execução dos compromissos relativos ás reparações. Fôra nessas condições que a França ordenara a mobilisação de uma classe militar, movimento esse que tivera effeito immediato. O Dr. Simons abandonára então a pasta das Relações Exteriores da Allemanha, na qual foi substituido pelo actual chanceller, que tem dado provas de como procura lealmente cumprir a palavra dada. Assim a attitude energica da França e dos Alliados produzirá resultados immediatos e efficazes. Na opinião do governo francez, segundo o Sr. Briand, as sancções não têm caracter permanente. Si em março ultimo já tivessem produzido os resultados que se tinham em vista, a França teria sido a primeira a propor o levantamento de todas as penalidades, tanto militares como economicas. Si o governo do Reich vem modificando a sua politica nestes ultimos tempos, é, sem duvida, porque se convenceu do que entre os alliados não existe mais a cohesão que existia no momento em que resolveram applicar o castigo e proceder á occupação do Ruhr. Mas os governos não podiam nem deviam esquecer que na Allemanha existem elementos de desordem, e que em quinz dias os allmães seriam capazes de reconstituir um exercito de 40.000 homens abundantemente provido de material.

"A França não tem rancores nem pensamentos reservados"

O grande perigo subsistia, pois, e o gabinete Wirth podia ser facilmente substituido por um ministerio reaccionario. Era portanto prematura a abrogação das sancções, porque em vez de se apaziguarem os animos, mais se accentuaria a tensão entre francezes e allemães, e os governos alliados estariam desarmados contra a má vontade dos dirigentes do Reich. A França, affirmou ainda o chefe do gabinete, não guardava rancores, nem tinha pensamentos reservados. Havia dois annos que o povo francez estava á espera das reparações que, por justiça, lhe são devidas para o compensar, ainda que incompletamente, dos males que lhe tinha causado a guerra provocada pela Allemanha. O governo fizera mobilizar uma classe inteira, embora não se servindo della; mas o povo francez, calmo e generoso, não levaria a bem que no dia seguinte áquelle em que os seus magistrados foram insultados em Leipzig o governo allemão obtivesse o levantamento de todas as sancções. Todavia, como o governo allemão esforçou-se até certo ponto por executar os compromissos tomados em maio do anno corrente, o governo francez propunha a suspensão das sancções economicas nas condições indicadas pelo Sr. Loucheur. Quanto ás sancções militares, concluiu o Sr. Briand, a hora de suspendel-as não soou ainda. Todavia essa hora tardaria a soar se a Allemanha fizesse frente ás obrigações concernentes as reparações e facilitasse ao mesmo tempo o trabalho da commissão especial encarregada de vigiar sobre o seu desarmamento. Aliás esta questão das sancções militares poderia ser discutida de novo na proxima reunião do Conselho Supremo.

O Conselho mantem as sancções militares e suspende as economicas

Em seguida ao discurso do senhor Briand, o Conselho, adoptando o ponto de vista do chefe do gabinete francez, resolveu manter as sancções militares e suspender as sancções economicas, cuja suppressão será tornada effectiva até o dia 15 de setembro, sob a condição de que a Allemanha não faltará ao pagamento fixado para 31 de agosto corrente e de que será creada uma organização inter-alliada destinada a fiscalizar as licenças de importação allemã. A cidade de Coblentz assegurará o regimen de transição afim de se preparar a applicação das medidas acima citadas. O Conselho Supremo adoptou ainda uma resolução relativa ás commissões de contrôle que funccionam na Allemanha. Essas commissões seriam mantidas, tendo-se em vista, de accordo com uma proposto do marechal Foch, a sua reducção progressiva. Por proposto do Sr. Briand e com approvação calorosa de todos os delegados alliados foi por ultimo votada a seguinte moção: "Ao encerrar os trabalhos o Conselho Supremo reaffirma ainda a vontade de manter estreito accôrdo entre os alliados, o que considera mais do que nunca indispensavel á paz do mundo".

Unificação de soldos nas zonas occupadas

PARIS, 15 — (U. P.) — O ministro das Finanças apresentou uma proposta para que o Supremo Conselho unifique o custeio dos exercitos que occupam territorio allemão, segundo a qual os soldados americanos perceberão tres marcos, ouro, e os britannicos dois marcos, diariamente, sendo ambos os soldos mais elevados do que os dos soldados francezes, em vista das distancias das respectivas bases militares.

Noticias de Portugal

O SUBSIDIO DO PRESIDENTE — E O TRATADO DE VERSAILLES E O TRTADO DE VERSAILLES — PROPHYLAXIA NA GUINÉ.

LISBOA, 15 — (U. P.) — Um grupo de parlamentares vae propor ao Congresso o augmento a sessenta contos de réis por anno dos vencimentos do presidente da Republica.

—Explodiram tres bombas na porta de uma carpintaria desta capital devido á alteração do horario do trabalho. Houve varios feridos.

— **O ministro das relações exteriores recommendou aos ministros em Berlim e Madrid e ao embaixador no Rio que façam respeitar o convenio de Washington e tambem o tratado de Versailles na parte relativa á protecção das marcas dos productos portuguezes.**

— O Conselho do Commercio Externo apreciou a contra-proposta franceza de convenio, mostrando-se favoravel á reforma do actual regimen pautal.

— O ministro da Suecia propoz ao governo a celebração de um accordo relativo ao internamento e extradição de alienados.

— O governo prohibiu a entrada em Guiné dos navios procedentes de Dakar, devido a existencia da peste em Dakar.

CONGRESSO PATRONAL — COMMEMORAÇÃO DE NUN'ALVARES

LISBOA, 15 — (U. P.) — Foi inaugurado nesta capital o Congresso Extraordinario da Federação Patronal, assistindo representants das collectividades agricolas, commerciaes e industriaes de todo o paiz.

— A guarnição de Lisboa, realizou uma parada, desfilando deante do presidente da Republica, Dr. Antonio José de Almeida que, acompanhado de todos os membros do ministerio, se achava natribuna levantada no Theatro Nacional. A revista militar foi em homenagem a Nun'Alvares Pereira. A Sociedade de Geographia realizou uma sessão solemne em honra do condestavel sob a presidencia do chefe da Nação assistindo o ministerio, as autoridades civis, militares, ecclesiasticas e parlamentares, membros da Cruzada Nun'Alvares e numerosas outras pessoas. Foram pronunciados eloquentes discursos pelos Srs. Eduardo Souza, capitão Miranda, Zuzarte Mendonça, Pedro José da Cunha e o ministro da Instrucção Sr. Ginestal Machado.

— Celebrando o centenario de Nuno Alvares, o deputado conego Anaquim, rezou uma missa solemne campal nas ruinas do Carmo, assistindo o patriarcha de Lisboa e pregando o bispo de Beja.

— Chegou monsenhor Efremfort secretario da Nunciatura nesta capital.

PARA ESTUDAR A CULTURA DO AMENDOIM

LISBOA, 15. (U. P.) — **O governo enviou á America do Norte e ao Brasil o agronomo Bello Geraldes afim de estudar a cultura do amendoim no intuito de applical-o ás colonias.**

A COMMEMORAÇÃO DA BATALHA DE ALJUBARROTA

LISBOA, 15. (A. A.) — A população desta capital commemorou com a maior solemnidade a data memoravel da batalha de Aljubarrota. Associaram-se a esta todos os elementos sociaes, civis e militares, dando-lhe um realce fóra do commum em todas as festas civicas da Republica. Pela manhã houve alvorada nos quarteis, salvas em todas as fortalezas e uma missa campal sobre as ruinas, assistindo a essa ceremonia religiosa uma grande massa popular, tendo á frente as mais altas autoridades da Republica em pessoa ou por representação.

A Sociedade de Geographia realisou uma sessão solemne com a presença do Dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, todo o Ministerio, altas autoridades administrativas, literatos, scientistas e demais representações de todas as classes sociaes.

Realizaram brilhantes paradas as forças de terra e mar, pronunciando-se nos quarteis allocuções patrioticas, sobre o grande feito lusitano. Toda a imprensa registra esse notavel feito de que foi theatro a antiga villa de Alcobaça, hoje altar em que o velho Portugal lamenta a perdas dos que se sacrificaram em holocausto á patria estremecida.

O problema turco

A OFFENSIVA GREGA

ATHENAS, 15 (U. P.) — **A offensiva grega foi novamente desfechada em pontos a cerca de 35 kilometros a léste de Eskishehr, tendo as forças gregas avançado cerca de 25 kilometros por dia. Reina nesta capital grande esperança de que Angorá será brevemente occupada pelas forças gregas.**

O box

BOULOGNE, 14 — (U. P.) — O Sr. Descamps, emprezario de Georges Carpentier, informa que esse boxeur luctará em outubro ou novembro, contra um adversario que será indicado dentro de alguns dias, em Londres, o que depois partirá para Nova York para luctar contra Tommy Gibbons em janeiro de 1922. O emprezario Descamps declara que depois d'essas duas luctas Carpentier se despedirá da arena de box.

Notas diversas

INCENDIO NUMA FABRICA DE PHILADELPHIA

PHILADELPHIA, 14 (U. P.) — Um incendio que se declarou durante algumas horas aqui, na fabrica da Atlantic Gulf Refining Company, já deu em resultado ficarem feridas 25 pessoas e um prejuizo superior a um milhão de dollars.

A PERSIA

LONDRES, 14 (Havas) — Telegrapham de Allahabad:

Um viajante aqui chegado de Teheran informa que já se acha desmobilizado um terço dos carabineiros do sul da Persia. O governo persa conseguira triumphar dos bolchevistas do norte, que já não gozavam mais do apoio da Russia."

MONUMENTO A GLYCERIO

S. PAULO, 14 (A. A.) — O tenente Tenorio de Brito, ajudante de ordens da presidencia do Estado, segue amanhã para Campinas, afim de representar o Sr. presidente Washington Luis na inauguração do monumento á memoria do general Francisco Glycerio. Para o mesmo fim seguem tambem para a visinha cidade, amanhã, duas commissões representando o Senado Estadoal e a Camara dos Deputados.

Uma visita a Guaratiba

Em carro especial, ligado ao comboio que parte da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, ás 7 e 1|2 da manhã, seguiram, hoje, para Guaratiba, varios intendente municipaes e representante de imprensa, que foram visitar as linhas da companhia de carris, de Campo Grande Guaratiba, convidados pelo respectivo concessionario, senhor Antonio Ferreira dos Santos. Aos seus convidados esse cavalheiro offereceu um almoço no povoado da Pedra de Guaratiba.

O foot-ball na Argentina

BUENOS AIRES, 14 (A. A.) — A delegação da Associação Uruguaya de Foot-Ball, que se encontra nesta cidade, afim de resolver a questão que divide o foot-ball argentino, assistiu hoje, á sessão plenaria do Conselho da Associação Argentina, durante a qual teve occasião de discutir a fórma de restabelecer as partidas internacionaes.

Ficou perfeitamente esclarecido que a Associação Uruguaya não procura a unificação do foot-ball argentino, mas simplesmente tirar resultado das partidas internacionaes e obter representação nellas.

A opinião da Associação Uruguaya está dividida entre a Associação Argentina e a Associação dos Amateurs.

Durante a discussão, os delegados uruguayos manifestaram a convicção de que o foot-ball brasileiro tambem virá a dividir-se em consequencia da acção dos paulistas.

A Associação Argentina declarou por seu lado, pela palavra dos seus representantes, que não concederá filiação á Associação dos Amateurs nem lhe permittirá entrar em partidas internacionaes emquanto não for determinado o prazo para realização da fusão.

Além disso, a Associação Uruguaya, deve comprometter-se a restabelecer as partidas internacionaes com a Associação Argentina, caso a Associação dos Amateurs não tenha acceitado até 31 de dezembro proximo a fusão ampla que lhe foi proposta.

Hoje, á noite, deve conhecer-se o resultado definitivo das negociações que se estão entabolando sobre o assumpto, mas não ha grandes esperanças de que se chegue a accordo, no contrario, a impressão geral é de completo fracasso.

E' impossivel, pois, fazer qualquer previsão segura a respeito da decisão que tomará a Associação Uruguaya.

SPORTS: Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

O America bate o Botafogo e colloca-se na vanguarda do campeonato empatado com este club e o Flamengo -- O São Christovão derrota o Fluminense, que dest'arte, será obrigado a disputar a eliminatoria -- O Carioca, Villa Isabel e Palmeiras são os vencedores da serie B -- Na segunda divisão, o Rio de Janeiro assume a leaderança da tabela--O Bumsuccesso e S. Paulo-Rio sobrepujam os seus competidores -- O Campeonato Pernambucano e o foot-ball nos Estados -- Outras notas.

Campeonato de 1921

Primeira divisão

SERIE A

BOTAFOGO X AMERICA

Em match-returno do campeonato da cidade, encontraram-se finalmente hontem á tarde, os quadros dos veteranos gremios alvi-negro e alvi-rubro, acima mencionado.

O encontro que era esperado com anciedade no meio sportivo em vista do preparo e condições dos contendores na tabella, foi presenciado por uma colossal e selecta assistencia que não se cansou de applaudir os principaes feitos do seus clubs sympathicos.

O match que se esperava renhidissimo e sensacional foi dividido em tres phases; a primeira em que o Botafogo, atacou por espaço de vinte minutos no primeiro tempo e no final do segundo; a segunda em que o America, desenvolvendo uma boa technica dominou o adversario e a terceira em que o jogo esteve por momentos, equilibrado.

O jogo em geral, pode-se dizer, foi mais favoravel a equipe do grande forward Muniz, que se não conseguiu elevar o numero de goals, deve exclusivamente á estupenda actuação do novel keeper Haroldo Joppert, que de match para match vem-se revelando um grande arqueiro e o futuro substituto do inegualavel Marcos Mendonça.

O resultado da grande pugna foi, com justiça, favoravel ao America F. C., por um goal a zéro. Com este resultado o sympathico club da rua Campos Salles, ficou em egualdade de condições com o Botafogo e o Flamengo, collocando-se os tres em primeiro logar na tabella. Se o vencedor de hontem, não se descuidar dos treinos, cremos que será o detentor do titulo de campeão do corrente anno.

O America, depois da derrota que soffreu do S. Christovão, em junho, reorganizou de excellente fórma o seu conjunto, mantendo-se desta data para cá, invencivel. O quadro que hontem se apresentou em campo demonstrou ser poderoso e estar bem treinado.

A defesa é excellente e o ataque é perigoso, quer nos tiros finaes, quer nos rushs. Na defesa destacou-se em primeiro logar Baratinha e Oswaldinho, este um center-half de grande futuro e aquella barreira da defesa. Perez, no segundo tempo actuou bem, fazendo boas defesas de cabeça, seguido de Avellar e Tomie, que fez uma defesa que valeu por todas as outras praticadas.

Na linha dianteira salientou-se o leal e perigoso insideleft Muniz que é um grande forward. Chico e Gilberto, muito se esforçaram. O team do Botafogo, que até o match contra o Fluminense só tinha soffrido um revez e que se achava na leaderança da tabella, com tres pontos sobre o segundo collocado, perdeu este ponto nos seus dois ultimos jogos, exclusivamente devido não possuir uma linha de ataque cohesa como é a defesa. O ataque como temos dito nas nossas chronicas anteriores, não desenrolou o mesmo jogo em dois encontros seguidos e não possue shootadores como têm as demais linhas de forwards de seus congeneres. O center é um excellente distribuidor da bola, mais ha muito tempo já devia ser substituido pelo mignon Nilo Murtinho. Se éste player tivesse sido incluido no quadro desto no principio da temporada como devia, talvez, outra fosse a collocação do Botafogo no campeonato.

A linha de ataque nas condições em que se acha, só tem a confirmar os jogos pestos em campo domingo ultimo e hontem.

Na defesa jogou de forma assombrosa o keeper Haroldo, a quem o Botafogo, deve não ser derrotado por maior score. Allemão jogou muito bem, assim como Palamone. Alfredinho comquanto actuasse bem não desenvolveu o jogo dos matches anteriores.

Coló, foi bom tambem. A linha de ataque muito se esforçou e nada produziu por não ter shootadores. Petiot, apesar de bem marcado foi o melhor, seguido de Leite.

O jogo decorreu na melhor ordem possivel, tendo a directoria do Botafogo, tomado as mais energicas providencias. Além de grande numero de policias, guardas-civis, uma farça de marinheiros auxiliou o policiamento.

Findo o jogo, os jogadores vencedores e vencidos, deram hurras, tendo alguns delles trocado saudações cordeaes, abraçando-se e cumprimentando-se.

A primeira prova effectuada entre estes dois clubs, realizou-se pela manhã, entre os terceiros quadros, sendo o resultado de seis goals á zero, favoravel ao Botafogo, apesar de ter incluido no conjunto alguns players do team juvenil.

O match preliminar da tarde foi entre os quadros segundarios. A pugna no primeiro tempo foi fraca, melhorando muito no segundo halftime.

O resultado do prelio foi de um empate de um goal, sendo os pontos marcados por Graccho, do America, e por Nilo, do Botafogo.

Serviu de juiz o sportmen Maximo Martinelli, do S. C. Mangueira, que foi regular.

A prova principal da tarde, foi arbitrada pelo conhecido sportmen R. L. Todd, presidente do S. C. Brasil. S. S. agiu com honestidade, poreé, teve falhas bem sensiveis, ora prejudicando um ou outro quadro, ora tirando o brilhantismo da partida.

O Sr. Todd foi muito infeliz na marcação dos offi-sides, punindo os que não eram e deixando passar os escandalosos.

Finda a prova dos segundo teams, os jogadores do quadro principal apresentaram-se em campo, e depois do exercicio do bate-bola, o captain do Botafogo, o back Palamone offereceu ao seu collega do America, o player Barata, uma linda "corbeille" de flores naturaes.

A saida foi dada pelo Botafogo, ás 15.45, e os teams, os seguintes:

America — Tomix; Barata (cap.) e Perez; Miranda, Oswaldinho e Avellar; Barroso, Gilberto, Chico, Muniz e Ribeiro.

Botafogo — Haroldo; Palamone (cap.) e Allemão; Policce, Alfredinho e Coló; Leite, Riva, Vadinho, Petiot e Elviro.

O Botafogo inicia o jogo, atacando o goal da rua General Severiano, sem resultado, por ter Barata rebatido bem a pelota de Vadinho. Volta o Botafogo atacar e Petiot shoota livre, passando a bola por cima do goal.

A linha do America, tenta um ataque, e Gilberto, de longe, dá um shoot que Haroldo, detem bem. Fica ainda a bola no campo dos locaes, e Avellar shoota, defendendo ainda Haroldo. Voltam os botafoguenses a atacar e Perez faz um foul, cujo resultado não é satisfatorio. Persistindo no ataque, os locaes nada obtêm por tert Elviro feito dois fouls.

O America contra ataca e Haroldo segura enviado um shoot da estrema por Barroso, fazendo este logo a seguir, um hands.

O Botafogo mantem-se nos ataques, não conseguindo, porém, chegar perto do goal do America.

Riva, dá um poderoso tiro que passa rente a trave.

zO referee assignala um foul de Alfredinho e um off-side de Cihco.

Os dianteiros do America, organizam uma carga, tendo Coló, salvo bem a situação de sua defesa.

Carregando, a linha do Botafogo, pela esquerda, Tomix, defende um bom tiro de Petiot.

Depois de um foul de Policce, o America começa a actuar com mais presição, dando assim a sua linha dianteira grande trabalho a defesa alvi-negra.

Barroso, passando por Coló, dá um centro que não é aproveitado, tendo logo a seguir Haroldo defendido um bom tiro de Muniz, que momentos depois é dado em off-side.

Persistindo os americanos na offensiva, Haroldo, por duas vezes a seguir, mostra as suas bellas qualidades de magnifico arqueiro, fazendo duas lindissimas defesas.

O jogo torna-se todo favoravel ao America, que mantem-se no campo do Botafogo, nada conseguindo, devido a actuação de Haroldo, Allemão, Palamone e Alfredinho.

Varias penalidade são marcadas de lado a lado, fazendo Coló, o primeiro corner do match, corner esse de nullo effeito, por ter Haroldo, mais uma vez salvo o seu posto, de uma cabeçada de Chico.

O Botafogo faz um bom ataque e Tomich defende um shoot de Petiot. O juiz marca sem razão de ser, um off-side de Barroso e outro de Petiot.

A linha do America carrega pelo centro e Chico, chegando perto do posto de Haroldo, shoota no canto. A pelota bate na perna de um player do Botafogo, e tomando effeito vai anihar-se na rede de Haroldo, sem que este podesse impedir a passagem da bola.

Tinha o America, ás 16.23 horas, marcado

o seu goal de victoria

O feito do valente center-forward é bastante applaudido.

Mais dois minutos de peleja o juiz dá por findo o primeiro tempo com o score favoravel ao America por um goal a zero.

No segundo tempo a sahida foi do America, ás 1.640.

A linha carrega pelo centro e o juiz marca um offside de Chico, quando este tinha pela frente toda a defeza alvi-negra.

Os dianteiros do Botafogo, atacam a Perez, faz um corner que domina, defende bem.

O quedro do America, Walter ataca com energia e Haroldo faz uma assombrosa defeza, tirando com o pé a bola de Muniz,quando este escapava.

Outra boa defesa fez Haroldo e o juiz punindo um foul de Perez, chama os jogadores á ordem.

Alfredinho, para salvar um ataque de Muniz, faz um corner, tendo Allemão feito depois outro. Ambos os tiros de campo não dão resultado.

A bola não sahe do campo do Botafogo e Haroldo, duas vezes a seguir defende com grande exito o seu posto, sendo por isso muito applaudido.

Os dianteiros do Botafogo, fazem uma ou outra investida, tendo Miranda feito um corner, de nullo effeito.

Depois de um hands de Gilberto, Haroldo defende outra vez o seu posto.

O keeper americano trabalha e segura um pelotaço de Riva.

O America, senhor do jogo, mantem-se no campo alvi-negro e Haroldo, é chamado a intervir mais uma vez.

De um rush da linha de forwards do Botafogo, Perez faz um corner e Muniz apoderando-se da bola,escapa, fazendo Haroldo outra bella defesa.

Nova carga faz o America e Muniz faz um goal que é annullado por ter Gilberto feito o score com a mão.

Mais uma defeza faz Haroldo de um bom tiro de Chico.

O team do Botafogo reage com energia e ataca por algum tempo o posto de Tomix, que pratica duas bellas defesas, impedindo assim que o Botafogo empatasse o match.

Nos ultimos minutos de pugna esta torna-se equilibrada, tendo Haroldo, praticado mais duas defesas, fazendo Perez, um corner que Elviro bate mal. Momentos depois o juiz da por findo o match com a merecida victoria do America, por um goal a zéro.

S. CHRISTOVÃO x FLUMINENSE

Importante, importantissimo mesmo, era o encontro de hontem entre as sympathicas equipes dos clubs acima.

Importante porque delle dependia a ultima collocação da tabella e com ella o perigo de ter que disputar a eliminatoria — o espantalho horrendo dos ultimos collocados.

O São Christovão e Fluminense eram os dois ultimos collocados. O primeiro tinha 11 pontos perdidos e o Fluminense 14, sendo esta a sua ultima partida.

Por ahi se vê que a unica esperança era vencer o jogo de hontem, pois ao contrario ficaria, como ficou, com 16 pontos perdidos e definitivamente ficaria occupando o ultimo logar da tabella.

Foi por isso que todas as dependencias do ground da rua Figueira de Mello se encheram literalmente, de uma multidão de sportmen ávidos de assistirem ao desenrolar da interessante partida.

Ambos os teams, por sua vez, antevendo a importancia do encontro, treinaram com apuro os seus respectivos quadros, afim de que o resultado da partida lhes fosse favoravel.

A lucta foi boa, magnifica mesmo, e o resultado da mesma bastante merecido, pois o São Christovão jogou bem melhor que seu adversario. O team tricolor, principalmente a linha de ataque, jogou um tanto desnorteada, combinando pouco e shootando mal in-goal. Marcos, na defesa, o melhor do team, seguindo-se-lhes Welfare na linha de ataque.

O São Christovão jogou bem, merecendo, porém, um destaque a defeza, que foi, sem a menor duvida, o maior factor da victoria de seu team.

Carnaval fez pegadas bem difficeis, conseguindo manter o seu goal intacto; Armando e De Maria bastanto seguros nas suas tiradas, e como esses a linha de halves onde sobresahiu, pelo jogo intelligente que poz em pratica, o center Epaminondas.

A linha de forwards, comquanto não estivesse boa, fez o que póde, sendo de justiça salientar a actuação de Raul e Salema, principalmente aquelle, que foram os melhores.

Como juiz actuou o Sr. Guilherme Pastor, do Bangú A. C.

Suas decisões agradaram a todos.

Passemos agora a detalhar.

Precisamente ás 3.45 o juiz apita chamando a campo os teams, que se apresentam assim constituidos:

S. Christovão:

Carnaval, Armando e De Maria; Nest, Epaminondas e Martins; Rubens, Raul, Léo, Saloma e Bahianinho.

Fluminense:

Marcos; M. Maia e Othelo; Salles, Julinho e Fortes; P. Vianna, Zézé, Welfare, Machado e Bacchi.

Tirada a sorte, o Fluminense é favorecido por ella, escolhendo o campo do lado da Avenida Pedro Ivo.

O S. Christovão dá, então, a saida atacando logo, sendo repellido por Othelo, que passa a bola aos seus dianteiros, porém Epaminondas devolve a pelota aos atacantes alvi-negros, marcando o juiz um hands de Mortes. Batida esta penalidade voltam os tricolores e Carnaval é obrigado a praticar um corner, de nullo effeito.

Os locaes organizam outro ataque e Marcos emprega-se pela primeira vez, defendendo, com a maestria que lhe é peculiar, forte shoot de Raul.

Reagem os visitantes e Carnaval defende, habilmente, um shoot de Machado.

Registram-se, a seguir, um foul de Salles e outro de Salema, após o qual a linha dianteira do Fluminense ataca, obrigando Armando a se defender com um corner, batido sem resultado. Permanece o jogo equilibrado por alguns minutos, com ataques de lado a lado, obrigando á defesa, tanto de um como de outro team, a se empregar com energia, para que seus goals não fossem vasados. Salema faz um foul em Salles, após o que a linha tricolor ataca obrigando a nova defesa de Carnaval.

O jogo fica por minutos, novamente, bastante equilibrado, obrigando ás defezas de ambos os teams a trabalharem com afinco.

Marca-se um hands de Bahianinho, e logo a seguir, Othelo, em ultimo recurso, faz um corner. Bate-o Rubens, resultando numa ligeira "scrimage" á porta do goal do Fluminense até que Marcos faz uma defeza, shootando, porém, com pouca firmeza, dando ensejo a que Epaminondas escorasse a pelota e a passasse a Rubens; este player não consegue pegar a bola antes que ella saisse out-side, centrando, ainda assim, de fóra. Léo aproveita bem o passe e faz um goal para o São Christovão, que o juiz, muito justamente, annula, mesmo porque já tinh aapitado antes.

O São Christovão entra a atacar com energia, porém a defeza tricolor está attenta e apara, com maestria, os seus golpes.

Marcam-se dous fouls, um de Bahianinho e outro de Fortes, em Salles e Rubens, respectivamente, após os quaes Marcos defende forte shoot de Nesi.

A linha visitante reage e ataca, porém, Zézé prejudica-a tocando com a bola na mão, que o juiz pune. Bate esta penalidade Martins, que manda um bem calculado shoot que vai morrer na porta do goal de Marcos, originando-se grande confusão de shoots e defesas, até que, recebendo um passe de Raul, Salema, numa inesperada virada, manda certeiro shoot ao canto direito do gooal de Marcos, sem que esse player pudesse intervir, marcando assim o unico goal do S. Christovão, sob estrepitosos applausos dos torcedores do club local.

O Fluminense dá nova sahida atacando logo com vigor, afim de desfazer a vantagem obtida pelo seu antagonista, porém Carnaval salva habilmente a situação defendendo forte shoot de Machado. Reagem os locaes e Fortes e Rubens chocam-se, dando o juiz bola ao alto.

Léo faz um foul em Fortes e a linha visitante carrega pela esquerda, tendo Nesi feito um hands. Continuam os tricolores atacando e Armando faz um corner, batido por Bacchi sem resultado. O jogo torna-se magnifico com ataques de lado a lado, sendo, porém, os dos locaes bem mais perigosos. O juiz annota um foul de Bahianinho em Salles, após o qual o S. Christovão ataca obrigando a nova defesa de Marcos de um shoot de Léo. O ataque do São Chorstovão neste momento é fortissimo, obrigando á defesa tricolor a trabalhar com denodo para que

o seu goal não fosse vasado novamente. Registra-se um hands de Fortes e logo a seguir Marcos tem occasião de por á prova a sua pericia segurando dous fortes e bem dirigidos shoots de Raul e Salema.

O Fluminense tenta reagir e Nesi faz um foul em Bacchi. Batida esta penalidade De Maria escora a pelota e a passa aos deanteiros, que, sem perda de tempo, carregam obrigando a nova defesa de Marcos.

Passam-se mais dois minutos em que os ataques sanchristovenses predominam, e o juiz apita dando por terminado o 1° halftime, com o score de 1 a 0, favoravel ao team local.

Após o descanço da praxe voltam os teams ao campo para disputarem a parte final da lucta.

Dá, agora, o Fluminense a sahida, fazendo logo Machado um hands, que, batido, dá ensejo a que a linha do S. Christovão ataque, porém, M. Maia está alerta e devolve a bola aos seus dianteiros que carregam logo, obrigando Armando a praticar mais um corner, de effeito nullo. Atacam os locaes e Raul é punido com um foul, após o qual a linha do tricolor ataca pelo centro, mas é prejudicado por ter Welfare feito um foul em Epaminondas.

Passam-se alguns minutos de jogo equilibrado, com ataques de ambos os lados, sendo, porém, os locaes mais perigosos. Martins faz um foul em P. Vianna, e De Maria devolve a pelota aos seus dianteiros que investem, tendo Marcos feito nova defesa de um shoot de Raul.

Os visitantes reagem e De Maria é obrigado a fazer um corner batido sem resultado.

Nesse ataque do S. Christovão Othelo cae e contunde-se, ficando o jogo interrompido por tres minutos.

Recomeçado este o S. Christovão persiste no ataque, obrigando a defesa tricolor a trabalhar com afinco, afim de que seu goal não caia mais vez nenhuma.

Marcos faz difficil defesa de um shoot de Salema, e o tricolor carrega pela direita, tendo P. Vianna feito um hands. Persistem os tricolores no ataque e Carnaval, ao fazer difficil defesa, cae e contunda-se, ficando o jogo interrompido por um minuto. Recomeçado este, a linha local carrega com impetuosidade tendo Marcos defendido farte shoot de Léo.

Atacam os visitantes e Machado é punido offside. Batida esta penalidade por Armando a linha local investe contra o posto de Marcos, tendo este reefere se defendido com brilhantismo. Num ataque do São Christovão Raul faz um foul em Fortes que o juiz pune. O jogo agora torna-se brilhantissimo; os ataques revesam-se á meude e cada qual mais impetuoso, mais bem dirigido. Ambas as defesas trabalham com denodo heroico. O Fluminense com vontade imperiosa e empatar a pugna e o S. Christovãod trabalhando afim de evitar que a sua vantagem desappareça, antes pelo contrario, tentando com todas as suas forças augmental-a. Os ataques do Fluminense nesta phase são perigosissimos, sendo de notar a pericia com que a defesa local os annulla.

Carnaval faz uma brilhante defesa de um shoot de Welfare. Marca-se um foul de Fortes em Rubens e a seguir um corner, feito em ultimo recurso por Othelo e batido sem effeito.

Investem os visitantes e Welfare na porta do goal de Carnaval marca com um forte munhecaço pelo alto um goal, que o juiz não considera valido.

Persistem os tricolores no ataque e Carnaval faz outra difficilima defesa de um shoot de Machado.

Passam mais alguns minutos em que os ataques do Fluminense imperam, e o juiz dá por terminada a partida com o seguinte resultado:

Fluminense 0
S. Christovão 1

Antes da partida principal realizar-se ha a dos segundos quadros,que se achavam assim constituidos :

S. Christovão :

Waldemar — Peixoto e Brandão — Capanema, Archimedes e Oliver Evandalo, Villaça, Pellinho, Docio e Ovidio.

Fluminense :

Jullien — Joel e Moacyr — Mutz, Bordallo e Junqueira — Vinhaes, Coelho, Lemos, Queiroz e Moura Costa.

A technica foi fraca, devida á superioridade do quadro tricolor.

Comtudo, esta partida disputou algum interesse porque o S. Christovão de quando em vez fazia perigar o goal do Fluminense.

O S. Christovão teve tres penalties a favor, tendo entrado apenas um.

Os outros dois foram brilhantemente defendidos por Jullien.

Conseguiu o team local tres pontos, feitos por intermedio de Villaça, Ovidio e Capanema (de penalty). Conseguiu mais um ponte feito por Docio, que o juiz annullou.

O Fluminense tambem marcou tres goals, feitos por Queiroz Renato e Ovidio (contra seu proprio team). O tricolor teve a seu favor tambem um penalty, que Waldemar defendeu com maestria.

Como juiz actuou o Sr. Pimenta de Mello, que não nos agradou, tendo grande facilidade em conceder penalties.

Pela manhã realizou-se a partida dos terceiros quadros.

A luta foi boa e seria melhor se não fôra a brutalidade dos players sanchristovenses. Lucio e Alvaro Labuto, principalmente deste ultimo, que, sem uma justificativa siquer para o seu acto, deu forte ponta-pé no ventre do player tricolor Honorio, prostrando-o quasi sem sentidos.

Já é tempo de apparecer um correctivo energico para os irmãos Labuto, que são useiros e vezeiros na pratica destas brutalidades, que prejudicam sobremodo seu proprio club.

O encontro terminou com um merecido empate de dois goals.

Os teams estavam organizados da seguinte maneira :

S. Christovão :

Telmo — Ary e Vinhaes — L. Labuto, A. Labuto e Waldemar — Gilberto, Vincenzio, Clyto, Chiquito e Rosas.

Fluminenses :

A. Ramos, L. Salles e Villela — Soutello, C. Netto e Honorio — Augusto, Eugenio, Ivo, Oswaldo e L. Almeida.

SERIE B

CARIOCA x MANGUEIRA

Perante uma boa concurrencia, realizou-se hontem, á tarde, no campo da estrada D. Castorina, o match entre os clubs acima.

O jogo, devido o preparo dos quadros antagonistas, foi excellente e bem disputado, tendo-se muito esforçado os jogadores para a conquista da victoria do seu club.

A victoria pendeu, como se esperava, para o Carioca, pelo score de quatro goals a dois, continuando assim este club empatado com o Villa Isabel F. C. em primeiro logar.

O match foi arbitrado pelo footballer Reynaldo Cintra, do America, que não foi máo juiz.

O score do jogo foi aberto pelo center Braz, do Carioca, no primeiro tempo.

No segundo half-time o Mangueira, empatou a partida, marcando Mazeu o goal, em um penalty. Coube ainda a Braz, do Carioca, desempatar a pugnas, tendo Nicola, obtido o terceiro goal e Aristides, o quarto.

Ainda com um penalty-kick, por intermedio de Mazeu, o Mangueira marcou o seu segundo e ultimo goal.

No jogo dos segundos teams, venceu ainda o Carioca, por tres goals a um.

PALMEIRAS x AMERICANO

No campo do America F. C. realizou-se hontem, a prova de campeonato, entre estes dois clubs.

No jogo preliminar venceu o Palmeiras por 2 x 1.

A prova principal foi renhida, cabendo ainda a victoria ao Palmeiras pelo pequeno score, sendo os pontos marcados por Eduardo e Nicanor, este no segundo tempo e aquelle no primeiro. O ponto do Americano, foi feito no primeiro half, pelo extrema esquerda. O Palmeiras, teve ainda um penalty, que foi bem liquidado.

Faltando alguns minutos para terminar o jogo, os torcedores do club vencido invadiram o campo, que foi evacuado depois de algum tempo, recomeçando e finalizando assim o match.

No jogo dos terceiros teams, o Americano entregou os pontos.

MACKENZIE x VILLA ISABEL

Efectuou-se hontem, no campo da rua Prefeito Serzedello, a prova de campeonato entre estes clubs, vencendo por 5 x 1 e 4 x 0 Villa Isabel, nos primeiros e segundos teams.

Nos 3os teams, houve um empate de um goal.

Segunda divisão

SERIE A

METROPOLITANO X RIO DE JANEIRO

O jogo levado a effeito hontem no campo do primeiro, á rua Dias da Cruz, attrahiu uma assistencia numerosa que applaudiu enthusiasticamente os players e os seus feitos, na maior ordem.

O jogo dos segundos teams transcorreu calado e interessante e terminou com a victoria do Rio de Janeiro por 4 x 2.

Serviu de juiz, na falta do escolhido, o associado do Rio de Janeiro, Francisco Vianna Junior, que, actuou bem, apesar de alguns senões, como por exemplo, na marcação de um goal do Rio feito com a mão e outro tambem do Rio, conquistado depois de haver a pelota sahido out-side,

O jogo entre os quadros principaes teve começo ás 16 horas, sob uma atmosphera carregada e foi arbitrado pelo Sr. Gabriel de Carvalho, do America.

Os teams estavam assim constituidos:

Metropolitana: Gentil — Navarro — Armindo — Durval — Sonceição — França — Douga — Jago — Ondino — Queiroz — Niton.

Rio de Janeiro: Ademar — Biguá — Cotto — Avellar — Plinio —Tutuca — Pindaro — Guerrinha — Medina — Pasqual — Waldemiro.

Coube a saida ao club local que investe logo, sendo rechassado por Biguá que foi a alma da defesa no 1° tempo. Repellida a avançada do quadro local, faz o Rio a sua primeira incursão ás barras adversarias, tirando Conceição a esphera e produzindo intelligente passe aos seus que investem e, por intermedio do Queiroz, conquista com fortissimo shoot o 1° goal para o Metropolitano.

O Rio de Janeiro reage e força constantemente a cidadella contraria, perdendo Pindaro um shoot de perto. Continuando o jogo, algo pesado, a pelota ora visita um campo, ora visita outro, até que o player Medina applica tremendo ponta-pé em Navarro, sendo punido. Recomeçado o jogo ambos os teams procuram fazer goals, mas não conseguem e termina o primeiro tempo com o score de 1 x 0 favoravel ao club do Meyer.

O segundo tempo tem começo com um ataque do Rio de Janeiro. Os ataques se revesam e a esphera fica por alguns instantes no meio do campo até que a um shoot de longe o keeper segura a pelota para deixal-a nos pés, ops, de Guerra, que, sem trabalho marca o goal de empate.

Prosegue o jogo e Plinio faz hand na área que o juiz não consigna.

O jogo prosegue activo, bem equilibrado, bem disputado até que, recebendo um passe da direita, Paschoal consegue o segundo ponto do Rio de Janeiro, sob delirantes applausos da numerosa torcida.

O Metropolitano procura desmanchar a differença e ataca impetuosamente o goal riodejaneirense, perdendo nessa occasião excellente opportunidade de conseguir seu desejo. O Rio de Janeiro reage e o jogo toma aspecto de uma grande partida. E' mais feliz o Rio de Janeiro, porém, porque, passados alguns minutos, recebendo um esplendido passe da direita, Medina escóra habilmente a pelota e marca o 3° goal para suas côres. Ainda não haviam decorrido dois minutos quando o mesmo jogador, toma a pelota o keeper local e marca o 4° goal.

Ha, em seguida um ataque do Rio de Janeiro e Metropolitano atira-se como um louco (?) sobre o arqueiro do Metropolitano, consentindo o Juiz nisso tudo. E é debaixo desse ambiente carregado que Pindaro marca o 5° e ultimo goal do Rio de Janeiro.

Não esmorece o quadro local que reage e força constantemente a valla do Rio de Janeiro conseguindo Douga, em estylo, o 2° goal do seu club, terminando logo após, o jogo com o score de 5 x 2, favoravel ao Rio de Janeiro.

ESPERANÇA x PROGRESSO

No campo do primeiro realizou-se hontem o encontro destes clubs, sahindo vencedor em ambos os teams o Esperança, por 2x1 e 5x1, respectivamente nos primeiros e segundos teams.

O Progresso apresentou os dois teams bastante desfalcados.

SERIE B

MODESTO x BOMSUCCESSO

Realizou-se hontem, no campo do Hellenico A. C., a prova entre os teams dos clubs acima, sahindo vencedor no encontro preliminar o Modesto, por 4x2.

O embate principal, que foi bem dirigido pelo sympathico sportsman Aluisio Marinho, do club local, terminou com a victoria do Bomsuccesso por 2/x 1.

EVEREST x RAMOS

No campo do S. C. Rio de Janeiro, realizou-se hontem o match entre os clubs acima.

Nos segundos teams venceu o Ramos, por 2x1, e o match principal, cujo resultado era favoravel ao Everest, por 4x3, não terminou, sendo suspenso a 35 minutos de jogo, por ter um jogador do Ramos aggredido o referee.

S. PAULO-RIO x YPIRANGA

No ground do Progresso realizou-se hontem a prova entre estes clubs, vencendo facilmente o S. Paulo-Rio por 5x0.

TORNEIO INFANTIL E JUVENIL

America x Botafogo

No campo do primeiro, hontem, pela manhã, realizou-se o encontro dos quadros infantis dos clubs acima, sahindo vencedor o Botafogo, por dois goals a zero.

O jogo dos juvenis não se realizou por ter o America entregue os pontos.

Brasil x Villa Isabel

O match entre os quadros infantis destes clubs, marcado para hontem, não se realizou por ter o Villa Isabel entregue os pontos.

Foot-ball nos Estados

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

Sport x Santa Cruz

RECIFE, 14 (Do nosso correspondente especial) — Em mactch retorno encontraram-se hoje o Sport Club e o Santa Cruz. Nos 1os e 2os teams, venceu o Sport por 4 x 2 e 3 x 0 e nos segundos houve um empate de um goal.

O player Geraldo Bastos, que jogou no Flamengo, fazendo a sua estréa no team do Sport, foi covardemente aggredido por alguns jogadores do Santa Cruz.

Este facto causou geral indignação no meio sportivo e já era esperado, em vista de ser o quadro derrotado constituido de jogadores de baixa esphera e terem por costume aggredir o seu adversario quando está sendo levado de vencida.

PAULISTAS X PARANAENSES

2 x 1

CURITYBA, 14 (Serviço especial do "Paiz") — O resultado do jogo entre os foot-balers paranaenses e os paulistas afamados, que aqui vieram disputar um match, foi muito diputado. Decorreu com o maior interesse o jogo, sendo os paranaenses victoriosos no primeiro tempo por um a zero.

Ne segundo tempo, porém, os paulistas desenvolveram um jogo verdadeiramente brutal, machucando os jogadores paranaenses e conseguindo, assim, por termo á lucta com uma victoria registrada pelo score de 2 x 1.

A FESTA DOS CHRONISTAS SPORTIVOS DE S. PAULO

S. PAULO, 14 (A. A.) — Alcançou brilhante exito o festival promovido pela Associação dos Chronistas Sportivos de S. Paulo, realizado hoje á tarde, no campo da Floresta, em beneficio dos seus cofres sociaes.

Uma assistencia numerosa accorreu áquelle aprazivel campo, acompanhando com enthusiasmo as peripecias dos encontros que constou o festival. Conforme noticiámos, essas partidas, em numero de duas, foram disputadas, uma entre os primeiros quadros do Syrio e do Germania, da divisão da A. P. S. A. em jogo preliminar, ás 14 1/2 horas, e outra entre um combinado de jogadores do Paulista e S. Bento, contra outro combinado formado de elementos do Crorinthians, Palmeiras e Minas Geraes, todos da 1ª divisão da Associação Paulista.

A partida preliminar, em disputa de uma artistica Taça instituida pela A. C. E., correu interessantissima, cheia de lances emocionantes, equilibrada e renhida, constituindo o "clou" do attrahente festival. Della sahiu vencedor o magnifico quadro do E. C. Syrio, por um ponto, obtido na primeira phase do jogo, por Oliosi, a nihil do Germania, que, apesar de todos os esforços empregados, não conseguiu levar de vencida o seu valoroso contendor.

Arbitrou esse jogo, com proficiencia, o Sr. Hyrton de Araujo, estando assim constituidos os dois quadros:

Syrio. Tufy: Benjamin e Sylvio; Mesinho, Milanesi e Salim; Barrena, Carnaval, Arthur, Olioso e Alvariza.

Germania: Gerger; Friesell e Bartholomeu; Grossmann, Hesse e Koppelmann: Wagner, Lachmann, Kummurer, Friedenreich II e Wols.

Defrontaram-se em seguida os combinados referidos, cuja organização é a seguinte:

Paulista S. Bento: Colombo; Apprat e Clodoaldo; Dias, Paraná e Cardia; Formiga, Mario, Zuch, Cassiano e Nettinho.

Corinthians - Minas - Palmeiras: Alonso; Nando e Barbosa; Carmo, Sebastião e Americo; Grazzini, Peres, Ratto, Devito, Altino e Barros.

Essa partida despertou intenso enthusiasmo e o jogo desenvolvido pelos que della participaram satisfez plenamente.

Comquanto fossem combinados formados á ultima hora, sem prévio exercicio de conjunto; não sendo licito esperar-se grande coisa, os dois combinados que disputaram as 11 medalhas de ouro offerecidas pela A. C. E. portaram-se galhardamente, proporcionando á vultuosa assistencia momentos de intensa emoção.

O primeiro ponto desse encontro foi conquistado pelo futuroso player do Paulistano Nettinho, em 10 minutos de jogo, aproveitando um optimo passe de Cassiano.

Com esse successo fez Nettinho jus a uma rica medalha de ouro, offerecida pelo Dr. Luiz Panaim ao jogador que marcasse o primeiro ponto do jogo entre os combinados.

Cerca de 10 minutos depois Cardia, commettendo um toque, punido pelo Sr. Mario Passerotti, que actuou a contento, occasionou o primeiro ponto do combinado Corinthians — Minas — Palmeira, conquistado por Sebastião, centro médio do Minas Geraes, que foi quem bateu o tiro penal.

Proseguiu a luta com apreciavel dominio do combinado Paulistano - São Bento, cuja linha dianteira realizou investidas magistraes, annulladas todas ellas pela defesa contraria; que actuou assombrosamente, salientando-se Colombo, que electrizou a assistencia com as suas empolgantes tiradas.

Sem embargo a barreira que lhe antepunha, conseguiu ainda o combinado Paulistano-S. Bento, por intermedio do mesmo excellente jogador Nettinho, obter o seu segundo e ultimo ponto, nos ultimos momentos do primeiro periodo do jogo.

No segundo tempo os do combinado Corinthians - Minas - Palmeiras, actuaram mais satisfactoriamente, desenvolvendo uma offensiva brilhante.

A formidavel reacção offerecida por aquelle combinado, despertou nos assistentes indescriptivel enthusiasmo.

Quasi a seguir, Rattinho e Devito, ambos do Minas, obtiveram os segundo e terceiro pontos do combinado de que faziam parte, terminando assim o encontro, com a victoria justa e merecida do combinado Corinthians-Minas-Palmeiras, por 3x2.

As medalhas foram entregues aos jogadores do combinado vencedor pelas senhoritas Rilda Rhein e Alayde Welch, após o jogo.

O TUPYNAMBA' DE JUIZ DE FORA VENCE O INTERNACIONAL DE PETROPOLIS

JUIZ DE FORA, 14 — (Do nosso correspondente especial) — Perante uma grande assistencia, effectuou-se o match interestadoal entre o Tupynambá, da Sub-Liga Mineira e o Internacional F. C., da Liga Potropolitana.

O match foi excellente, vencendo o club local por dois goals a um.

OS PAULISTAS VENCEM OS PARANAENSES POR 2 x 1

CURITYBA, 14 (A. A.) — Foi este o resultado do match de football, disputado entre os combinados paulista e paranaense: Paulistas, 2 goals; paranaenses, 1 goal.

ATLETISMO

A "FESTA DO RECREIO", HOJE NO COLLEGIO S. A. ZACHARIAS

O Collegio Santo Antonio Zacharias, dirigido pelos padres Bornahitas, realiza hoje, seguindo o exemplo dos annos anteriores, a "Festa do Recreio".

O programma organizado é esplendido.

ROWING

O Vasco da Gama conquista brilhantemente o Campeonato do Rio de Janeiro -- Os demais vencedores do meeting nautico de hontem.

Estupenda, sobre todos os pontos de vista, foi a festa nautica hontem realizada na enseada de Botafogo. Aliás, o grande successo alcançado pelas regatas de hontem era esperado, com muita razão, pelo nosso mundo sportivo.

A enseada de Botafogo apresentatava o mais encantador e impressionante golpe de vista pela numerosissima affluencia de embarcações, no mar, e de espectadores em terra, formando estes como que uma moldura viva no buliçoso e continuo vae vem das ondas que se esbatiam serena e mansamente contra o cáes.

O varandim, tambem salientava a sua estructura no conjunto, pela concorrencia de aleres e igrrequietos espectadores que o procuravam como melhor ponto de onde assistir ás regatas.

Pelo lado technico, não menos completo foi o exito alcançado. Todas as provas do programma foram corridas da melhor maneira, sem um unico accidente, ou incidente, e, algumas, proporcionaram electrisantes disputas que muito empolgaram os que as assistiram.

A prova maxima do Rowing carioca, Campeonato do Rio de Janeiro, teve o esplendor que a sua importancia impunha. Assistiu-a S. Ex. o senhor presidente da Republica e mais autoridades convidadas. Foi disputado com um ardor pouco vulgar em provas de tamanha significação.

O Vasco, o vencedor da prova, bem mereceu o triumpho alcançado, pois, que, seus defensores se portaram de maneira assombrosa.

Os leitores encontrarão a seguir, detalhados informes sobre os resultados verificados.

RESULTADO TECHNICO DA REGATA

1º pareo — 1.000 metros — "Antonio Amares" — Yoles-franches a 4 remos — Classe de juniors — Premios, medalhas de prata e bronze:

Vencedores — 1º logar, "Alzira", do Natação; 2º logar, "Pará", do Flamengo, e 3º logar, "Candinho", do Boqueirão.

Não houve occurrencias.

2º pareo — 1.000 metros — "J. E. Macedo Soares" — Yoles-franches a 2 remos — Classe de veteranos — Premios: medalhas de prata e de bronze:

Vencedores — 1º logar, "Eneida", do Boqueirão; 2º logar, "Tapir", do S. Christovão, e 3º logar, "Marabá", do Icarahy.

Não compareceram "Kacy", "Nise" e "Nautilus".

3º pareo — 1.000 metros — "Celio Negreiros" — Canoas a 4 remos — Classe de novissimos — Premios: medalhas de prata e de bronze:

Vencedores — 1º logar, "Yolanda", do Internacional; 2º logar, "Artena", do Vasco, e 3º logar, "Salomé", do Boqueirão.

O patrão de "Artena" foi substituido por Antonio Ramos Arouca.

4º pareo — 1.000 metros — Prova classica "Julio Furtado" — Yoles-franches a 2 remos — Classe do seniors — Premios: medalhas de ouro e de bronze e challenge "Julio Furtado" ao club vencedor:

Vencedores — 1º logar, "Irany", do Flamengo; 2º logar, "Ciumento", do Internacional, e 3º logar, "Ibis", do Vasco da Gama.

Não compareceram "Mira" e "Tapir".

5º pareo — 1.000 metros — "Luiz Alves do Carvalho" — Yoles-franches a 8 remos — Classe de juniors — Premios: medalha de prata e de bronze.

Vencedores: 1º logar, "Pereira Passos", do Vasco da Gama; 2º logar, "Lusitania", do Boqueirão, e 3º logar, "Aymoré", do Flamengo.

Occurrencias — Nada de anormal.

6º pareo — 2.000 metros — Prova classica "Commandante Middosi" — Canôas a 4 remos — Classe de veteranos — Premios: medalhas de ouro e de bronze — Challenge "Au Peril" — ao club vencedor.

Vencedores: 1º logar, "Enedina", do Natação.

Occurrencias — Não compareceu "Salomé".

7º pareo — 1.000 metros — Prova classica "Pereira Passos — Canôes a 1 remador — Classe de juniors — Premios: medalhas de ouro e do bronze — Challenge "Pereira Passos ao club vencedor.

Vencedores: 1º logar, Pery", do Boqueirão; 2º logar, "Helena", do Botafogo, e 3º logar, "Léo", do Guanabara.

Occurrencias — Não compareceram "Schtya", "Iguapo" e "Nilcêa". "Itá" e "Ipê", sairam de suas aguas sem prejuizo na corrida.

8º pareo — 1.000 metros — "Commandante Lemos Bastos" — Escaleres a 12 remos — Marinheiros nacionaes (Liga de Sport da Marinha) — Premio: objecto de arte.

Vencedores: 1º logar, "Escola de Aviação"; 2º logar, "Flor dos subversiveis, e 3º logar, "S. Paulo".

Occurrencia — Não compareceram o "F. S. Sergipe", "Base", "Defesa Minada" e "Deodoro".

9º pareo — 1.000 metros — "Dr. Adroaldo Mesquita da Costa" — Canôas a 4 remos — Classe de juniors — Premios: medalha de prata e de bronze.

Vencedores: 1º logar, "Moema", do Icarahy; 2º logar, "Yolanda", do Internacional e 3º logar, "Enedina", do Natação.

Quatro lanchas particulares invadiram a raia, de modo que não foi possivel tirar-se o tempo, por occasião de ser dada a partida.

10º pareo — 2.000 metros — "Campeonato de Remadores do Rio de Janeiro" — Yoles-franches a 8 remos — Aberto a todas as classes de remadores — Premios: Challenge "En Avant", de Boffil, diploma de campeão e medalha de ouro ao club vencedor, medalhas do ouro á guarnição vencedora.

Vencedores: 1º logar, "Pereira Passos", do Vasco da Gama; 2º logar, "Itatupan", do Gragoatá e 3º logar, "Aymoré", do Flamengo.

11º pareo — 1.000 metros — "Annibal Leite Ribeiro" — Yoles-franches a 4 remos — Classe de Novissimos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Vencedores: 1º logar, "Candinho", do Boqueirão; 2º logar, "Greenhalgh", do Vasco da Gama e 3º logar, "Marat", do Icarahy.

O chronometro não funccionou.

Não compareceram: "Itabira" e "Sayonara".

Guanabara ("Yara") abandonou a corrida á chegada.

12º pareo — 1.000 metros — "Almirante Alexandrino Faria de Alencar" — Canôas a 4 remos — Sub-officiaes da marinha de guerra — (Liga de Sports da Marinha) — Premios: objecto de arte.

Vencedores: 1º logar, Defesa Minada; 2º logar, Escola de Aviação e 3º logar, "T. G. Belmonte".

O chronometro não funccionou e não compareceu o contra-torpedeiro "Sergipe".

O Presidente da Liga de Sports da Marinha communicou que a cauda da Defesa Minada, collocada em 1º logar, é desclassificada pelas leis daquella Liga por não estar compensada.

13º pareo — 1.000 metros—"Commandante Petro Bittencourt" — Canôas a 2 remos — Classe de Seniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Vencedores:

1º logar, "Néa", do Internacional; 2º logar, "Itala", do Gragoatá, e 3º logar, "Idyla", do Boqueirão.

Nada de anormal.

14º pareo — 1.000 metros — "Dr. Benedicto Montenegro" — Yoles-franches a 2 remos — Classes de Juniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Vencedores:

1º logar, "Irany", do Flamengo; 2º logar, "Poranga", do Guanabara, e 3º logar, "Judex", do Natação.

Não compareceram "Tapir", "Tergo!", "Iri" e "Ciumento".

15º pareo — 2.000 metros — "Dr. Epitacio da Silva Pessoa", presidente da Republica) — Out-riggers a 4 remos — Classe de Veteranos — Premios: medalhas de ouro e bronze.

Vencedores:

1º logar, "Brasil", do Natação; 2º logar, "Claudio", do S. Christovão.

Não compareceram "Zambege" e "Tuchana".

16º pareo — 1.000 metros — "Juvenal Teixeira" — Yoles-franches a 4 remos — Classe de Seniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Vencedores:

1º logar, "Candinho", do Boqueirão; 2º logar, "Itabira", do São Christovão, e 3º logar, "Yara", do Guanabara.

Não compareceu "Greenhalgh".

17º pareo — 1.000 metros — "H. J. Sims" — Canôas a 2 remos — Classe de Juniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Vencedores:

1º logar, "Neuza", do Natação, e 2º logar, "Néa", do Intenarcional.

O patrão de "Neuza" foi substituido por Edgard Pinto Corrêa.

Houve empate em 2º logar, desistindo o Gragoatá do desempate.

"Garota", do Vasco não correu.

A "MATINÉE" DE BORDO DO "BIGUÁ"

A vesperal realizada a bordo do explendido paquete "Biguá", que ostentava no "geck" de prôa a flammulado glorioso C. de Regatas Icarahy, foi, incontestavelmente, uma das notas de maior realce e encanto mundano do grande "meeting".

O "gaiola", zarpando ás 11 horas do cáes Mauá, onde, ha alguns instantes atracára, de volta de Moruhy, onde recebera os associados e familias, do prestigioso club da Pedra de Itapuca, parecia o viveiro do encanto e da belleza.

Por toda a parte risos e gorgeios femininos; pares dansando, romances.. flirts...

Ás 11,35 fundeava na grande enseada, empavezado em arco e ali se manteve até ser corrido o ultimo pareo, quando o dia agonisava, deixando entre os convivas a melhor e a mais agradavel das impressões um mundo de saudades.

Os membros da directoria do Icarahy, a bordo, como os das diversas commissões, foram uns verdadeiros "gentlemens" para com seus consocios e convidados, cumulando-os das mais distinctas attenções e cortezias.

Emfim, tudo a bordo, que foi de bom e distincto, imperou em tons accentuados: — o Icarahy está, pois, de parabens.

da grande assistencia feminina que brilhou na reunião, lembramo-nos dos nomes das seguintes senhoritas: Carmen Magalhães, Rosa Amaral, Henriquetta Willense, Cleonice de Almeida, Maria de Lourdes Willense, Georgina Menezes, Hilda Martins, Edith Miranda, Beatriz Cavaleiro, Antonietta P. de Oliveira, Ruth Miranda, Alice Cavaleiro, Mercedes Santos Abreu, Nair Maalhães, Haydée Martins, Olga Santos Abreu, Albertina Ornellas, Odette Lavalle, Dalva Souza Dias, Aracy Mendonça, Sylvia Amarante, Aracy Corrêa, Jacy Mendonça, Carmen Amarante, Maria Jezus Medeiros, Alice Alves, Dalila Amanrante Maria Candida Medeiros, Ilka Miranda, Zuma Seabra, Maria Eliza Mafra, Nazinha Barcellos, Elza Coimbra, Albertina Possolo, Sylvia Coimbra, Alice Possolo, Albanira Coimbra, Lilia Carrano, Valentina Fonseca, Zenny Carrano, Elza Lopes, Aracy Sardinha, Edith Ewerton, Sylvia Sardinha, Maria Leanor Medeiros, Elsa Coimbra, Marina Moura, Maria Alice Medeiros, Sylvia Coimbra, Lya Geolás, Gilda Ribeiro, Dulce Coimbra, Eunice Geolás, Ismenia Miguelote, Albertina Short, Ruth Miranda, Alcida Short, Dirce Ruch e Edith Miranda.

NA SÉDE DO BOTAFOGO

O prestigioso club da Estrella Solitaria, collaborou tambem para o maior brilho mundano da regata, franqueando os salões de sua elegante séde social, em Botafogo, a seus associados e familias, fazendo nelles se realisar um chá dansante que se iniciou ás 15 horas e teve fim ás 20.

E' desnecessario construir-se qualquer juizo sobre o exito desta reunião, pelas tradições que gozam as festas e reuniões promovidas pelo C. R. Botafogo.

O que o Rio tem de elegante e encantador a esteve presente no chá, cumulados das mais fidalgas attenções da illustre directoria daquelle veterano e prestigioso centro de canoagem.

As grandes regatas de hontem

A BARCA DO NATAÇÃO

Foi-nos impossivel obter o menor informe sobre o que occorreu na barca desse club, pelo seguinte facto que passamos a relatar sem o minimo commentario.

Destacado a fazer o serviço na barca do Natação e de posse do convite enviado, entendeu a pessoa por nós incumbida desse serviço de levar em sua companhia uma sua irmã, em vista de dizer o referido convite que eram convidadas "V. Ex. e Exma. familia"; apezar, no entanto do escripto, foi-lhe vedado o ingresso na barca, sob o pretexto de serem os convites distribuidos aos diarios, pessoaes.

E assim ficamos sem saber o que houve na barca do Natação... o que, aliás, pouco nos interessa, o que é claro. Apenas, pedimos aos Srs. do Club Natação e Regatas, não mais nos importunar com os seus convites, pois como é bem de ver, servir-nos-ha, tão sómente, para mais entulhar a nossa cesta de papeis sujos.

TURF

A reunião de hontem, no Jockey Club

MIRANTE -- LA VELOCE

Embora o programma da corrida de hontem não reunisse uma só prova importante, a reunião que foi levada a effeito, no Prado Fluminense, alcançou, conforme esperavamos, excellente exito.

Nada faltou para que o "meeting" obtivesse completo successo.

A corrida teve elevada concorrencia, verificando-se bastante enthusiasmo principalmente provocado pelas disputas dos diversos pareos, cujos finaes foram quasi todos muito renhidos, o que se reflectiu tambem nas apostas que teve o seu total elevado a réis 185:128$000.

Todas as carreiras foram realizadas com o maior empenho e com ausencia absoluta de partidos.

As duas principaes provas do dia, os premios classicos "Emulação" e "Barão de Piracicaba", foram, respectivamente, levantadas por La Veloce, e Mirante, aquella saindo victoriosa em um final muito apertado, sob a direcção do habil Rodriguez, e esta pelo valente nacional Mirante, que Carmelo Fernández conduziu com muito acerto.

Este esplendido profissional alcançou ainda uma outra magnifica victoria com o resistente Marco, que, apresentado em optimas condições de "training", obteve difficil victoria sobre regular lote de adversarios.

Com a sua reconhecida competencia, Amuchastegui conduziu dois vencedores, o nacional Kellermann e o companheiro de coudelaria deste, o platino Pardal.

O filho de Perrier reappareceu em optimo estado de "entrainement" e isso bem demonstrou com a bellissima "perfomance" que produziu.

Outro doblête tambem conseguiu o vivo pequeno Armando Rosa, pilotando Mandarim.

O pensionista de Americo correu esplendidamente e os seus triumphos foram muito applaudidas.

As victorias restante couberam a Aeroplano, dirigido por Dinarte Vaz, e Medor, que, montado pelo aprendiz J. Gomes, levantou facilmente o premio "21 de Abril", rateiando entre os seus apostadores a nada menos de 386$000, por poule.

A corrida terminou a hora marcada no programma e a seguir os leitores encontrarão o resultado detalhado.

La Veloce occupou immediatamente a vanguarda, seguida de Mimosa, a principio, e de Aspirina, desde o meio da grande curva.

Parecia então evidente que a victoria estava a mercê dos pensionistas do Stud Juliano de Almeida, que corriam á vontade, "desarmadas", a um corpo de differença.

Cem metros antes do final, Elias Amuchastegui, que trazia Mimosa muito poupada, fel-a atropelar energicamente, "embrulhando" logo Ernani de Freitas e obrigando Enrique Rodriguez a lançar mão dos seus grandes recursos profissionaes para fazer La Veloce triumphar pela diminuta de meia cabeça!

Aspirina ficou a dois corpos de Mimosa.

A vencedora foi importada pelo seu proprietario e é tratada por Americo de Azevedo.

Destacando-se logo na partida, Jurity correu na vanguarda até a ultima curva, quando os adversarios, que então corriam em grupo encabeçada por Marimbo, a alcançaram.

A filha de White Magic resistiulhes até cem metros antes do poste, mas succumbiu então á atropelada de Medor e Fortaleza, que nessa ordem transpuzeram o poste terminal, ganhando Medor por corpo livre.

Jurity ficou a 3|4 de corpo da pilotada de Amuchastegui, seguida de Oraculo, Marimbo, Paradoxo e Dominões.

O vencedor foi importado pelo senhor Jonathas Pereira e é tratado por Gabriel Reis.

Abrindo enorme "luz" sobre os comreciam que não mais poderiam perder petidores, Aeroplano e Amaneri passas primeiras collocações, tanto mais que Atyra e Liquette, os mais fortes concorrentes, haviam partido atrazadas.

Amaneri, porém, succumbiu na recta, quando foi alcançada pelo grupo, de adversarios, sumindo-se então entre os ultimos, emquanto que Aeroplano continuava a fugir dos competidores, para triumphar por um corpo sobre Atyra, que bateu Luta por cabeça, mesma differença que se verificou do 3 para o 4, e deste para o quinto!

Amaneri, Luminaria, Pery e Jarda foram os ultimos.

O vencedor foi criado pelo Sr. Octavio do Amaral Peixoto e é tratado por Baulio Cruz.

Os animaes correram em bonito grupo durante os primeiros cincoenta metros, depois do que despontou Mandarim seguido de Papoula e Bold Star, que esmoreceram na recta final, sendo substituidos por Servio e Corcyra, que atropelaram com energia.

Mandarim não se deixou, porém, alcançar e triumphou por dois corpos sobre Servio, que bateu Corcyra por tres corpos.

Lumiar por 4º, Papoula 5º e Bold Star o ultimo.

O vencedor foi importado pelo senhor W. M. Machado e é tratado por Americo de Azevedo.

Ao ser dada a partida, surgiu na frente Era, acompanhada de Zuleika, sendo Torpedo e Kellermann os ultimos collocados.

Na grande curva, a filha de Marjoleta deixou passar Zuleika, para de novo occupar o primeiro posto na entrada da ultima recta.

Avançam então Kellermann, Alpha e Aventureiro, aos quaes Era resistiu até cincoenta metros antes do final, quando o filho de Novelty se destacou francamente, para triumphar por um corpo e meio sobre Era.

Aventureiro foi 3º, a dois corpos do 2º, precedendo Alpha, Torpedo e Zuleika.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario e é tratado por Francisco Bento de Oliveira.

Mirante acompanhou Kit Fox até o meio da recta final, onde o sobrepujou, definindo desde então a victoria a seu favor.

Mirasol, avançando pelo centro da pista, secundou o vencedor a um corpo, deixando a dois corpos o filho de Foxy Flyer.

Malagueta foi 4º e Insinuante sempre o ultimo, muito longe dos competidores.

O vencedor foi criado pelo Dr. Linneu de P. Machado e é tratado por Fernando Schneider.

Faceira, Aspirina e Castro Alves, este desde a setta dos 1.450 metros, estiveram successivamente na vanguarda, posição que o pilotado de D. Suarez perdeu na ultima curva, quando, agrupando-se os cinco competidores, surgiram logo depois nos primeiros postos Faceira e Aspirina.

A tordilha do stud Paula Machado esteye desde então na frente até cem metros antes do final, ponto em que, ao mesmo tempo, atropelaram Marco pelo centro, Castro Alves por junto á cerca interna e Moscatel por fóra, os quaes transpuzeram nessa ordem o poste terminal, separados pelas diminutas differenças de pescoço e cabeça.

Aspirina ficou em 4º e Faceira foi a ultima.

O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por Gabriel Reis.

Depois de uma partida annullada, por se ter negado Maroim, o starter deu passagem franca aos cinco contendores, no commando dos quaes se collocou Quebec, seguido de Maroim, Miracle, Malandrim e Pardal.

Sem qualquer modificação, essa ordem se conservou até o fim da recta opposta, quando Maroim occupou facilmente a ponta, ao mesmo tempo que Miracle e Malandrim iniciavam o avanço.

Ao ser feita a ultima curva, Maroim tinha os citados adversarios a suas patas, mas fugiu-lhes de novo, sensivelmente.

Pardal, até esse momento sempre em ultimo, atropelou então com grande vehemencia, pelo centro da pista, e, descontando terreno a olhos vistos, conseguiu passar por Malandrim, Quebec e Miracle e alcançar Maroim cem metros antes do final.

A lucta foi então tremenda e emocionante, na qual brilharam em coragem os dois racers e em habilidade os respectivos pilotos, decidindo-se, afinal, a favor de Pardal, por vantagem de cabeça, sob geraes acclamações dos assistentes.

Miracle ficou em 3º, a tres corpos, seguido de Quebec e Malandrim.

O vencedor foi importado pelo seu proprietario e é tratado por Francisco Bento de Oliveira.

Estoril puxou a carreira até o começo da recta final, quando o alcançou Mandarim, que pouco depois despontou, para sustentar o primeiro posto até vencer por tres corpos sobre Turbulento, que, avançando bem, por junto á cerca interna, arrebatou o 2º logar a Estoril por differença de cabeça.

Caricato foi 4º, Marina 5º e Radamés o ultimo.

O vencedor foi importado pelo Sr. W. M. Maddock e é tratado por Americo de Azevedo.

RESUMOS DOS PAREOS

1º pareo — **Classico "Barão de Piracicaba"** — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$000.

MIRANTE, m., alazão, 3 annos, S. Paulo, por Novelty e America do Sul, do Sr. M. S. Pinto Netto, C. Fernandez, 51 kilos	1º
Mirasol, D. Suarez, 51 kilos	2º
Kit Fox, A. Roza, 51 kilos	3º
Malagueta, E. Amuchastegui, 49 kilos	0
Insinuante, C. Ferreira, 52 kilos	0

Não correram Centauro e Cateretê.

Tempo: 83".

Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Mirante: 48$400; dupla com Mirasol (13): 60$500.

Movimento do pareo: 24:821$000.

2º pareo — **Visconde de Barbacena** — 1.600 metros — 2:000$ e 400$.

KELLERMAN, m., castanho, 5 annos, por Novelty e Janina, do Sr. L. de Paula Machado, E. Amuchastegui, 51 kilos	1º
Era, D. Vaz, 48 kilos	2º
Aventureiro, C. Rosa, 54 kilos	3º
Alpha, J. Escobar, 54 kilos	0
Torpedo, A. Diaz, 52 kilos	0
Zuleika, J. Gomes, 45 kilos	0

Tempo: 103" 2|5.

Ganho por um corpo e meio; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Kellerman: 16$600; dupla com Era (34): 27$100.

Movimento do pareo: 25:548$000.

3º pareo — **21 de abril** — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

MANDARIM, m., castanho, 5 annos, Inglaterra, por Spearmint e Maudane, do Sr. Americo de Azevedo, A. Rosa, 50 kilos	1º
Servio, C. Fernandez, 52 kilos	2º
Corcyra, E. Rodriguez, 54 kilos	3º
Lumiar, C. Ferreira, 52 kilos	0
Papoula, J. Escobar, 51 kilos	0
Bold Star, D. Suarez, 52 kilos	0

Não correu Lena.

Tempo: 94" 2|5.

Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Mandarim: 19$500; dupla com Servio (14): 58$600.

Movimento do pareo: 19:309$000.

4º pareo — **Ypiranga** — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

AEROPLANO, m., zaino, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Scarpia e Pelotense, do Sr. A. G. de Oliveira, D. Vaz, 49 kilos	1º
Atyra, D. Suarez, 53 kilos	2º
Luta, J. Escobar, 52 kilos	3º
Atroz, C. Fernandez, 53 kilos	0
Liquette, E. Rodriguez, 54 kilos	0
Amaneri, Ed. Le Mener, 55 kilos	0
Luminaria, E. Amuchastegui, 52 kilos	0
Pery, C. Ferreira, 52 kilos	0

Não correu Vigia.

Tempo: 97".

Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça.

Rateio de Aeroplano: 80$900; dupla com Atyra (34), 123$500.

Movimento do pareo: 12:931$000.

5º pareo — **Consolação** — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

MEDOR, m., castanho, 3 annos, Inglaterra, por Glenesky e Electric Fuse, do Sr. Nelson C. de Faria, J. Gomes, 45 kilos	1º
Fortaleza, E. Amuchastegui, 50 kilos	2º
Jurity, J. Escobar, 51 kilos	3º
Oraculo, E. Rodriguez, 53 kilos	0
Marimbo, C. Fernandez, 51 kilos	0
Paradoxo, A. Rosa, 42 kilos	0
Dominões, D. Vaz, 49 kilos	0

Tempo: 96".

Ganho por um corpo; o terceiro a 3|4 de corpo.

Rateio de Medor: 386$400; dupla com Fortaleza (12), 58$100.

Movimento do pareo: 10:343$000.

6º pareo — **Emulação** — 1.600 metros (prova official) 5:000$000 e 1:000$000.

LA VELOCE, f., zaino, 4 annos, Uruguay, por Delarey e Epi, de Bé, do Sr. J. M. de Almeida, E. Rodriguez, 56 kilos	1º
Mimosa, E. Amuchastegui, 53 kilos	2º
Aspirina, E. Freitas, 57 kilos	3º

Tempo, 102 2|5".

Ganho por cabeça, o terceiro a dois corpos.

Rateio de La Veloce, 10$000; dupla com Mimosa (12), 23$000.

Movimento do pareo, 1:862$000.

7º pareo — **Conde de Herzberg** — 1.750 metros — 3:000$ e 600$000.

MARCO, m., alazão, 4 annos, Inglaterra, Marcovil e Golden Shumbers, do Sr. Dr. Alvaro Barroso, C. Fernandez, 52 kilos	1º
Castro Alves, D. Suarez, 52 kilos	2º
Moscatel, C. Ferreira, 52 kilos	3º
Aspirina, E. Rodriguez, 53 kilos	0
Faceira, E. Amuchastegui, 50 kilos	0

Não correu Prince Nat.

Tempo, 115 2|5".

Ganho por [illegible]; o terceiro a cabeça.

Rateio de Marco, 30$800; dupla com Castro Alves (23), 49$000.

Movimento do pareo, 28:828$000.

8º pareo **Prado Fluminense** — 2.000 metros — 4:000$ e 800$000.

PARDAL, m., castanho, 4 annos, Argentina, por Perrier e La Mefiance, do Sr. L. de P. Machado, E. Amuchastegui, 54 kilos	1º
Maroim, E. Rodriguez, 53 kilos	2º
Miracle, C. Fernandez, 51 kilos	3º
Quebec, A. Rosa, 53 kilos	0
Malandrim, D. Suarez, 52 kilos	0

Tempo, 132 1|2".

Ganho por cabeça; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Pardal, 17$700; dupla com Maroim (15) 27$700.

Movimento do pareo: 37:215$000.

9º pareo **Ferreira Lage** — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

MALANDRIM, m., castanho, 5 annos, Inglaterra, Spearmint e Mandane, do Sr. Americo Azevedo, A. Rosa, 50 kilos	1º
Turbulento, E. Amuchastegui, 52 kilos	2º
Estoril, E. Rodriguez, 54 kilos	3º
Caricato, C. Fernandez, 52 kilos	0
Marina, J. Gomes, 48 kilos	0
Radamés, D. Suarez, 52 kilos	0

Não correu Altamirano.

Tempo, 102".

Rateio de Malandrim, 54$700; dupla com Turbulento (23) 61$100.

Movimento do pareo: 26:266$000.

Movimento total, 185:128$000.

CINEMAS E FITAS

"POR QUE TROCAR DE ESPOSA?", NO AVENIDA.

Começa hoje, no Avenida, a exhibição da obra prima da Paramount, *Por que trocar de esposa?*, para a qual previmos o exito mais completo.

Por isso mesmo vamos recordar aqui, aos nossos leitores o que dissemos no dia da exhibição especial:

O enredo desse longo *film*, em que as mais variadas scenas se succedem sem que o interesse offerecido ao espectador se amorteça, é relativamente simples e póde ser facilmente imaginado pelo proprio titulo.

Não ha, por assim dizer, uma these, no seu encadeamento leve e brilhante, em que foi, com muita naturalidade, intercalado um acto de empolgante valor dramatico. Existe, porém, um fundo de moralidade indiscutivel, pois nos mostra que a felicidade só é possivel na união de duas criaturas de sexo differente quando ha, de parte a parte, um esforço de tolerancia e de comprehensão que acabará permittindo a fusão ou, pelo menos, a coexistencia, sem attritos desagradaveis, de temperamento que se contrariam.

E mostra ainda como as apparencias pódem illudir...

O heroe, tão jovial e sympathico, incarnado por Thomaz Meighan, depois de se separar da mulher (Gloria Swanson), para tomar nova esposa (Bebe Daniels), verifica como esta não corresponde aos seus sonhos e volta a lembrar-se com saudades da primeira.

Após uma serie de peripecias esses dois sêres, que a lei americana do divorcio separou, voltam a encontrar-se. E então serão felizes porque cada um aprendeu, á propria custa, que, entre casados, os mal-entendidos e as divergencias que frequentemente levam a situações irreparaveis, em geral repousam sobre bases fragilimas e que, para a vida em commum, só um regimen é possivel: o das concessões mutuas...

Não insistimos, porém, quanto ao enredo de uma fita que é, indubitavelmente, indescriptivel. Limitemo-nos a salientar-lhe a significação, de tão finas, deliciosas intenções. Em regra pouco adianta trocar de mulher. E a reciproca não é menos verdadeira.

Nem neste *film* o enredo tem decisiva importancia. O que avulta nelle é a suprema arte de ensaiador do Sr. Cecil B. de Mille, cujo nome, aqui se vai tornando tão vantajosamente conhecido através das maravilhas que tem dirigido para a Paramount.

Cada minucia é precioso achado de bom gosto de rigorosa observação, ou de aguda ironia. Essa ironia, aliás, illumina toda a fita como um raio de sol. Ha uma incomparavel fascinação de graça que enleva o espectador e fal-o, a cada passo, sorrir.

Uma scena de violencia dramatica, como já assignalámos, existe. Mas destina-se, pelo contraste, a augmentar os effeitos que o Sr. Cecil B. de Mille quiz produzir, como leveza, graça e esplendor não se poderia exigir mais.

Bem sabemos que o publico carioca é exigente. Sem perdel-o de vista é que estamos convencidos de não havermos incorrido num exagero quando affirmamos que essa scintillante realização cinematographica tem todas as condições para agradar.

Os programmas de hoje:

CENTRAL — Um *film* de successo: *Fellah, a filha do circo.*

AVENIDA — Um *film* destinado a grande successo: *Por que trocar de esposa?*

PARISIENSE — *Aggravos de Carolina, Cachorrinhos de raça* e as regatas de hontem.

PATHE' — *A filha do gran pirata* e *Quem não arrisca...*

ELECTRO-BALL — *Juventude perfeita.*

HELIOS — *Mascamor* e *Mumia.*

GUARANY — *Sempre audacioso* e *Signal vermelho.*

IDEAL — *Quem não arrisca não petisca, Boneca do Amor* e *Mascamor.*

Curso de Direito Internacional na Escola do Estado-Maior do Exercito.

INAUGUROU-O O DR. RODRIGO OCTAVIO

Inaugurou-se ante-hontem, com um grande auditorio, a serie de conferencias sobre direito internacional que, a convite da administração superior da guerra, vai ali realizar o Dr. Rodrigo Octavio.

Após ser saudado pelo general Gamelin, chefe da missão franceza, e ter agradecido numa pequena allocução em francez, que muito agradou, entrou o conferencista no assumpto da primeira conferencia, traçando o quadro da formação do direito internacional, fazendo tambem uma synthese da longa e lenta evolução do sentimento de aproximação dos povos através dos tempos.

O programma a que obedecerá o curso do Dr. Rodrigo Octavio é o seguinte:

1º—O direito internacional: sua formação historica, seu conceito e evolução, tendencias e perspectivas. 2º — Norma reguladora da vida conjunta dos Estados, o direito internacional se occupa da paz, da guerra e da neutralidade. Problemas da paz. 3º — A guerra, sua concepção antiga e moderna. Tentativas de regulamentação juridica. Belligerancia, seus effeitos. 4º — Algumas questões especiaes. Inicio das hostilidades; armas e meios licitos da guerra; sitio e bombardeio de cidades; occupação, requisição, espiões, prisioneiros, mortos e feridos. A cruz vermelha. 5º — Differenciação entre a guerra terrestre e a guerra maritima. A guerra no ar. A telegraphia sem fio. 6º — Aspectos especiaes da guerra maritima; o corso; a propriedade inimiga no mar; presas. 7º — Da neutralidade; seus problemas; contrabando de guerra; direito de visita; bloqueio. Nova concepção da neutralidade. 8º — O fim da guerra. Negociações, armisticios; a paz, a questão do desarmamento. 9º — Meios pacificos de resolução dos conflictos internacionaes. A mediação, o inquerito, o arbitramento, a justiça internacional. 10 — A idéa da Sociedade das Nações. O pacto de Versailles.

Ensino civico

Já ha muito que se nota a necessidade do ensino civico, mas só agora elle ficou em fóco. O Dr. Milton da Cruz, brasileiro do sul, vem ha muito realizando essa obra patriotica, publicando varios trabalhos, organizando conferencias.

Os trabalhos publicados são: "Instrucção civica brasileira" (ed., Leite Ribeiro); "Gaúchos" (ed., Jac. Ribeiro); "Pequenos discursos civicos" (2ª ed.); "Hymnario civico" (4ª ed.), livraria Magalhães, S. Paulo; "O Brasil e os Estados" e "Musicas patrioticas", editados em Porto Alegre.

A estes vem agora juntar-se mais um — "Catecismo civico", obra elementar, cartilha primaria do ensino civico, que todos os brasileiros deveriam aprender desde a infancia.

Reconhecida, como é, a necessidade do ensino civico na escola primaria e secundaria, não deixa de ser muito louvavel qualquer iniciativa que se observa, nesse sentido, em nossa grande Patria commum.

Secção Commercial

Noticias maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De portos do sul, nacional *Minas Geraes*, carga ao Lloyd Brasileiro:

De Laguna e escs., nacional *Etha*, carga, a Rodolpho José de Souza.

De Montreal e escs., inglez, *Canadian Miller*, carga á Mala Real.

De Buenos Aires e escs., sueco, *Pedro Christophenson*, carga.

Para Porto Alegre e escs. nacional *Jacuhy*;

Para Buenos Aires, e escs., norueguez *Hallbjoerg* e belga *Ernier*;

Para Antuerpia e escs., belga *Bolloier*;

Para *Las Palmas*, francez *Elizabeth Brock*.

Para Victoria, pontão nacional, *Helumerio*.

Para Cabo Frio, hiate, *Diva*;

Para Laguna e escs., inglez *Sheaf-Mead*.

Para Caravellas, pontão *Itapoan* e rebocador *Coronel*.

Para Penedo e escs., nacional *Iris*.

Para Hamburgo e escs., hespanhol *Mar Caribe*.

Para Porto Alegre e escs., nacional *Itagiba*.

Para Victoria rebocador nacional *Aquiqui*.

Vapores esperados

Rio da Prata, *Darro*	15
Buenos Aires, *San Rossore*	15
Portos do norte, *Pará*	15
Portos do sul, *Laguna*	15
Rio da Prata, *Vestris*	16
Portos do norte, *Pará*	16
Recife e escs., *Frisia*	16
Liverpool e escs., *High. Loch*	17
Rio da Prata, *Tirpritz*	17
Hamburgo e escs., *Kristianiafjord*	18
Nova York e escs., *Huron*	18
Buenos Aires e escs., *Chicago Marú*	18
Portos do sul, *Ruy Barbosa*	18
Buenos Aires e escs., *Porto*	19
Marselha e escs., *Cordoba*	19
Buenos Aires, *P. di Udine*	19
Rio da Prata, *Tirpitz*	19
Hamburgo e escs., *Danzig*	20
Hamburgo e escs., *Penteho*	20
Portos do sul, *Anna*	20
Santos, *Mar Mediterraneo*	20
Helsingfors e escs., *Lima*	21
Southampton e escs., *Araguaya*	22
Santos, *Serrah*	22
Hamburgo e escs., *Argentina*	22
Buenos Aires e escs., *Brabantia*	23
Buenos Aires e escs., *Formosa*	23
Rio da Prata, *American Legion*	24
Buenos Aires e escs., *Almanzora*	24
Buenos Aires e escs., *Glenspean*	24
Genova e escs., *Duca d'Aosta*	27

Vapores a sair

Santos, *Paraná*	15
Montevidéo e escs, *Sirio*	15
Pará e escs., *Goyaz*	15
Hamburgo e escs., *Benevento*	15
Caravellas esc., *Sumaré*	15
Liverpool e escs, *Darro*	15
Pará e escs., *Jaguaribe*	15
Helsingfors e escs., *Pedro Christophersen*	15
Nova York e escs., *Vestris*	16
Porto Alegre e escs., *Itaberá*	16
Santos, *Philadelphia*	16
Genova e escs., *San Rossore*	16
Caravellas e escs., *Sumaré*	16
Santos, *Frésia*	16
Bahia e Hamburgo, *Tirpitz*	17
Laguna e escs., *Etha*	17
Paranaguá e escs., *Oyapoch*	17
Laguna escs., *Prudente de Moraes*	17
Porto Alegre escs., *Itacolomy*	17
Recife e escs., *Itapuca*	17
Pelotas e escs., *Itaperuna*	18
Japão e escs., *Chicago-Marú*	18
Porto Alegre e escs., *Itajubá*	18
Laguna e escs. *Etha*	18
Rio da Prata, *High. Loch*	19
Rio da Prata, *Huron*	19
Pará e escs., *Minas Geraes*	19
Rio da Prata, *Cordoba*	19
Rio da Prata, *Kristianiafjord*	19
Genova e escs., *P. di Udine*	19
Amsterdam e escs., *Gaasterland*	19
Bahia e Hamburgo, *Tirpitz*	19
Amarração e escs., *Mantiqueira*	20
Mossoró e escs., *Itassucê*	20
Rio da Prata, *Danzig*	21
Rio da Prata e escs., *Lima*	21
Macau e escs., *Itamaracá*	21
Rio da Prata, *Araguaya*	22
Buenos Aires e escs., *Argentina*	22
Amsterdam e escs., *Brabantia*	23
Marselha e escs., *Formosa*	23
Rio da Prata, *Rijnland*	23
Nova York e escs., *American Legion*	24
Southampton e escs., *Almanzora*	24
Laguna e escs., *Laguna*	24
Laguna e escs, *Anna*	24
Nova Orleans e escs., *Tocantins*	25
Recife e escs., *Frésia*	25
Buenos Airese e escs. *Amazonas*	26
Manáos e escs., *João Alfredo*	26
Rio da Prata, *Duca d'Aosta*	28
Aracajú e escs., *Itaituba*	30

AVISOS MARITIMOS

PUBLICAÇÕES

Está circulando o n. 10, do *Economista*, a prestigiosa publicação quinzenal, que já se fez uma brilhante autoridade em questões de commercio, industria, economia, finanças, agricultura e transportes.

— Na actual epoca de competencia tanto commercial, como intellectual é um successo a existencia de uma publicação mensal, como a *Revista Commercial do Brasil*, o brilhante orgão official da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, cujo 6º numero acaba de surgir. E esse successo é tanto maior se encararmos a lucta pela existencia que têm de desenvolver taes publicações, dados o seu volume, a selecção da sua collaboração e a vastidão do seu noticiario todo elle de absoluto interesse e valor pela opportunidade.

Assim, lendo-se a *Revista Commercial do Brasil*, tem-se uma impressão excellente que só constitue reclame para esse mensario.

— Recebêmos o n. 31, anno III, da *Revista Commercial de Nitheroy*, orgão official da Associação Commercial daquella cidade. Está interessante sob todos os aspectos.

— Com a pontualidade do costume, recebêmos mais um numero do *Boletim Mundial*. Bem feito, como sempre, traz artigos interessantes.

— Visitou-nos, hontem, o 1º numero do *Quincas Borba*, um novo hebdomadario, de que é proprietario o Sr. G. Silveira, e director, o Sr. Carlos Rizzini.

Occupar-se-ha o novel collega de politica, artes, sciencias, letras e americanismo, dando-nos neste numero, um nitido retrato do Dr. Raul Soares e transcrevendo integralmente o famoso artigo "Ammonea a um bebado", em que o saudoso Patrocinio reduziu ás devidas e verdadeiras discussões certo artigoleiro das duzias.

Ao *Quincas* auguramos brilhante successo, desejando-lhe cordialmente, muita felicidade.

— Recebêmos hontem o 1º numero de *O Normalista*, publicação que será editada mensalmente e orgão do Centro de Normalistas.

— Está em circulação o numero de 6 do corrente, do *Brasil Contemporaneo*, semanario economico, politico e mundano, dirigido pelos Srs. Braulio e Mario Cordeiro, e que se apresenta, além de finamente impresso e illustrado, repleto de variada materia de actualidade.

— O numero de hoje, do *Jornal das Moças*, vai, certamente, obter o mais completo successo.

— Documento da valia do nosso magisterio, *A Escola Primaria* salienta-se pelas suas idéas e pela sua collaboração. E' o que, mais uma vez prova o numero de junho desta revista, cujo apparecimento revela o criterio e a cultura dos pedagogistas nacionaes. Neste fasciculo, agora exposto á venda, além de outros lindos ensaios, figura um, intitulado *Ensinar e educar*, da professora Zulmira de A. Pereira da Cunha, cujo merito convém que se destaque, por patentear preparo espirito esclarecido. Trata-se de um trabalho realmente superior, graças á fórma e ao fundo.

— Recebemos o numero 12 da revista semanal *Reacção*, que, sempre vibrante na politica, inicia campanha energica contra a vergonhosa situação das prisões do Brasil e continúa a sua tenaz propaganda das estradas de rodagem, automobilismo e viação.

DECLARAÇÕES

A' praça

ROCHA FARIA & C. communicam á praça e aos seus freguezes e amigos do interior a transferencia do seu escriptorio para a rua Theophilo Ottoni n. 113, 1º andar, onde continuam ás suas ordens.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 1921.

MOTORES electricos

AEG

RIO DE JANEIRO
Rua Buenos Aires 59

OLEADOS INGLEZES
PARA
SALAS DE JANTAR
Tapetes, Capachos e Malas
Grande sortimento
CASA SEGURA
FABRICA DE MOVEIS DE VIME
Rua Sete de Setembro 84
Tel. 3656 C.

Dinheiro

EMPRESTIMO, sob penhores de joias, moveis e tudo que represente valor. Avenida Passos n. 29 A, ao lado do Thesouro Nacional. Telephone, Norte 6.922.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo para a SYPHILIS e todas as molestias provenientes da IMPUREZA :: DO SANGUE :: :

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

LEILÃO DE PENHORES
EM 17 DE AGOSTO
A Mutuante (S. A.)
Successora de
Delgado Silva & Cia.
179 RUA SETE DE SETEMBRO 179

Avisa aos Srs. mutuarios que a reforma dos prazos vencidos das cautelas se fará até a vespera do leilão, quando será publicado o catalogo no "Jornal do Commercio" — A GERENCIA.

O VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO

Julgado, recommendado e preferido por summidades medicas brasileiras

ANEMIA -- MAGREZA -- RACHITISMO -- TUBERCULOSE -- PALUDISMO

"De preparados analogos, nenhum, a meu ver, lhe é superior e poucos o igualam, sejam nacionaes ou estrangeiros; a todos, porém, o prefiro sem hesitação, pela efficacia e pelo meticuloso cuidado de seu preparo, a par do sabor agradavel ao paladar de todos os doentes e convalescentes."

Prof. B. da Rocha Faria.

Reputo um bom preparado, quer por sua composição, quer pela escrupulosa manipulação.

Prof. Oscar de Souza.

Merece-me inteira confiança, supre com muita vantagem os preparados do mesmo genero que nos mandam da Europa, alguns dos quaes são lá mesmo falsificados

Prof. Torres Homem.

SEZÕES -- ESCROPHULOSE -- PALLIDEZ

LEILÃO DE PENHORES
Em 24 de Agosto de 1921
CASA GONTHIER
Fundada em 1867
HENRY & ARMANDO
45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES
R. CERQUEIRA
Em 22 de agosto de 1921
Transferido de 8 de agosto
Rua Luiz de Camões 54

Roga-se aos Srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até a vespera do leilão.

LOTERIAS DE S. PAULO
Extracções às terças e sextas-feiras, sob a fiscalização do governo do Estado
AMANHÃ
20:000$000
Bilhete inteiro 1$800
J. AZEVEDO & C. — Concessionarios — S. Paulo
VENDEM-SE EM TODA A PARTE

HAROLD LLOYD
Pathé New York

·PATHE'·

BUCK JONES
Fox Film

HOJE — ESTREA SENSACIONAL DESTE MEZ

O melhor comico no mundo

HAROLD LLOYD

O triumphador de ATRAVÉS BROADWAY e CASA DOS FANTASMAS
O artista cujas proezas vos obrigam a rir, sempre e sempre
Alegria sã e communicativa. Naturalidade, elegancia e luxo
PATHE' NEW YORK apresenta dois actos:

A I... HA DO GRAN PIRATA

HAROLD LLOYD em apuros no dia do casamento.
HAROLD LLOYD de ressaca e a bordo...
HAROLD LLOYD num navio de piratas femininos.
HAROLD LLOYD ás voltas com a sogra.

Meia hora em que o riso é obrigatorio, indo num "crescendo" de acto para acto, tal a successão de scenas bem urdidas e engraçadissimas, sem "trucs", leves e de bom gosto.
Ensecenação luxuosa e perfeita — Acrobacia e extrema mobilidade.
Terceiro "film" da collecção suprema e terceira gloria de

FOX FILM apresenta, em cinco actos maravilhosos

... N RIC HE

sem rival, de fria audacia, nos mais afflictivos transes

QUEM ... A ... RISCA...

Cinco actos FOX FILM

E' o romance de amor e de aventuras, em que a audacia anda ao par das sensações fortes, num ambiente grandioso da natureza.

...NES

Cavalleiro emerito, intemerato, audaz, sabe comprehender o valor das situações, e não trepida em arriscar-se nas mais perigosas aventuras, sem usar de "trucs" nem subterfugios.

JUVENTUDE
ALEXANDRE

U MAIS PODEOSO TONICO DOS CABELLOS!

Extingue a caspa em tres dias. Os cabellos brancos ficam pretos.
Não queima, não mancha a pelle.
A JUVENTUDE dá vigor, mocidade e crescimento aos cabellos.
Evitar imitações, pedindo sempre

JUVENTUDE ALEXANDRE

Preço, 3$000; pelo correio, 6$000.
Nas boas perfumarias e drogarias.

Deposito CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor 148

CAFÉ MOINHO DE OURO — Não vacille V. Ex. em compral-o, pois é o mais aromatico e de sabor mais agradavel — A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1ª ORDEM.

Cinema Central

Avenida Rio Branco 168 — Telep. 4218 — Empreza PINFILDI

HOJE-Segunda-feira-HOJE

Um film prodigioso—Um film de successo
—Uma hora de emoções

FELLAH

A FILHA DO CIRCO

A odysséa dolorosa de uma engeitada. Cinco actos cada qual mais emocionante, descrevendo em suas minucias a vida dos saltimbancos—Edição da Pathé New-York, tendo na protagonista a querida Miss LANDAIS

Em complemento, offerecemos ainda uma chistosa comedia em dois actos

As sessões de hoje são todas em beneficio do Centro Social Feminino da Parochia de Nossa Senhora da Gloria

A's 10 horas—Sessão especial para apresentação do rei dos caipiras—BAPTISTA JUNIOR—que fará rir o mais sizudo com as suas anecdotas sertanejas e canções regionaes—O mais completo no genero

Dia 24—Um monumento da cinematographia contemporanea: O SABÃO DE SATANAZ, obra prima da Universal Jewel Special.

Electro-Ball-Cinema | Empreza Brasileira de Diversões

51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

HOJE-Programma novo-HOJE

JUVENTUDE PERFEITA

E' o suggestivo titulo de um bellissimo drama em 5 actos, cujo entrecho de maravilhosa concepção, está confiado á arte e á belleza tentadora de

EDITH ROBERTS

Ping-Pong, Bilhares e outras diversões
Artistica e abundante illuminação electrica

AO ELECTRO-BALL-CINEMA!

As diversões começarão ás 5 horas da tarde.

CINEMA GUARANY
Rua Frei Caneca 133 - Tel. 2768 C.
HOJE *Grandioso programma* HOJE
A «Paramount-Arteraft» apresenta-nos o querido galã **Wallace Reid** em
SEMPRE AUDACIOSO
Cinco actos deliciosos!

DIOMIRA JACOBINI, a formosa artista italiana em
O SIGNAL VERMELHO
Drama em seis actos

Cinema HELIOS
Barão de Mesquita 640 - Teleph. V. 767
Hoje! Monumental programma Hoje!
Daremos os dois primeiros episodios, em 5 partes, da formidavel serie franceza
MASCAMOR
enredo empolgante e mysterioso!

MUMIA
drama em 5 actos,
por Pola Negri

Quarta-feira — BEIJO IN SQUECIVEL, 5 actos — A MAIS BELLA MULHER DO MUNDO, 6 actos por Tildo Teldi.

QUINTA-FEIRA — Edith Roberts. QUINTA-FEIRA — Edith Roberts. QUINTA-FEIRA — Edith Roberts.

PARISIENSE

O CINEMA DA MODA

(Avenida Rio Branco 179 - Tel. C. 123)

Offerece HOJE 3 magnificos "films" - - - - -

AGGRAVOS DE CAROLINA

PELA NOTAVEL **BLANCHE SWEET**

Seis empolgantes actos em que revive o bello passado norte-americano. Enscenação do grande JESSE HAMPTON!

BROWNIE O assombroso cão da CENTURY COMEDY, em

Cachorrinhos de Raça...

E como se tanto não bastasse — mais este colosso:

As regatas de hontem e o "match" Botafogo x America

Estupendos aspectos dos melhores pareos, das mais empolgantes phases do sensacional "match" e das mais lindas torcedoras cariocas.

Breve: Mme. Recamier, o colosso cinematographico de 1921. Exclusividade do Cinema Parisiense. — Quinta-feira: Edith Roberts, em A ESPOSA INCOGNITA, producção extra.

QUINTA-FEIRA — Edith Roberts, em A ESPOSA INCOGNITA. QUINTA-FEIRA — Edith Roberts, em A ESPOSA INCOGNITA.

QUINTA-FEIRA — Edith Roberts. QUINTA-FEIRA — Edith Roberts. QUINTA-FEIRA — Edith Roberts.

CINEMA AVENIDA

HOJE, emfim, o film que bate o record das obras primas : : : : : :

POR QUE TROCAR DE ESPOSA?

Sete actos-monumento, a mais bella das producções já editadas pelo genio de

CECIL B. DE MILLE

Interpretes principaes:

GLORIA SWANSON

BEBÉ DANIELS

E **THOMAS MEIGHAN**

Um favor, em que a Paramount Artcraft excedeu tudo quanto até hoje tenha enviado para o Brasil

HOJE — HOJE

Por que trocar de esposa?

Um espectaculo que viverá sempre na vossa imaginação